Anno LII — Rio de Janeiro — Sabbado, 14 de Maio de 1927 — N. 114

ASSIGNATURAS
Anno...
Semestre... 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL Wladimir Bernardes
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Rua do Ouvidor n. 164
Tels. Norte: 4880, 4517, 84 e 1207
OFFICINA IMPRESSORA Rua do Rosario n. 133 — Teleph. Norte 7804

NUMERO AVULSO 200 RS.
Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"
NUMERO ATRASADO 400 RS.

O "Jahú" está prompto a levantar o vôo, esperando a opportunidade

A administração da Prefeitura

Os nossos venerandos collegas do "Jornal do Commercio" estavam, hontem, positivamente, num dia de máo humor. E numa expansão irresistivel dessa quasi neurasthenia, provocada não sabemos porque motivo, voltaram-se inopinadamente contra o Sr. Prado Junior, atacando-o.

Devemos lealmente confessar que, após a leitura do artigo, solennemente entrelinhado, que os illustres collegas publicaram hontem, censurando acremente a gestão municipal do Sr. prefeito, a nossa impressão era de pasmo e de surpreza.

Seria possivel?! A fleugma inalteravel do venerando orgão, sempre cordato e conciliador, como e porque, duma hora para outra, se transforma desse modo, assim a geito de quem vai assentar praça nas fileiras do opposicionismo iconoclasta?

Seja como fôr, está registado o successo imprevisto e quasi inverosimil: — o "Jornal do Commercio" assumir uma attitude contraria a um dos membros do governo e a lhe negar solidariedade na execução do seu programma de administração.

E' certo que no seu longo artigo de divergencia com o Sr. Antonio Prado, não ha o deslise de quaesquer expressões insultuosas: fóra a saltitante ironia de algumas allusões mais ou menos subtis, e bem disfarçadas, o resto está dentro dos velhos habitos de sobriedade que tanto apreciamos nas austeras columnas daquelles respeitaveis confrades.

Vejamos, agora, as suas accusações contra o Sr. Prado Junior. Irreverentemente, o "Jornal do Commercio" chega a affirmar que, a despeito da excellente expectativa com que o Sr. prefeito foi recebido, pela população e pelos jornaes, "a Capital ainda não teve a ventura de ser contemplada por uma unica daquellas reformas que S. Ex. planejou com tanto patriotismo e firmeza nas consecutivas e multiplas entrevistas com que honrou as columnas da imprensa carioca".

Por isso mesmo, emquanto o Sr. Prado Junior se deixa ficar "na somnolencia burocratica que se contenta unicamente com o despacho de alguns requerimentos sem importancia", continua tudo na mesma, "e as molas da administração se enferrujam no ocio e no abandono".

Como se vê, tudo isso não são, em verdade, lisongeiras amabilidades que, acaso, possam sensibilisar o illustre Sr. Prado Junior. Ao contrario, até! Devemos, porém, investigar da procedencia de taes allusões.

Segundo pensa o "Jornal do Commercio", essa "negligencia" da administração municipal tem uma das suas causas na circumstancia de o Sr. Prado Junior desconhecer a cidade e, consequentemente, as suas necessidades, mesmo as mais prementes. E accrescenta: "Viajando sempre directamente de São Paulo para a Europa, o Dr. Antonio Prado Junior nunca tivera a opportunidade de estudar de perto as necessidades da nossa "urbs". As poucas vezes que passou por aqui foi no papel de simples "touriste", deu a classica volta da Gavea e voltou satisfeito com o magnifico panorama que vira, para a sua confortavel "cabine" de luxo".

Não é bem a verdade real das cousas. O Sr. Prado Junior, sem ter tido residencia fixa entre nós, é, entretanto, um conhecedor perfeito do Rio, onde tem permanecido durante longa estada, varias vezes e em épocas diversas de sua vida. Não é um [illegible] eventual, desconhecedor do meio e das suas necessidades. Não queremos affirmar que haja emprehendido todas as reformas promettidas e planejadas ao tempo de sua posse na Prefeitura. Mas d'ahi a accusal-o de negligencia ou incapacidade de acção, a differença é grande e a injustiça é ainda maior. O programma de S. Ex. é realmente vasto. Mas justamente por isso, não podia ser executado em cinco mezes de administração. Nós e o publico sabemos em que difficilimas condições financeiras encontrou S. Ex. a Prefeitura do Districto Federal. O seu antecessor não dispunha de recursos nem mesmo para pagar pontualmente os vencimentos ao funccionalismo. Era pelo menos o que nos dizia o Sr. Alaor Prata, o qual, por vezes, nas suas mensagens ao Conselho e em outros documentos largamente divulgados, descreveu a situação alarmante que, a seu vêr, era de quasi fallencia. Ora, o Sr. Prado Junior está, em primeiro logar, tentando conseguir, pelo menos, a relativa normalidade financeira. Mas, em verdade, não vive na indolencia. Nem é justo o appello que lhe dirige o "Jornal do Commercio", afim de que "faça, no minimo, o que faziam os seus antecessores". As obras iniciadas e não concluidas antes de sua posse, proseguem, hoje, regularmente, sendo certo que algumas já foram terminadas. O estado geral da cidade tem recebido melhoramentos. Ahi vêm os technicos urbanistas que se pronunciarão sobre as bases de uma remodelação da "urbs", que o Dr. Prado Junior deseja realisar, quando mais não seja, em diversas das suas zonas importantes. Póde-se, acaso, exigir que, em cinco mezes, o actual prefeito faça o que outros não fizeram durante quadriennios?

A exigencia seria, nesse caso, descabida e impertinente. Aqui não estamos a defender, por simples açodamento irrequieto, nem a gestão nem a pessoa do Sr. Prado Junior. Si, tambem, houvermos de discordar dos seus actos e da sua administração, fal-o-emos serena e francamente. Apenas, em sadio criterio, pensamos que, em face das circumstancias occasionaes da Prefeitura e das difficuldades imperiosas que elle ha de vencer para chegar a grandes realisações vultosas, das que prometteu á população, devemos ainda esperar um pouco, sem o azedume com que o "Jornal do Commercio", não sabemos por que razão, entendeu de proclamar, no seu editorial de hontem, a inefficiencia da sua gestão, fazendo, a respeito, uma critica que tanto é extemporanea, como injusta.

Patronatos agricolas

Não ha ainda muitos dias, alludimos á utilidade dos Patronatos Agricolas, cuja funcção de educar e preparar crianças para os misteres da lavoura puzemos em destaque, tivemos ensejo de mostrar que a falta de verba obriga o Ministerio da Agricultura a exigir dos Estados concertos ou reconstrucções de predios, sob pena de serem extinctos taes Patronatos.

Não desejamos voltar a repetir a nossa argumentação, pois o assumpto se esclarece facilmente, sem o concurso de qualquer nota elucidativa.

Estavamos, aliás, deante de um facto concreto. Tratava-se de uma nota do ministro Lyra Castro ao presidente Antonio Carlos, solicitando a reconstrucção de pavilhões do Patronato "Pereira Lima", sob pena de ser extincto esse excellente e tradicional centro de educação.

Aconteceu o inevitavel. O governo de Minas não tem, no seu orçamento, uma verba pela qual possa arcar com as responsabilidades dessas obras. Poderia fazel-as dentro de pouco tempo, isto é, quando em julho estivesse funccionando o Congresso.

O ministro, porém, não quiz esperar, nem julgou opportuno estabelecer qualquer accordo: transferiu para o Pará esse Patronato, de modo que as crianças que ali se abrigavam ou tentarão a sorte de outra maneira, ou serão forçados a augmentar o coefficiente de vadiagem das pequenas cidades.

Pelos processos que adopta, ou que é forçado a adoptar, por falta de verba, isto é, fundar e manter Patronatos sem dispendios consideraveis, parece-nos que o Sr. ministro Lyra Castro poderia fundar muitos outros, no que aliás faria bem.

Supprimil-os — e essa transferencia não é senão uma suppressão de excellente estabelecimento — é que não nos parece aconselhavel, maxime, protegendo um Estado donde é filho em detrimento de outro que é, essencialmente, agricola.

A CENTRAL DO BRASIL VAI ADQUIRIR MATERIAES

O Sr. ministro da Viação approvou, hontem, a concorrencia administrativa realizada pela Central do Brasil, para acquisição de luvas, joelhos e porcas de funcção de ferro, necessarios aos serviços da 4ª divisão daquella ferrovia.

O farrista doente

O medico — O Sr. já tomou o remedio que lhe receitei hontem?
O doente — Ainda não, doutor; o Sr. disse-me que o tomasse ao deitar-me.
O medico — Então?
O doente — E' que ainda não me fui deitar!...

NOBRE GESTO DE CIVISMO DA MOCIDADE ESTUDIOSA

A grande manifestação de hoje, junto á "pipa" dos aviadores

O arrojado «raid» aereo do «Jahu'» despertou na alma de nosso povo o mais justo e vivo enthusiasmo patriotico. A chamma do civismo não podia deixar de se communicar ao espirito de nossa mocidade das escolas secundarias e superiores, tão interessada esta na victoria daquelle emprehendimento de audaciosa conquista do espaço, cujo exito trará maior gloria para o Brasil. Tudo tem feito a nossa mocidade estudiosa para dar o mais bello fulgor á recepção dos aviadores patricios, e, por isso, a sua admiravel attitude civica só merece os mais francos applausos. Assim, tomou o «Centro Academico Nacionalista» a iniciativa de congregar os estudantes das Academias e dos Gymnasios, e tambem o povo, para uma grande manifestação, junto á «pipa» que a «Gazeta de Noticias» collocou na **Galeria Cruzeiro**, destinada ao deposito de donativos para os bravos pilotos do «Jahu'». Essa manifestação será levada a effeito, hoje, ás 4 horas da tarde, sob o patrocinio do ministro Edmundo Muniz Barreto, presidente da commissão central de recepção dos aviadores brasileiros, á qual já adheriram, além dos estudantes e do elemento popular, o «Prytaneu Militar» e a «Casa dos Artistas».

Os manifestantes formarão uma grande ala, em volta da «pipa», associados aos jovens escoteiros, e aos sons de escolhidas partituras de uma banda de musica da Policia Militar.

Foi escolhido, como orador official, o academico de direito Roberto Macedo, que, com o ardor de sua inspiração, e de seu enthusiasmo civico, interpretará os sentimentos da classe, nessa fulgurante homenagem aos aviadores patricios.

E' de esperar, pois, que todos aquelles que sintam na alma o sentimento de amor á Patria participem da manifestação que se vae realisar, acorrendo á pipa» com o seu valioso auxilio em pról do «Jahu'», e vibrando do mesmo unisono enthusiasmo, de são brasileirismo, dos moços a quem se deve a iniciativa da festa de hoje.

CONTINU'A O MA'O TEMPO IMPEDINDO A CONTINUAÇÃO DO VÔO DO "JAHU'"

Recife, 13 (A. A.) — Telegrammas de Fernando de Noronha, recebidos aqui, hontem, á meia noite e divulgados hoje, pelos matutinos desta capital, informam que os aviadores brasileiros e o "Jahu'" estão preparados para levantar vôo esta manhã, com destino ao Continente.

Sómente não o fará se persistirem, como até hontem, desfavoraveis as condições atmosphericas, não sómente naquella ilha como aqui e em Natal.

SÃO ESPERADOS EM NATAL

Natal, 13 (A. A.) — Os aviadores brasileiros continuam sendo esperados nesta capital não obstante a versão de alguns jornaes de Recife, segundo a qual o "Jahu'" voaria directamente de Fernando de Noronha para Recife.

Conforme nossos telegrammas anteriores, o commandante Ribeiro de Barros avisou officialmente ao governador José Augusto, que faria escala em Natal. Depois disso, não sómente as autoridades, como a commissão de homenagens, estão sem informações que levem a acreditar em resolução contraria por parte do commandante do glorioso hydro-avião brasileiro.

O BRINDE DOS ALUMNOS DO GYMNASIO DA BAHIA

Bahia, 13 (A. B.) — Os alumnos do Gymnasio da Bahia, compraram um lindo bronze denominado "Gloria", no valor de 1:500$000, para offerecerem aos bravos aviadores do "Jahu'".

Os mesmos alumnos farão, hoje, uma passeiata civica.

O CENTRO CARLOS GOMES, DE S. PAULO

São Paulo, 13 (A. B.) — (Communicado telegraphico) — O Centro Recreativo e Instructivo "Carlos Gomes", no seu festival homenageará á Ribeiro de Barros e seus companheiros. Reuniram-se, hontem, á noite, no salão nobre do Club Commercial, os membros da commissão geral dos festejos aos bravos aviadores, que continuaram a trabalhar na confecção do programma de recepção.

Logo que o "Jahu'" chegue a Natal, os Srs. Alfredo Corrêa e Victor Freire, começarão a recolher as listas distribuidas por diversas casas commerciaes desta praça. Deverá reunir-se novamente, amanhã, a commissão para tratar de outras providencias inclusive a ornamentação da cidade, para o dia da chegada dos tripulantes do "Jahu'".

SERVIÇO ESPECIAL DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA PARA OS AVIADORES DO "JAHÚ"

A Directoria de Meteorologia forneceu ao aviador Ribeiro de Barros, actualmente em Fernando de Noronha, as seguintes informações:

Natal — A's 5 horas do dia 13: Tempo bom, mar vagalhões, nebulosidade 1 parte baixa, vento sul, 2 metros por segundo.

Natal — A's 21 horas do dia 12: Tempo bom, mar pequenas vagas, nebulosidade 1 parte baixa, vento suéste 2 e 8 por segundo.

Olinda — A's 7 horas do dia 13: Tempo bom, céo limpo, vento calmo, mar tranquillo, visibilidade horizontal, norte a éste bôa.

Olinda — A's 21 horas do dia 12: Tempo bom, céo limpo, vento calmo, mar tranquillo.

(Continua na Ultima Hora)

"Sobre a floresta secular, sombria, virgem do passo humano e do machado"

De Pínedo escreve sobre o seu vôo dramatico sobre as florestas brasileiras

Uma pagina emocionante sobre um trecho do Brasil desconhecido

Para "I Corriere della America", que se publica em Nova York sob a direcção de Luigi Barzini, De Pinedo escreveu uma pagina viva e intensa a proposito do seu vôo arrojado sobre as florestas brasileiras.

Quando foi dessa travessia he-

De Pineao, o grande aviador italiano

roica, houve quem quizesse interpretar desfavoravelmente as allusões do bravo aviador ás nossas florestas.

O seu artigo, que a seguir transcrevemos, desfaz inteiramente essa impressão, e constitue uma contribuição insuspeita e preciosa para o conhecimento desse oceano verde, "virgem do passo humano", a desafiar ainda a curiosidade de todos nós.

São as seguintes as palavras de De Pinedo:

"A travessia das florestas do Brasil offerecem aspectos bem graves. Não sei dar uma idéa da monotona e infinita série de florestas, vistas do céo. Fazem pensar numa cabelleira cerrada, negra, gigantesca, cobrindo um mundo. O cimo da vegetação é tão fechado que se assemelha a um tapete.

As menos exploradas florestas africanas, no centro do continente negro, não são tão selvagens e terriveis como as da America tropical.

As florestas africanas possuem soluções frequentes de continuidade, intervallos, clareiras. As florestas americanas, ao contrario, são um verdadeiro tecido compacto de ramos, de troncos, de arvores, que se cruzam, que se emmaranham, tornando impossivel atravessal-as.

Existem tres especies de vegetações, sobrepostas e cruzadas. Em baixo, as hervas, os arbustos, sobre os quaes se fecham as arvores medianas. As arvores gigantescas a tudo se sobrepõem.

Myriades de liames formam a estructura desse tecido impenetravel. A monstruosa crosta de vegetação attinge a altura de 50 metros. Do céo, as florestas parecem um oceano, fosco e immovel.

Aqui, alli, sobre a onda da vegetação, emergem cimos esqueleticos de grandes arvores mortas, que dão a idéa de estranhos mastros de navios naufragados.

Ser forçado a descer naquelle horror, mesmo que se aterre incolume, significa ficar onde se desceu e morrer sepultado na sombra.

AS MURALHAS DA VEGETAÇÃO

Nós seguiamos o curso dos rios, do Paraná ao Paraguay, de confluente a confluente, até a passagem da bacia do Amazonas, na descida ao Pará. Mas, uma vez entrados nas regiões das florestas, os rios, por longos espaços, desappareceram das nossas vistas.

A vegetação escondia-os. Ao longo das suas margens, as plantas altissimas se agrupam, formando verdadeiras muralhas, encimadas por uma cobertura inextricavel de ramos. E o rio corre sob uma verdadeira galeria de frondes.

De maneira que, depois de um certo ponto, os rios não nos serviram mais de guia. Ademais, a nossa rota não podia seguir as sinuosidades dos rios. Era necessario proseguir em linha recta, numa directriz geral.

Obedeciamos á bussola, como so-

(Continua na 2ª pagina)

A vista de um igarapé no mysterioso Amazonas

O EMPRESTIMO PARA S. PAULO

Parece que vai ser adiado

Nova York, 13 (United) — Segundo informações colhidas em circulos financeiros dignos de credito, o lançamento do projectado emprestimo de .... 6.000.000 de dollars para o Estado de São Paulo, que segundo consta está em negociações nesta cidade, espera agora que melhorem as condições do mercado.

Espera-se que a firma bancaria dos Srs. Dillon Read chefie o syndicato que se encarregará de realisar a importante operação de credito.

Embora não seja possivel obter uma informação segura, acredita-se que o grande numero de negocios financeiros actualmente em vias de realisação adiará provavelmente a emissão do emprestimo paulista até o proximo verão.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

FOI CLASSIFICADO NUM CONCURSO UM ENGENHEIRO

No concurso realisado no Curso de Chimica Industrial, annexo á Escola Superior de Agricultura, para preenchimento da cadeira de Psysico-Chimica, inscreveram-se dezoito candidatos, dos quaes foram habilitados sómente quatro, tendo sido classificado em primeiro logar, o engenheiro Paulo da Rocha Lagôa.

UMA PRETENSÃO DE UM EMPREGADO DA CENTRAL ATTENDIDA

O Sr. Victor Konder, ministro da Viação, resolveu attender ao pedido do praticante da Central do Brasil Octaciano Alves Moreira, que solicitou que a sua antiguidade na classe dos praticantes de machinas, seja contada a partir de 1º de Junho de 1918 e não de 27 de Fevereiro de 1922.

INSTALLAÇÃO DA AGENCIA POSTAL DA LAPA

A directoria geral dos Correios assignou contracto com um particular de arrendamento de um predio, para a installação da agencia postal, á rua Maranguape, na Lapa.

JUNTA DE JURISCONSULTOS AMERICANOS

Foi approvado o projecto de Convenção sobre funccionarios diplomaticos

Reuniu-se, hontem, de manhã, sob a presidencia do Sr. Epitacio Pessoa, a sub-commissão de Direito Internacional Publico.

Concluiu-se a approvação do projecto de Convenção sobre "os funccionarios diplomaticos", e, por proposta do Sr. Brown Scott, foi adoptado um artigo additivo ao projecto, já estudado, referente aos "Tratados".

Além disto, a sub-commissão aceitou o alvitre do respectivo "comité" de estudos, no sentido da fusão de outros dois projectos de convenções, relativos, respectivamente, aos "Direitos e deveres internacionaes das pessoas" e á "Immigração". O novo projecto, resultante dessa combinação, dirá respeito ás "Condições" dos estrangeiros.

As sub-commissões "A" e "B", reunir-se-ão hoje, esta, pela manhã, e aquella, á tarde.

Na proxima segunda-feira, deverá realisar-se uma sessão plenaria da Commissão de Jurisconsultos.

NA COMMISSÃO DE PODERES DO SENADO

Um voto em separado sobre o pleito da Bahia e um pedido de vista da eleição de Minas

Apesar de feriado hontem, funccionou a Commissão de Poderes do Senado, cujos trabalhos foram abertos á 1 1|2 hora da tarde, sob a presidencia do Sr. Miguel de Carvalho.

Annunciada a discussão do parecer do Sr. Manoel Monjardim, sobre a eleição senatorial de Minas, opinando pelo reconhecimento do candidato diplomado, Sr. Arthur Bernardes, o Sr. Soares dos Santos pediu e obteve vista dos papeis pelo prazo regimental de tres dias. Esse prazo terminará na proxima segunda-feira; como, porém, é quasi certo que algum senador tambem pedirá vista do caso, por 24 horas, conforme admitte ainda o Regimento, o parecer e o voto em separado, que seguramente haverá, sómente serão lidos em plenario no dia 18, ou seja exactamente na vespera de expirar o mandato da Commissão.

O Sr. Lauro Sodré, que tivera vista por 24 horas dos papeis relativos ao pleito da Bahia, apresentou o seu voto escripto, no qual, depois de elogiar as personalidades dos dois candidatos contendores, conclue opinando pela inelegibilidade do diplomado Sr. Miguel Calmon, nos termos da contestação com que o Sr. J. J. Seabra impugnou o seu diploma, a qual, segundo o representante paraense, não foi destruida nesse ponto.

O presidente, de accordo com a Commissão, convocou uma reunião para hoje, á 1 hora da tarde, afim de ser lido o voto do Sr. Thomaz Rodrigues sobre o caso bahiano. E' provavel, porém, que não haja numero para essa reunião, pois alguns dos membros da Commissão entendiam que o prazo de tres dias concedidos ao senador pelo Ceará só terminaria hoje ás 2 1|2 da tarde, contrariamente á opinião do Sr. Paulo de Frontin, que achava ter elle expirado hontem, sendo contado até hoje, isto é, a partir da publicação do parecer, por mera tolerancia do presidente. Aliás, o Sr. Thomaz Rodrigues, que chegára depois de levantados os trabalhos, affirmava tambem que o seu prazo só findaria ás 2 1|2 da tarde de hoje.

Na reunião de amanhã o Sr. Thomaz Rodrigues apresentará o seu parecer sobre a eleição do Espirito Santo, em que contendem os Srs. Joaquim Teixeira de Mesquita e Jeronymo Monteiro.

AS NOSSAS LARANJAS

Como a Argentina vai recebel-as

Buenos Aires, 13 (U. P.) — O decreto relativo á importação das laranjas e tangerinas affecta o Brasil, o Paraguay e o Uruguay.

Estipula elle que os carregamentos deverão vir acompanhados de um certificado sanitario visado pelo consul argentino.

As tangerinas serão enviadas para frigorificos officialisados e nelles ficarão sob a fiscalisação da Repartição Sanitaria.

As plantas e sementes ficarão vinte e tres dias em camaras frias, numa temperatura de um a tres grãos.

As laranjas serão enviadas a depositos especiaes, onde ficarão oito dias. Se nesse periodo, não fôr encontrada nenhuma infecção, serão entregues ao importador. Se a partida não estiver bôa, será incinerada sem indemnisação.

Associação Beneficente Postal Fluminense

AUTORISAÇÃO PARA REALISAR EMPRESTIMOS, A JUROS DE 18 %

Foi deferido pelo Sr. ministro da Fazenda, o requerimento em que a Associação Beneficente Postal Fluminense pedia permissão para transigir com os seus associados, mediante consignações em folha de pagamento, a juros de 18 %, da tabella "Price".

PRODUCÇÃO E CONSUMO MUNDIAES DE CAFE'

AS EXCELLENTES CONDIÇÕES DO BRASIL EM FACE DOS OUTROS PAIZES

Pelo Dr. F. Ferreira Ramos

(Professor de Economia Politica da Escola Polytechnica de São Paulo e presidente da Sociedade Paulista de Agricultura)

(ESPECIAL PARA A «GAZETA DE NOTICIAS»)

O café é e ainda será por muito tempo o grande factor da riqueza de nossa patria.

Delle nos vem cerca de 70 por cento do ouro que entra no paiz para satisfação de nossos pagamentos internacionaes. E' o grande astro em torno do qual gyra a nossa grandeza economica e financeira. E a prova é que se o seu preço declina, se o valor de sua exportação diminue, tudo se modifica. As industrias esmorecem; o commercio declina e o movimento progressista do paiz diminue, estaciona e tende a retrogradar! E' que da vida do grande astro central, dependem as dos seus satelites figurados por todas as outras fontes de riqueza do paiz.

Bebida privilegiada para todos os povos cultos que necessitam de um alimento reparador e estimulante das forças, elle tem um consumo que cresce constantemente em todo orbe civilisado.

Sob o ponto de vista da sua producção, elle depende essencialmente do clima e do sólo.

Planta exigente, ella só médra entre dois parallelos: um ao norte e outro ao sul do Equador e situados a cerca de 23 gráos do mesmo. Fóra dessa zona, o frio não permitte a existencia de tão nobre planta.

Mesmo nessa zona intermedia, a configuração do terreno e a natureza do sólo, a sua constituição physica, chimica, limitam muitas vezes a sua cultura. Assim, nos terrenos de pouca camada de humus, o café desapaprece logo. Nas montanhas, onde a temperatura desce abaixo de sua temperatura minima, no inverno, dando logar a geadas e a ventos frios nocivos, o cafeeiro não vive; ou, se vive, pouco produz!

E' por isso que muitas vezes quando surgem taes phenomenos por occasião de uma flôrada, os que não estão familiarisados com taes factos, pensam que vão ter grande colheita; e, no emtanto, quando esta se realisa, as decepções são grandes. E' talvez o que se vai dar com a safra que ora se inicia.

Planta sensivel a taes phenomenos e ás hervas que a cercam, o café esgota muito o terreno em que vegeta. Por todos esses motivos é que a cultura do cafeeiro se desenvolve lentamente e só em certos pontos do globo terrestre, tendendo mesmo a decrescer em alguns paizes.

A idade da planta que, na America Central é em certas regiões da America do Sul, raramente vai além de 20 a 30 annos produzindo, em S. Paulo attinge (em certas zonas como a de Campinas), a um seculo.

E' sufficiente lançarmos uma vista d'olhos sobre as estatisticas de producção cafeeira, para termos a prova do que affirmamos. De facto: de (1850-1860) a (1900-1910) ella se elevou de cerca de 4 milhões a 17 milhões de saccas, ou seja, mais de 400 por cento; ao passo que, de (1900-1910) a 1925, isto é, 20 annos depois, ella teve um augmento apenas de cerca de 15 por cento, pois que, de 17 milhões passou a 19 1|2. Nesse augmento, S. Paulo figura com cerca de 9 milhões de saccas.

Emquanto assim cresceu a producção nos ultimos quatro lustros, o consumo passou de cerca de 16 milhões a 21, ou cerca de 25 por cento.

E' devido a esse accrescimo de consumo sobre a producção que os «stocks» se reduziram: de cerca de 14 milhões, em (1900-1910), para o actual que é inferior a 5 milhões. Dir-se-á que no interior de São Paulo ainda existe muito café.

A verdade é outra: porque, não havendo mais despachos da safra velha, nas estações ferroviarias, pode-se calcular que a safra de 1926-1927 não attingiu a 8 1|2 milhões como previamos.

As safras dos outros Estados, sommada ás dos outros paizes, pouco se afastando de 11 milhões, vê-se que a producção mundial de (1926-1927) será de cerca de 19 milhões, para um consumo de 22 milhões.

Portanto, os 2.800.000 saccos que existiam no interior de São Paulo em 1º de julho de 1926, não influirão no «stock» geral que será de cerca de 5 milhões.

Tal facto é altamente expressivo, visto ser tal «stock» muito pequeno para um consumo minimo de 22 milhões de saccas.

Ha cerca de 15 annos, com um consumo apenas de cerca de 16 milhões, o supprimento visivel attingiu a cerca de 14 milhões de

Sr. Ferreira Ramos

saccas. Vê-se pois, que o consumo vai ficando sem café.

A muitos que não estudam com cuidado a estatistica cafeeira, póde parecer que vai haver grande excesso na producção de 1927-1928.

Entretanto, se se analysar calmamente a producção cafeeira de S. Paulo, verifica-se que nos ultimos 5 annos ella foi, «em média», de 9 milhões.

Ora, a safra futura, a julgar-se pelos rendimentos da colheita que se iniciou, não se afastará muito de 12 milhões, mas digamos 13 milhões. Se a esse algarismo addicionarmos as safras dos outros Estados e dos outros paizes: sejam 12 milhões, teremos como producção mundial global em 1927-1928, cerca de 25 milhões, para um consumo que deverá ser de 23 milhões de saccas.

Isso mostra que o «relicat» da safra a iniciar-se, será muito menor do que o da safra precedente.

No anno seguinte (1928-1929), a producção mundial não attingirá a de 1926-1927, o que quer dizer que o «relicat» da safra «monstro» será todo absorvido e não chegará para o consumo.

E' essa variação na producção cafeeira de S. Paulo, ora de grande, ora de pequena safra, desorganisando a regularidade da offerta, que fez surgir a idéa de uma organisação financeira de caracter cooperativo entre os productores, procurando regularisar as entradas de café no mercado de consumo com o fim de defender o productor e o consumidor contra as investidas da especulação bolsista fornecendo recursos aos primeiros melhorando o producto, organisando estatisticas de producção e consumo, promovendo a propaganda nos paizes consumidores e combatendo as fraudes nocivas ao productor e ao consumidor.

Foi assim que o governo paulista, attendendo ás solicitações dos productores, creou por meio de uma lei, o INSTITUTO DE CAFE'.

Dispondo de um capital superior a ££ 10.000.000, o Instituto de Café tem uma renda global (quóta dos productores e juros dos emprestimos) de carca de ££ 1.500.000 por anno. Tal receita garante os juros e amortisação do emprestimo de ££ 10.000.000, deixando ainda um saldo que por si só permittiria amortizar esse emprestimo em menos de 10 annos, quando o prazo do contrato é de 30 annos.

Em relação ás qualidades dos cafés, ha uma grande injustiça em se suppôr que o Brasil não produz cafés finos, isto é, os milds!

E' bastante se comparar o cli-

(Continua na 2ª pagina)

Sociedade Edificadora Monte Predial

A FESTA COMMEMORATIVA REALIZADA HONTEM

A Sociedade Edificadora Monte Predial, commemorando a data de sua fundação social, realisou hontem, em sua séde, Largo do Rosario 34, uma sessão solenne.

Nessa festa, que teve grande brilhantismo, foi entregue a um dos seus associados um predio, trocando-se varios brindes referentes ao acto.

O Sr. Vicente Giffoni, director-secretario e demais membros da directoria daquella sociedade, offereceram aos presentes farta meza de doces finos.

Diversas licenças concedidas a funccionarios dos Correios

O Sr. ministro da Viação concedeu hontem licenças aos seguintes funccionarios dos Correios: Humberto Baena de Moraes, Julio Muniz Barreto, Luiz José de Araujo, Geraldino de Souza, Firmo Nunes, Julio Castello Branco, Aristoteles Cardo, Sebastião Agostinhas e Rossini Velle.

O que recebeu a mais uma pensionista do Thesouro

DESCONTO TOTAL DO QUE PERCEBE ATE' SALDAR O QUE DEVE A' UNIÃO

O Sr. ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que a pensionista Noemia Montames Coelho pedira permissão para indemnisar a quantia de 1:800$ que recebeu a mais de pensões no anno de 1926, mediante o pagamento mensal de 14$000.

Aquelle ministro mandou que se faça, na folha de pagamento, o desconto do total da pensão da supplicante até que complete quitação com a Fazenda Nacional.

Realisa-se hoje, ás 4 horas da tarde, no "Prytaneu Militar", mais uma reunião da Commissão Glorificadora ao marechal Deodoro.

Uma circular do subdirector da 5ª Divisão da Central do Brasil

O Dr. Demosthenes Rockert, subdirector interino da 5ª Divisão, da Central do Brasil, expediu uma circular, a todos os chefes de serviço, subordinados áquella Divisão, prohibindo que se utilisem de empregados daquella Estrada, para seus serviços particulares.

Politica e politicos

Embora pareça incrivel, politicos mineiros já estão agitando a successão presidencial do Sr. Antonio Carlos. Empossado em 7 de setembro do anno passado, tem o illustre Andrada apenas 8 mezes de governo. Quer isto dizer que só agora está o presidente inteirado das necessidades mineiras, algumas em estudo, outras em vesperas de solução e muitas ainda dependentes do voto do Congresso, que só em julho proximo iniciará os seus trabalhos.

Nessas condições, e ainda porque o Sr. Antonio Carlos tem indiscutivelmente honrado e exaltado as funcções de seu alto posto, o que seria curial é que todos os politicos formassem inteiramente ao lado do presidente para collaborar em sua obra administrativa, pensando só e exclusivamente, na grandeza e na prosperidade de Minas.

Seria injusto dizer que falta essa collaboração preciosa ao Sr. Antonio Carlos. Entretanto, são visiveis os symptomas de uma luta surda e perigosa, movimentada por occultos generaes, luta que visa precipitar o desenvolvimento logico das campanhas presidenciaes.

E esse facto é tanto mais estranhavel, quando é certo que ninguem mais do que o Sr. Antonio Carlos se tem preoccupado em fazer desapparecer todos os pequenos motivos de desavenças entre proceres da politica mineira.

E' certo que não ha nenhum nome lembrado, nem nos commentarios, nem nas notas de qualquer folha. O que ha são pequenas campanhas, que parecerão innocentes, ou filhas de sentimentos pessoaes dos commentadores ou dos noticiaristas: allegações de que Fulano não quer saber de politica, Cicrano só quer saber de seus negocios privados, Beltrano tomou taes ou quaes attitudes contra o interesse do eleitorado.

Conduzida, assim, essa campanha de afastamento de alguns, é evidente que ella só poderá aproveitar a determinados elementos, que, aliás, apparecem discretamente em noticias ou palestras como elementos sempre na brécha, e capazes dos maiores milagres em beneficio do povo.

•

A questão da escolha do successor do Sr. Julio Prestes, na "leaderança" da maioria, é a que, no momento, mais tem preoccupado a attenção do mundo politico.

A cada nome que apparece, como provavel, succedem-se os prós e os contras. Assim, cada um não consegue viver mais que as famosas rosas de Malherbe, nos cartazes dos boatos dos corredores.

Um nome, porém, está firme: o Sr. Salles Junior, deputado por São Paulo, e que terá de receber a pesada e honrosa herança do Sr. Julio Prestes em empunhando com brilho.

•

Os continuos da Camara, ainda não acostumados com todos os deputados novos, têm passado por alguns sustos. A cada vez que se oppõem á entrada de algum em salas destinadas exclusivamente aos deputados, sahem explicações e desculpas, de modo que, com esses modos, os "reconhecimentos", pelos continuos, vão sendo feitos sem embaraços apreciaveis. Ha poucos dias, porém, um novo lycurgo ia entrando com desembaraço em certo commodo privativo dos deputados, quando seus passos foram embargados.

— Quem é o senhor?

— Não sabe. Pois então você não sabe com quem está falando? Sou deputado, tenho direito ao tratamento de excellencia, e os continuos devem levantar-se para dirigir-me a palavra.

E entrou solenne...

•

Tal como acontece nas occasiões em que as urnas dão substituto ao presidente da Republica, tambem nos Estados os presidentes ainda não empossados vêm-se atormentados por candidatos de postos do governo. Os technicos [illegible] como gafanhotos, cada qual mais erudito, e todos partidarios [illegible] inteiramente das idéas do novo Sol.

O Sr. Julio Prestes já está sendo [illegible]. E certamente para desembaraçar-se dos importunos — pois só os importunos têm coragem para insinuar-se postos de alta elevada confiança — o Sr. Julio Prestes tem [illegible] de que os seus secretarios não serão escolhidos por S. Ex., mas pelos mais graduados chefes do P. R. P.

•

As homenagens que o Sr. Ephigenio Salles tem recebido aqui, de elementos mais destacados da politica e da sociedade, estão desapontando os que tentaram insinuar o crepusculo politico do presidente do Amazonas.

Foi tentando fazer crer que o chefe do governo amazonense não dispunha do solido prestigio que lhe affirmavam os seus amigos, que elementos reduzidos entravam em confabulações com o Partido Democratico, afim de que tambem em Manáos se fundasse uma succursal, ou filial desse Partido.

Nesse sentido iam adiantados os trabalhos, tendo mesmo sido distribuidos alguns postos de commando.

Com a chegada do presidente Ephigenio Salles, verificaram os Democraticos que S. Ex. está muito longe de ser um prestigio que se dilue. Pelo contrario, verificaram que o cambio politico de S. Ex. "está ao par".

E dahi a suspensão de conversas, entendimentos e correspondencias.

•

O Sr. Lauro Sodré abandonou as fileiras da esquerda parlamentar.

Os "doutores" da politica attribuem ao Sr. Bueno de Paiva o milagre dessa conversão.

•

Segundo era corrente nas rodas do Senado, o caso do Piauhy se resolverá num accordo: será reconhecido agora o Sr. Pires Ferreira; feito isso, o Sr. Pires Rebello renunciará, de modo a permittir a eleição do Sr. Felix Pacheco.

Com effeito, o Sr. Pires Rebello declarou ha dias que deixaria a sua cadeira, para facilitar a eleição do seu amigo.

A noticia que registramos dá motivo a duas interrogações: que situação terá, em seguida, o Sr. Pires Rebello?

Esta pergunta é inteiramente cabivel porque a politica é, como se sabe, o campo onde melhor se pratica o "do ut des".

A segunda pergunta é a seguinte: a renuncia do Sr. Pires Rebello fará desapparecer todos os motivos que levaram o Senado á convicção de que o Sr. Felix Pacheco é inelegivel?

•

O Sr. Jeronymo Monteiro, contestando o diploma de senador, conferido pela junta espiritosantense ao Sr. Joaquim Teixeira de Mesquita, apresentou á consideração do Senado um trabalho minucioso e, tambem, um escorço redigido por um grupo de correligionarios, em que se faz um estudo do ultimo pleito capichaba.

Nesse trabalho procura-se secundar e desenvolver a argumentação do Sr. Jeronymo Monteiro.

•

S. Paulo, 13 (A. A.) — O Dr. Washington Luis enviou o seguinte telegramma ao senador Lacerda Franco:

"Agradecendo a attenciosa communicação de haver o Partido Republicano Paulista resolvido indicar, como candidato á presidencia do Estado, o egregio Dr. Julio Prestes, apresento a V. Ex. e peço transmittir aos demais dignos membros da commissão directora do partido, as minhas sinceras congratulações pela feliz escolha desse nome illustre, cuja elevação áquellas altas funcções será, por certo, segura garantia ao progresso e engrandecimento de S. Paulo."

•

Em conversa com o nosso representante no Senado, o senador Bueno Brandão estranhou as noticias de ser S. Ex. contrario á reeleição do voto cumulativo e secreto no Estado de Minas, noticias essas a que hontem nos referimos nesta secção, salientando, aliás, que as [illegible] registradas em jornaes mineiros. S. Ex. nos afiançou que ninguem ouviu de sua bocca qualquer impugnação áquellas medidas, pleiteadas pelo presidente Antonio Carlos.

•

S. Paulo, 13 (A. A.) — A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista fez publicar, hoje, o seguinte:

"Boletim Republicano — Eleição presidencial — Em virtude do fallecimento prematuro e inesperado do saudoso e pranteado chefe Dr. Carlos de Campos, reuniu-se em sessão solenne, no dia 6 do corrente, a Convenção do Partido Republicano Paulista, que, em unanimidade de votos em escrutinio secreto, designou para seu candidato ao elevado cargo de presidente do Estado, o nosso preclaro e eminente correligionario deputado Julio Prestes de Albuquerque, na eleição a realisar-se a 5 de junho deste anno.

A escolha feita pela Convenção do Partido Republicano, do nome do Dr. Julio Prestes de Albuquerque, para suprema legislatura do Estado, traduz o sentimento geral do povo paulista e os mais significativos applausos de todos os nossos correligionarios.

O Dr. Julio Prestes de Albuquerque tem dado as mais brilhantes provas de sua alta capacidade nas difficeis funcções que tem exercido de "leader" da Camara dos Deputados da bancada paulista da Camara Federal e, continuamente, da sua maioria pela escolha unanime dos "leaders" de todas as bancadas.

Joven ainda, mas, já amadurecido no tirocinio da vida publica, levará para a alta investidura, para a qual acaba de ser indicado, as suas bellas e comprovadas qualidades de verdadeiro conductor de homens, com o sentir purissimo da sua alma de republicano de nascimento, sabendo comprehender e praticar com verdade o nosso regimen, no qual foi creado, e que faz a grandeza e as felicidades da patria brasileira.

A Commissão Directora do Partido Republicano apresenta e recommenda o nome do Dr. Julio Prestes de Albuquerque aos comicios eleitoraes de 5 de junho proximo, certa de que todos os correligionarios e, além delles, todos os que se interessam pela causa publica, leval-o-ão ás urnas para dellas sahir elle consagrado ao cabal desempenho da elevada e difficil funcção que lhe vai ser confiada.

Para presidente do Estado, Dr. Julio Prestes de Albuquerque, advogado, residente na capital.

S. Paulo, 12 de maio de 1927. — A. Lacerda Franco. A. Padua Salles, Rodolpho Miranda, Altino Arantes, Ataliba Leonel, Arnolfo Azevedo.

O "Argos" não mais voará no regresso a Portugal

Os aviadores voltarão a Lisbôa, por via maritima

Telegrammas do governo portuguez assim determinam

O "Argos" — o passaro glorioso que atravessou pela immensidade dos céos, a rota arriscada do Atlantico — não mais voltará a Lisboa, animado em suas asas possantes, no vôo de regresso.

E que poderia determinal-o, senão razões muito fortes em jogo o proprio interesse da patria?

E' isso o que se verifica do telegramma que abaixo transcrevemos determinando a volta dos aviadores, por via maritima, com o apparelho encaixotado.

Attendendo a circusmtancias de ordem financeira, assim resolveu o governo portuguez. Essa resolução se de um lado detem as ansias de gloria dos valentes tripulantes da aeronave lusa, por outra parte, é o pronunciamento official de que o vôo já realisado não encontra em novas tentativas, etapas de maior merito, que as da travessia aerea do Oceano.

Sarmento de Beires, que, para nós, revelou alguma coisa mais além do heróe de um acontecimento sem precedentes — Como legitimo representante do espirito de fraternidade luso-brasileira, não poderia deixar de ser julgado assim entre os portuguezes.

Depois da navegação aerea astronomica, das peripecias e contratempos vencidos, que a muitos teriam feito recuar, que feito mais arrojado poderiamos exigir dos valentes aeronautas, que a cidade inteira, da melhor, que o Brasil unanime applaudiu, com todas as vibrações de enthusiasmo?

A apotheose glorificadora do "Argos" ficará na historia dos grandes emprehendimentos, como uma demonstração viva de quanta ansiedade e amor nos souberam despertar os pioneiros do espaço.

E só um espirito consolidado através dos tempos, poderá comprehender melhor o desprendimento e a impessoalidade que animaram as naves aereas, nessa luta de vida e de morte, dos caminhos desconhecidos.

Pois bem a Portugal coube a gloria das primeiras travessias, a Portugal cabe tambem decidir e julgar dos seus bellos designos.

O MAJOR SARMENTO DE BEIRES RECEBE ORDENS DE REGRESSAR, LEVANDO ENCAIXOTADO O "ARGOS"

Lisboa, 13 (A. A.) — O Sr. Ministro da Guerra determinou ao major Sarmento de Beires, Commandante do hydroavião "Argos" que estava realisando a Viagem Aerea Portugueza de Circumnavegação, que regresse a Lisboa, por via maritima, trazendo o seu apparelho encaixotado.

Esta providencia foi motivada pela deficiencia do apparelho para realisar a volta aerea do mundo e pela situação financeira do paiz que não permitte, neste momento outras despezas para qualquer nova tentativa do "raid" sobre o Continente Americano, ou de nova travessia do Atlantico.

INFORMAÇÕES DO "SECULO" DE LISBOA

Lesboa, 13 (U. T.) — O "Seculo" informa que o ministro da guerra, coronel Passos de Souza ordenou aos tripulantes do "Argos" que regressem a Portugal no primeiro paquete, trazendo encaixotado o avião.

Aquelle titular fundamenta a sua resolução na necessidade de economisar as despezas resultantes da tentativa do "raid" ao continente americano e da nova travessia do Atlantico.

CONFIRMADAS OFFICIALMENTE AS NOTICIAS DO REGRESSO DOS AVIADORES

Lisboa, 13 (A. A.) — Foram officialmente confirmadas as noticias relativas ao regresso do commandante Sarmento de Beires a Portugal.

A TARDE DE AVIAÇÃO NO PRADO DA GAVEA

Foi imponente a tarde de hontem, no prado da Gavea.

A's primeiras horas da tarde, a assistencia já havia tomado um aspecto excepcional, quando ingressava ali o major Sarmento de Beires, sob acclamações da multidão.

A tarde de aviação que foi promovida pelo Jockey Club, constituiu uma das homenagens mais brilhantes prestadas aos heroicos aviadores lusos.

O "meeting" hippico, reuniu em seu programma magnificos attractivos, deixando no espirito dos nossos illustres hospedes a melhor impressão.

Os aviadores foram, como sempre, cercados de todo o carinho e enthusiasmo, por parte do povo, durante as horas de hontem, no hippodromo da Gavea.

A "marche aux flambeaux" da "Gazeta de Noticias"

Ao povo, que acolheu em apotheose os valentes aeronautas lusos da tripulação do "Argos", e de quem recebemos constantes demonstrações de interesse pela "marche aux flambeaux" que promovemos, desde os primeiros preparativos das grandes homenagens já levadas a effeito, ao povo reaffirmámos que o grande desfile, em organisação, para o ultimo dia de estada dos aviadores portuguezes, entre nós, corresponderá ás suas intensivas manifestações de carinho e enthusiasmo pelos horóes da travessia aerea do Atlantico.

Elles não poderão partir, sem que essa partida, reflectindo todo o nosso apreço e admiração, se rivalise com a apotheose da chegada.

"SOBRE A FLORESTA SECULAR, SOMBRIA, VIRGEM DO PASSO HUMANO E DO MACHADO"

(Continuação da 1., pag.)

bre o oceano. E muitas vezes, procurando um rio e não podendo avistal-o, suspeitámos havel-o perdido. Subito, porém, numa clareira exigua e milagrosa, conseguiamos divisar o lampejo de aço das aguas longinquas.

Ao chegarmos á cidade de Caceres, avistámos o rio apenas no ultimo momento. Appareceu-nos tal qual um poço, uma abertura na folhagem, tendo ao fundo uma agua escurecida pela sombra.

Debaixo daquelle tunnel de ramos, era um problema retomar o vôo. Em Caceres, perdemos dois dias, procurando um logar do rio sufficientemente descoberto, que nos permittisse adquirir a velocidade necessaria para levantar o vôo.

Um rebocador levava o nosso apparelho em explorações. Foi assim que conseguimos encontrar um espaço largo do rio, onde nos foi possivel alçar o vôo. Era a vizinhança de uma fazenda, onde fomos patriarchalmente hospedados.

OS CROCODILOS E UM BANHO IMPOSSIVEL

O calor humido daquella sombra suffoca, tal como a atmosphera de um banho turco. Haviamos decidido tomar um banho no rio, mas os indigenas, correndo alvoroçados pelas margens, indicaram-nos formas escuras e paradas, boiando á tona dagua, como troncos de madeira.

O nosso desejo de refrigerio esvahiu-se. A agua estava cheia de crocodilos, capazes de engulir toda a equipagem do "Santa Maria".

Um desses repugnantes animaes foi morto em nossa presença por uma bala explosiva. Tinha o comprimento de muitos pés.

De Caceres a Matto Grosso, num percurso de trezentos kilometros, voamos fóra dos cursos dagua.

Na manhã quente, descera uma nevoa tão espessa, que tudo escondia. Foi-nos mistér pairar a 50 metros acima das arvores, para podel-as ver.

No fundo dos valles ignorados, que o mappa não assignala, a nevoa mais e mais se adensava. Passavamos sobre regiões completamente inexploradas. Sobre o mar de nevoa, elevavam-se os cimos de montanhas mysteriosas, cobertas de vegetação, semelhando estranhas ilhas. Viamos o que nenhum homem houvera visto.

Nenhum signal de vida. Somente, de espaço a espaço, durante o inteiro trajecto sobre as florestas, duas, tres vezes pudemos ver, furtivamente, alguns homens que não haviam ainda tido contacto com os [illegible].

A' margem dos rios, junto ás florestas, vimos pequenas cabanas, em volta das quaes corriam selvagens nús e phreneticos, provavelmente, amendrontados com a passagem do grande passaro.

A PIROGA SOLITARIA

Foi uma preparação demorada. Certas localidades, como Matto Grosso, estão abandonadas, pela difficuldade de communicação.

Na estação das chuvas, as enchentes interceptam o curso dos rios, com enormes troncos arrancados. Não é sempre possivel subir regularmente os rios, além de um certo limite, por meios rapidos e efficientes. A piroga dos indigenas, impellida a varejões, é o unico meio de communicação entre as florestas e o resto do mundo. O abastecimento do "Santa Maria" foi feito assim. As pirogas, carregadas de gazolina e de oleo, conduzidas pelos indigenas, tiveram de viajar durante tres ou quatro mezes, para chegarem aos logares indicados.

Uma embarcação indigena devia levar abastecimento, não a um logar habitado, mas á confluencia de dois rios, além de Matto Grosso. A sua viagem devia durar quatro mezes. Iá chegando, não teve meios de o communicar. Isso muito me preoccupava. Poderia eu encontral-a? Em caso negativo, que fazer? Na duvida, decidi-me a modificar o itinerario e saltar aquella etapa.

Mas tambem eu estava na impossibilidade de avisar aquelles indigenas, que esperavam a chegada do passaro branco. De nada sei. Talvez ainda o estejam esperando.

DE MANA'OS AO PARA'

No vôo de Manáos ao Pará, fomos envolvidos por um temporal tão violento, que tivemos a impressão de atravessar uma cataracta. Não eram gottas, mas verdadeiras cordas dagua.

Del Prete e Zacconi, que estavam fechados atraz da carlinga, chegaram a suppôr que fossem pedradas, tal era o barulho sobre a sobertura do apparelho. Era uma tempestade infernal. Os raios passavam junto a nós, com um continuo estrepido. Não se via mais nada, naquella escuridão. A agua penetrava por toda parte, ensopando-me, tornando impossivel a visão.

As helices não gyravam no ar, mas numa mistura de ar e agua, vencendo a custo a resistencia do meio.

Quando chegamos á cidade do Pará, tinham ellas soffrido uma torsão de 4 centimentros. Em consequencia, já não funccionavam regularmente. Communicavam ao apparelho uma trepidação violenta. Por causa dessa trepidação, o radiador começou a descollar-se e a verter agua. Além disso, as bruscas mudanças atmosphericas, devidas ao temporal, produziam redomoinhos phantasticos. Passavamos sobre verdadeiros vacuos e sobre correntes violentas de ar.

Abaixo, pretejava confusamente a floresta do Rio Amazonas. Duas horas durou o temporal tremendo. Esquecemos até a nossa toilette, porque era á approximação das etapas que cuidavamos disso.

A TOILETTE NO AR

Os americanos ficaram assombrados, ao saber que fizemos a barba em pleno vôo, entre Havana e Nova Orleans. Foi o que sempre fizemos. Em terra, no meio das funcções representativas, festas, recepções, preparativos de partida, não tinhamos tempo de pensar em tal cousa.

Dormiamos pouco, accordavamos em horas improprias. Era no ar que retomavamos os bons habitos sociaes.

O radiador fornecia-nos agua quente, a todo momento, para fazermos a barba. Era assim que appareciamos, ao descer, viçosos como flores.

Aquelle temporal foi uma despedida dos tropicos. Não sei dizer, porém, si o vôo sobre as florestas do Brasil é mais difficil do que sobre as montanhas Rochosas.

A travessia de Galveston a Hot Springs e dahi a Roosevelt Dam, feita em hydro-avião, que não póde descer senão sobre a agua e não póde partir senão da agua, é certamente mais arriscada.

Um dia de ruidosas alegrias na Policia Militar

COMO FOI COMMÉMORADO O ANNIVERSARIO DE SUA CREAÇÃO

A Policia Militar esteve, hontem, em festas, por motivo da passagem de mais um anniversario de sua creação.

Em commemoração á data, foi organisado pelo Corpo de Serviços Auxiliares e Companhia de Metralhadoras, interessante festival, que teve phases de grande brilhantismo.

O desempenho do programma começou muito cedo, com a leitura da seguinte ordem do dia:

"Para conhecimento do Corpo e devida execução, faço publico o seguinte:

Confraternisação brasileira e anniversario da Policia Militar — A data que hoje transcorre, e que festejámos com orgulho e especial carinho, relembra dois acontecimentos notaveis da vida nacional — a instituição do apparelho consagrado á defesa da ordem, segurança e tranquillidade publicas, com a creação da "Divisão Militar da Guarda Real de Policia", d'onde se originou a Policia Militar do Districto Federal, e a confraternisação da familia brasileira, resultante da extincção da escravatura; aquella em 1809 e esta em 1888.

Consequentemente, é este um dia festivo para todos os brasileiros e, particularmente, para os membros desta Corporação, que completa 119 annos de existencia utilissima; já garantindo, na paz, a honra, a vida e os haveres do povo; já defendendo, na guerra, o brio nacional ultrajado pelo inimigo audaz.

E dois vultos, neste momento de jubilo, povoam toda a nossa imaginação ao evocarmos tão auspiciosos acontecimentos. Um, D. João VI, o monarcha portuguez creador de nossa querida e heroica corporação; outro, a princesa Isabel, a quem devemos a Lei Aurea, pela qual ficou redimida a raça negra no Brasil. A elles, portanto, o nosso preito de saudade eterna.

Finalmente, congratulemo-nos com o Governo da Republica por termos a felicidade de commemorar o dia de hoje em paz completa e vendo que todos os brasileiros se dispõem a trabalhar pelo bem commum da Patria estremecida e, com todo o enthusiasmo e fervor, ergâmos um vibrante viva ao Exmo. Sr. Presidente da Republica, Dr. Washington Luis, ao Exmo. Sr. ministro da Justiça, Dr. Vianna do Castello, ao Exmo. Sr. general Carlos Arlindo, nosso querido commandante geral, á Policia Militar e ao Corpo de Serviços Auxiliares. — Manoel da Rocha Silveira, ten. coronel grad. com."

Foram distribuidos doces, refrescos, etc., ás praças do Corpo de Serviços Auxiliares e Companhia de Metralhadoras, sob a direcção do 2º tenente Luiz da Silva e aspirante Cardoso da Cruz.

Todas as provas realisadas pela soldadesca deixaram optima impressão no espirito dos assistentes, que eram em grande numero.

O Sr. ministro da Justiça, Dr. Vianna do Castello, enviou um representante á festa, deixando de fazel-o pessoalmente, por ter tido necessidade de acompanhar os jurisconsultos estrangeiros que ora nos visitam, num passeio maritimo pela bahia da Guanabara.

O presidente Washington Luis fez-se representar na festa da Policia Militar, por um dos seus ajudantes de ordens.

O general Carlos Arlindo, commandante dessa corporação, tambem participou da festa, compartilhando do justo regosijo que lavrava no seio de sua tropa e determinando outras providencias para que tudo corresse na melhor ordem.

DECRETOS ASSIGNADOS

O Sr. Presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

NA PASTA DA GUERRA

Revertendo a 1.ª classe do Exercito o 1.º tenente de infantaria Olympio Falconieri da Cunha, que se acha aggregado por effeito de deserção, visto ter-se apresentado.

Revertendo á 1.ª classe do Exercito o 1.º tenente aggregado a arma de engenharia Americo Marinho Lutz, visto ter sido, em nova inspecção de saúde, julgado prompto para o serviço.

Transferindo, na arma de infantaria, os capitães Rodolpho Figueiredo de Souza da 2.ª Comp. para a 9.ª do 2.º regimento (Villa Militar), Joaquim Cardoso da Silveira do Q. O para o Q. S., Demerval Peixoto deste para aquelle quadro, sendo classificado na 10.ª comp. sem effectivo, do 12.º Regimento (Bello Horizonte), Tito Coelho Lamego da 1.ª comp. do 12.º Regimento para a 2.ª do 2.º regimento, João da Costa Palmeira, da 2.ª comp. do 13.º regimento (Ponta Grossa) para a 1.ª do 12.º regimento, Alvaro Peixoto de Azevedo da 6.ª, comp. sem effectivo, do 10.º regimento (Juiz de Fóra) para a 2.ª do 13.º regimento, Orlando de Assis Baptista do quadro do serviço de ordens para a 6.ª comp. do 5.º regimento (Pinda) e Archias Romulo Colonia da 2.ª comp. sem effectivo, do 14.º batalhão de caçadores (Florianopolis) para a 1.ª do 13.º B C (Joinville).

Classificado o coronel José Telles de Miranda no 6.º regimento de artilharia montada (Cruz Alta), tenente-coronel Bertholdo Klinger no 2.º regimento de artilharia montada (Curado de Santa Cruz) e o major Felisberto Antonio Fernandes Leal no 1º grupo do 2.º regimento de artilharia montada.

Transferindo os tenente coroneis Alfredo de Assumpção e Alipio Bandeira do Q. O para o Q. S e Isidro Leite Ferreira de Araujo do 1.º grupo de artilharia a cavallo (Itaquy) para o 3.º grupo independente de artilharia pesada (Margem do Taquary) e os capitães José Sabino Maciel Monteiro Filho do Q. S para o Q. O, sendo classificado na 2.ª bateria do 3.º grupo de artilharia de costa (Itaypu), Oscar Severiano Bastos Nunes deste grupo para a primeira bateria do 5.º grupo de artilharia a cavallo (Livramento), Salvador Cesar Obino do Q. O para o Q. S, Antonio Carlos Bello Lisboa da 5.ª para a 1.ª bateria do 4.º regimento de artilharia montada (Itu), Pantaleão da Silva Pessoa, do Q. S para o Q. O, sendo classificado na 2.ª bateria do 1.º grupo independente de artilharia pesada (São Christovão) e Joaquim Justino Alves Bastos deste grupo para a 2.ª bateria do 2.º grupo de artilharia a cavallo.

Classificando os coroneis Antonio Pimenta da Cunha no commando da 3.ª brigada de cavallaria (Alegrete), Joaquim Fernandes Brandão no da 6.ª brigada de cavallaria (Bagé), Manoel Francisco da Silva Caldas no 11.º regimento de cavallaria independente (Ponta Porá) e Octacilio Prates da Cunha no 3.º regimento de cavallaria divisionaria (Jaguarão), tenentes coroneis Armando de Paiva Chaves no 1.º regimento de cavallaria Independente (Boqueirão), Armando Gusmão no 2.º regimento de cavallaria Independente (São Borja), Firmo Freire do Nascimento no 8º. regimento de cavallaria Independente (Quarahy) e Alvaro de Carvalho no 10.º regimento de cavallaria Independente (Bella Vista), majores Leopoldo de Almada Rodrigues no 5.º regimento de cavallaria divisionaria (Castro), Djalma Cunha no 2.º regimento de cavallaria Independente (São Borja), Eurico Gaspar Dutra no 9.º regimento de cavallaria Independente (São Gabriel) e Isauro Reguera no Q. S e capitães Alberto Dias dos Santos no 3.º esquadrão do 3.º regimento de cavallaria Independente (São Luiz) e José Carlos Senna Vasconcellos no Q. S;

Transferindo os tenentes coroneis Marcionillo Gonçalves Barroso do 10. R.C.I para o 12.º RCI (Bagé) e Antonio Dias Teixeira de Mesquita do 2.º RCI para o 9.º RCI e o capitão Agostinho, Pereira Goulart do Q. O para o Q. S.

PRODUCÇÃO E CONSUMO MUNDIAES DE CAFÉ

(Continuação da 1.ª pag.)

ma e o sólo do Brasil, especialmente o de S. Paulo, com o dos outros paizes productores de café, para se verificar a falta de fundamento em tal proposição.

Em primeiro logar, a média de producção do Brasil é superior a de qualquer outro paiz, o que attesta a superioridade do sólo; em segundo logar, a maturação do fructo se faz simultaneamente e em estação secca, o que não acontece com os outros paizes. Este facto permitte colheitas mais uniformes; em terceiro logar a colheita se faz em uma só época do anno, ao passo que na America Central, por exemplo, se colhe duas vezes ao anno, o que encaresse o custo de producção sem melhorar a qualidade do producto.

Taes factos, só por si, são sufficientes para provarem que o café brasileiro não é inferior ao dos outros paizes. Aliás, as analyses dos fructos revelam a mesma composição qualitativa e quasi a mesma quantidade de cafeína. Havendo mesmo logares do Brasil com cafés com maior dóse de cafeína que em outros paizes.

O café Bourbon, por exemplo, das terras denominadas roxas, no Brasil, tem um aroma e sabôr que raramente se encontram em qualquer outra região do globo!

E' bastante se tomar as estatisticas dos cafés chamados milds, que entram nos mercados consumidores e comparal-as com as dos cafés do Brasil, para se verificar que a quantidade de cafés do Brasil que entra nesses mercados, é muito maior que a dos milds, ao passo que no retalho consumidor é o inverso que se dá. Decresce o café do Brasil e cresce a quantidade dos milds!

Na Exposição de S. Luiz (Luisiania Exhibition), em 1904, nos Estados Unidos da America, o Brasil obteve as maiores recompensas pelos seus cafés em confronto com os dos outros paizes. Esse grande Juiz internacional deu-lhe 5 grandes premios;

62 medalhas de ouro;
70 medalhas de prata;
91 medalhas de bronze.

O que demonstra que os cafés do Brasil soffreram confronto honroso com os seus concorrentes!

Pelo que vimos de expender, se conclue que uma grande parte do café do Brasil é vendido como sendo café mild.

Quem perde com taes trucs é o Brasil, que vê o seu café vendido a preços menores nos seus portos de exportação, ao passo que o intermediario vai vender ao consumidor muito mais caro, com a denominação de outros cafés reputados, mais caros e mais finos.

Muita gente pouco conhecedora do commercio de café suppõe que os preços actuaes do café são elevados, entretanto, ha cerca de 6 annos o café disponivel, typo 4 Santos, era cotado a cerca de 28 cents a libra, ao passo que hoje elle não attinge a 18 centavos!

Quer dizer que a cotação anterior é cerca de 35 por cento mais elevada que o preço actual. Entretanto, naquella época o custo de producção era inferior ao actual; o supprimento visivel cerca de 50 por cento maior e o consumo 20 por cento menor que o actual.

Além de tudo, o café tem a grande superioridade de permittir que se faça previsões médias com 5 annos de antecedencia sobre a sua producção, visto o cafeeiro exigir esse prazo para entrar em franca producção, a contar da data do seu plantio.

Em taes condições, mesmo que todas as nações unidas do orbe civilisado quizessem augmentar o numero de cafeeiros em producção, dentro do periodo de um anno, não o conseguiriam, visto terem de esperar 5 annos depois do seu plantio para ter os novos cafeeiros em franca producção. — S. Paulo, 11 de maio de 1927.

TREZE DE MAIO

A FORMATURA DO TIRO 7

Depois da solennidade do juramento á bandeira e entrega de cadernetas aos novos reservistas, o Tiro 7 realisou uma passeata, sahindo do Quartel General e desfilando pelas principaes ruas desta Capital.

A formatura dos jovens reservistas despertou grande interesse, tendo ficado repletos de populares os passeios da Avenida Rio Branco, por occasião do desfile da companhia de atiradores.

COMO DECORREU A FESTA NA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Realisou-se hontem, á tarde na Associação Christã de Moços a festa inicial da campanha em pról da Previdencia em commemoração da data que relembra a quéda do captiveiro do Brasil. O acto foi aberto pelo Dr. Cicero Peregrino, reitor da nossa Universidade, que em poucas palavras salientou as consequencias bemfazejas do movimento iniciado pela A. C. M.

A conferencia do dia foi feita pelo conhecido commerciante de nossa praça Sr. Othon Leonardos, presidente da Associação Commercial.

HOMENAGEM CARINHOSA AOS ABOLICIONISTAS

A Sociedade dos Homens de Côr, que todos os annos festeja a grande data, reuniu-se na Igrega do Rosario e São Benedicto, indo, em seguida, em romaria aos tumulos de Ruy Barbosa, João Alfredo, João Clapp e outros, onde depositaram flores.

UMA CERIMONIA EMPOLGANTE NA FORTALEZA DE S. JOÃO

Revestiu-se de raro brilho a cerimonia do juramento á bandeira pelos conscriptos do sector do Oeste, a qual se effectuou hontem, na Fortaleza de S. João.

Em numero superior a trezentos os conscriptos são pertencentes ás Fortalezas de S. João (2º G. A. C.); Copacabana (1ª B. I. A. C.); Vigia (2ª B. I. A. C.) e Lage (4ª B. I. A. C.).

Após o compromisso, ouviram a leitura da ordem do dia do commandante do districto, feita pelo capitão-ajudante da Fortaleza de S. João, desfilando em seguida em continencia ao Sr. presidente da Republica, que se achava presente, em companhia dos ministros da Guerra, Marinha e altas autoridades.

Os jovens artilheiros entoaram em seguida uma linda canção patriotica, escripta especialmente para aquella cerimonia.

O Sr. Washington Luis, acompanhado das mesmas autoridades, realisou demorada visita ao marco da fundação da cidade, ali localisado, retirando-se, em seguida, ao som do Hymno Nacional, que foi executado pelas bandas de musica presentes.

O Sr. ministro da Fazenda mandou admittir á cotação official da Bolsa, os titulos dos emprestimos do governo federal realisados no estrangeiro

QUER DINHEIRO?

17.530 - L - 500$000

Realisamos hontem o 186º sorteio de 80 premios em dinheiro com o resultado seguinte:

SERIES	NUMEROS	PREMIOS
L	17.530	500$000
G	81.325	100$000
K	00.161	50$000
K	78.489	50$000
H	33.147	25$000
L	80.775	25$000
I	21.264	20$000
J	36.030	20$000
G	21.422	20$000
I	12.160	20$000
I	20.488	15$000
K	71.908	15$000
G	66.977	15$000
K	79.512	15$000
L	46.434	10$000
H	04.604	10$000
L	61.458	10$000
G	88.366	10$000
K	82.494	10$000
G	18.879	10$000

Todos os numeros terminados em 7.530 têm direito a um premio de 5$000 em dinheiro. (Séries GH — IJ — KL).

SORTEIOS PUBLICOS, ÁS 8½ HORAS DA NOITE, DIARIAMENTE

O sorteio de hoje

Hoje, ás 8 1|2 horas da noite, na redacção da "Gazeta de Noticias", á rua do Ouvidor n. 104, realisaremos o 187º sorteio de 80 premios em dinheiro.

Os premios são os seguintes:

1º premio	500$000
2º premio	100$000
3º e 4º	50$000
5º e 6º	25$000
7º, 8º, 9º e 10º	20$000
11º, 12º, 13º e 14º	15$000
15º, 16º, 17º, 18º, 19º e 20º	10$000

4 ultimos algarismos do 1º premio das séries GH - IJ - KL 5$000.

Lembramos aos possuidores de «coupons» que os premios perdem o direito se não forem recebidos das 5 ás 6 hs. na administração da «Gazeta de Noticias», depois de quinze dias da publicação da lista do sorteio.

Não serão pagos os «coupons» rasgados ou defeituosos.

COMMISSÃO INTERNACIONAL DE JURISCONSULTOS

Passeio maritimo offerecido pelo ministro da Justiça em honra aos delegados

Conforme noticiámos, realisou-se, hontem, o passeio maritimo, pela bahia de Guanabara, offerecido pelo Dr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, em honra dos Srs. delegados á Commissão Internacional de Jurisconsultos.

O passeio foi realisado na barca «Icarahy», da Companhia Cantareira, que largou da Estação das Barcas de Nictheroy á 1 hora e 30 minutos da tarde com os convidados rumo a barra, passando junto á fortaleza de Villegaignon e indo até as fortalezas de S. João e Santa Cruz. Dali, virou de bordo, e costeando Nictheroy foi até a ponta da Armação, rumando em direcção a Mocanguê, proporcionando aos convidados verem as ilhas do Mocanguê Grande, onde existe a Base de Defesa Minada da nossa Marinha de Guerra e Mocanguê Pequeno, onde o Lloyd Brasileiro tem officina e dique. Deste ultimo ponto, costeou a ilha do Vianna com rumo a Paquetá, donde voltou ao Pharoux, passando junto á ilha das Enxadas, atravessando o canal da ilha das Cobras, reinando durante toda a viagem a maior cordialidade possivel entre os convidados.

Foi realmente uma festa encantadora, não só pelo panorama divisado, como tambem pelas danças havidas durante a travessia.

Tocou uma «jazz-band», que deleitou a todos, como tambem duas bandas militares.

A «Icarahy» achava-se lindamente ornamentada, notando-se um tropheu constituido de bandeiras das nações representadas pelos delegados americanos e as dos nossos Estados.

Compareceram todos os delegados, com excepção do cubano, que se acha enfermo.

Entre as pessoas presentes, notámos os Srs. Dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, Dr. Vianna do Castello, ministro da Justiça; Dr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior; almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha; Dr. Coriolano de Góes, chefe de Policia do Districto Federal; senador Ramos Caiado; Dr. Pedro Leão Velloso Netto, chefe do gabinete do Ministerio do Exterior; deputados Machado Coelho, Raphael Fernandes, representantes dos varios jornaes desta cidade e senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade.

Os processos, notas de despachos, facturas consulares e conhecimentos de cargas

GRANDES INCONVENIENTES E TRABALHOS DE SUA REMESSA A' RECEITA PUBLICA

O Sr. director da Receita Publica dirigiu, hontem, ao inspector da Alfandega desta Capital, um officio, declarando o seguinte: que, tendo a Receita cogitado do inconveniente e da grande somma de trabalho que poderá acarretar a essa repartição a remessa do avultado numero de processos, notas de despachos, facturas consulares e conhecimentos de cargas de que trata a ordem da mesma Receita, n. 257, de 5 deste mez, resolveu declarar sem effeito a referida ordem e incumbir a commissão revisora e fiscal, junto aos trabalhos Hollerith, daquella Alfandega, da realisação do serviço urgente de revisão, já autorizado pelo Sr. ministro da Fazenda.

E. Ferro Mogyana

DESIGNAÇÃO DO SECRETARIO PARA A JUNTA APURADORA DE SUAS CONTAS

Pelo Sr. ministro da Fazenda foi designado o 2º escripturario Affonso Duarte Ribeiro para secretariar a junta apuradora das contas do 2º semestre de 1926, da E. F. Mogyana, a se reunir em 25 deste mez, em S. Paulo.

Segundo determinação do Sr. contador geral da Republica, só será preenchida a vaga existente de auxiliar technico da Sub-Contadoria Seccional, na Directoria Geral dos Correios, mediante prova de habilitação.

As homenagens que serão prestadas ao senador Dr. Arthur Bernardes, por occasião de sua posse

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A directoria do Gremio Politico Dr. Arthur Bernardes convida todos os seus associados, e bem assim os demais amigos e admiradores do grande brasileiro Dr. Arthur da Silva Bernardes que queiram associar-se ás patrioticas e justas manifestações que serão levadas a effeito por occasião de sua posse no Senado Federal, a enviarem suas adhesões para a séde do gremio acima, á rua Visconde do Rio Branco, 53, sob., onde achar-se-ão diariamente das 5 horas da tarde ás 10 da noite, membros da Directoria afim de recebel-as e incluir os nomes dos que desejarem tomar parte nas commissões que estão sendo organisadas, as quaes representarão os districtos da Capital e os Estados da União, sendo que para esse fim estão sendo enviados telegrammas aos governadores e mais autoridades estaduaes. — A commissão".

EXPEDIENTE

A serviço da administração da *Gazeta de Noticias*, para a reforma e tomada de assignaturas novas, annuncios, etc., os Srs. Pedro Bacellar da Costa, João Amorelli e Abilio Pereira Motta, estão viajando, respectivamente, pelos Estados do Norte, São Paulo, Espirito Santo e E. do Rio.

Aos nossos assignantes e amigos recommendamos esses representantes, em viagem, da *Gazeta de Noticias*.

Casa de Saude Dr. Semeraro

Os organisadores declaram que o Sr. Giuseppe Nicoló Franceschini não fará mais parte da mesma conforme foi publicado

EXPEDIENTE

Avisamos os nossos assignantes e leitores no interior de que o Sr. BERNARDO PEREIRA GOMES não é mais, nem agente, nem representante da «Gazeta de Noticias», não se responsabilisando a administração desta folha pelos recebimentos ou outros actos praticados por aquelle cavalheiro em nome da «Gazeta de Noticias», que elle só usará abusiva e criminosamente.

Foi prorogado o banimento do ex-Kaiser por mais dois annos

O BANIMENTO DO EX-KAISER PROROGADO POR MAIS DOIS ANNOS

Berlim, 13 — (A. A.) — O Gabinete resolveu prorogar por mais dois annos o banimento do ex-kaiser Guilherme, do territorio allemão.

DONATIVO PARA A ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS HEBREUS

Nova York, 13 (A. A.) — O millionario Rockfeller fez o donativo de 50.000 dollares para a Associação dos Jovens Hebreus.

PERDÃO PARA SACCO E VANZETTI

Boston, 13 (A. R.) — O governador do Estado (Massachussets) recebeu hontem vigoroso requerimento do grupo anarchista de Berlim, pedindo o perdão immediato dos anarchistas italianos Sacco e Vanzetti.

CONFERENCIA ECONOMICA INTERNACIONAL

Os trabalhos serão encerrados no dia 21 do corrente

Genebra, 13 — (A. A.) — E' crença geral que os trabalhos da Conferencia Economica Internacional serão encerrados no dia 21 do corrente.

O QUE O GOVERNO ORDENOU E PROPOZ EM PORTUGAL

Lisboa, 13 (U. P.) — O governo propoz á Academia de Sciencias a creação de uma nova classe destinada a estudar a lingua portugueza, e, ao mesmo tempo, ordenou a organisação de estudos da assistencia a alienados das colonias agricolas e da prophylaxia do cancro, nas Universidades de Lisboa, Porto e Coimbra.

O GENERAL INGLEZ ENARD OFFERECEU 500 MIL LIBRAS PARA A ACQUISIÇÃO DE MATERIAL DE AVIAÇÃO NAVAL

Lisboa, 13 (U. P.) — O general inglez Enard, que aqui se encontra em visita ao paiz, percorreu as installações de Afreixo, em companhia do director da Aeronautica, general Domingues, offerecendo um credito de 500 mil libras para a acquisição de material de aviação naval.

RESTRICÇÕES Á IMMIGRAÇÃO

Washington, 13 — (A. A.) — Annuncia-se que foram iniciadas hontem as conferencias entre os Estados Unidos e o Dominio do Canadá sobre as novas restricções á immigração.

A PRESIDENCIA MEXICANA

O GENERAL ARNULPHO GOMES SERA' CANDIDATO

Mexico, 13 (I. N. S.) — O general Arnulpho Gomez, declarou ao representante da «International News Service», que está no proposito de apresentar a sua candidatura na presidencia da Republica.

As bases sobre que assentará o seu programma serão de conciliação, tanto com referencia á politica interna como tambem com as nações estreitamente ligadas pelas circumstancias geographicas ao Mexico.

OS SOVIETS NEGOCIARAM NA INGLATERRA UM CREDITO DE QUINZE MILHÕES ESTERLINOS

Londres, 13 (U. P.) — O "Morning Post" noticia, de fonte fidedigna, que nestes ultimos dias, os Soviets negociaram com um grande grupo financeiro desta capital a concessão de um credito entre dez a quinze milhões esterlinos. Esse credito será concedido com um longo prazo de resgate.

AS DECLARAÇÕES DE HOOVER SÃO COMMENTADAS NOS CIRCULOS BANCARIOS

Nova York, 13 (I. N. S.) — Nos circulos bancarios desta cidade commentam-se as declarações feitas pelo secretario de commercio, Sr. Hoover, em discurso ultimamente pronunciado dizendo que todas as nações devem se abster o mais possivel de solicitar emprestimos no estrangeiro.

Accrescentou que taes operações só se comprehendem quando se tem em vista a intensificação de industrias reproductivas ou quando se tenha em vista fins meramente militares para a defesa externa do paiz.

A juizo do Sr. Hoover, argumentam os jornaes:

«As nações americanas não se encontram em condições de conseguir emprestimos nas nações européas e por isso só poderão fazel-o em caso de urgente necessidade aos Estados Unidos.»

A RUMANIA EM NEGOCIAÇÕES DE CREDITOS COM BANQUEIROS ALLEMÃES

Vienna, 13 (I. N. S.) — Chegou de Bucarest o sub-secretario das Finanças do governo da Rumania, Sr. Manoleşcu, que vem realisar importantes negociações financeiras com os banqueiros allemães que offereceram ao governo da Rumania o emprestimo de 250.000.000 de marcos ouro.

As negociações estão sendo bem encaminhadas, parecendo que em breve tempo será levantado nos bancos germanicos aquella importante somma em favor do governo rumaico.

BANQUETE OFFERECIDO AO AVIADOR DARGUE

Nova York, 13 — (I. N. S.) — Causou magnifica impressão no banquete hontem offerecido pelas altas autoridades da aviação norte americana ao major Dargue, e os pilotos que com elle realisaram o importante vôo em torno da America do Sul.

O major Dargue

Os jornaes commentando o brilhante feito da esquadrilha norte-americana commandada pelo major Dargue, dizem que neste momento quando se festeja o victoria dos vencedores, não se deve, sob penas de praticar-se uma injustiça irreparavel deixar no olvido o nome daquelles que se sacrificaram no memoravel desastre de Buenos Aires, no qual se perderam não só dois tripulantes como tambem duas unidades da esquadrilha.

NOMEAÇÃO DE MINISTROS DA FAZENDA E DA GUERRA NA COLUMBIA

Bogotá, 13 (A. A.) — Assegura-se que serão nomeados o Sr. Estevam Jaramillo e o general Salvador Franco, respectivamente, para ministros da Fazenda e da Guerra.

O "SANTA MARIA II"

De Pinedo chegou a Florida

Charleston, 13 — (A. A.) — O aviador italiano De Pinedo, que hontem chegou a esta cidade, como noticiámos, levou de Philadelphia a Chrasleston seis horas e meia.

Daqui o «Santa Maria II» rumará para Pensacola, na Florida.

Charleston, 13 — (U. P.) — O aviador italiano marquez de Pinedo, partiu hoje desta cidade com destino a Pensacola Florida em transito para New Orleans.

Pensacola, Florida, 13 — (U. P.) — O aviador italiano De Pinedo chegou a esta cidade ás 12 horas e 20 minutos.

A VENDA DO TRIGO PREOCCUPA OS AMERICANOS

Kansas, 13, (I. N. S.) — A questão da venda do trigo occupa, nesse momento, as autoridades norte-americanas.

A Conferencia mundial, destinada ao estudo da venda do trigo, que aqui se encerrou, tratou de estabelecer varios preceitos de grande alcance para o consumo do precioso cereal, evitando a acção damnosa dos trusts e açambarcadores.

O NOVO NUNCIO DESTA CAPITAL CHEGARA' EM JUNHO

Santiago, 13, (U. P.) — O novo nuncio no Rio de Janeiro, monsenhor Aloisi Masella, acha-se ainda nesta capital, tencionando partir para o Brasil no mez de junho proximo.

GRAVE SITUAÇÃO DA BOLSA DE BERLIM

Berlim, 13, (U. P.) — O jornal "Achturblatt", commentando a grave situação em que se acha a Bolsa desta capital, diz que a riqueza nacional allemã foi diminuida hoje em muitos bilhões de marcos, devido ao collapso do mercado de cambio. Diz essa folha que o dia de hoje é o mais sombrio da historia da Bolsa, somente comparavel aos que se seguiram ao inicio da guerra em 1914.

O URUGUAY DEIXARA' A LIGA DAS NAÇÕES?

Montevidéo, 13, (U. P.) — O deputado Perez tenciona apresentar á Camara dos Deputados um projecto de lei determinando a retirada do Uruguay da Liga das Nações, dentro do prazo de dois annos.

O motivo, segundo declara o deputado Perez, não deve ser interpretado como uma demonstração de má vontade com relação ás nações que fazem parte da Liga, sendo a causa principal o facto de não ter conseguido a Sociedade de Genova tornar-se uma entidade universal, baseada em qualidades democraticas e ser uma instituição imperialista, que abusa illimitadamente e opprime os fracos, como no caso da Syria e constitue um fóco permanente de intriga internacional.

LOCATELLI E TODA FAMILIA EM VIAGEM AEREA PARA ATHENAS

Zara, 13, (U. P.) — Chegou a esta cidade, em aeroplano, o deputado Locatelli, notavel "az" italiano, que tomou parte na guerra e que realisou varios vôos na America do Sul.

Locatelli veio de Roma e dirige-se para Athenas e Stamboul, levando a bordo toda a sua familia.

INTERVENÇÃO EM LA PLATA

Buenos Aires, 13 — (A. A.) — Affirma-se que o bloco parlamentar do Partido Nacionalista pretende apresentar uma proposta para archivamento do projecto de lei que autorisa a intervenção federal na Provincia de La Plata, visto haver o Legislativo da mesma annulado todas as autorisações ali em vigor sobre jogos em geral.

TREM EXPRESSO DE LONDRES A VLADIVOSTOCK

Berlim, 13 — (A. A.) — Segunda-feira proxima correrá o primeiro trem expresso da linha Londres — Paris — Berlim — Moscou — Vladivostock.

No mesmo dia será iniciado o serviço da linha Dantzig — Varsovia — Odessa — Tiflis.

Vôo Nova-York-Paris

Nada ha de positivo sobre o paradeiro de Nungesser

Nova York, 13 (A. A.) — Continuam activamente as pesquizas, por navios de guerra e por diversos aeroplanos, para o encontro dos aviadores francezes Nungesser e Coli.

Até a hora em que telegraphamos, primeiras da manhã, nada de positivo se conseguiu saber.

Nova York, 13 (U. T.) — O dirigivel "Los Angeles" que partiu hoje de madrugada rumando para o nordeste de New York em procura dos aviadores francezes Nungesser e Coli, enviou um radio ás 8 horas da manhã dizendo que até o momento de expedir o despacho não tinha descoberto nenhum indicio dos pilotos perdidos. O dirigivel fez pesquizas ao longo da rota entre Point Pleasant e o navio pharol Nanttucket.

O "Los Angeles" continuará as suas explorações avançando mais sobre o nordeste.

Havre, 13 (N. T.) — O vapor "France" que navega entre o porto de Nova York e a França, expediu um radio esta manhã dizendo não ter encontrado nenhum vestigio do "Passaro Branco" tripulado pelos aviadores Nungesser e Coli.

Cherburgo, 13 (U. P.) — O Commandante do vapor "Olympic" que chegou hoje a este porto procedente de Nova York declarou no domingo e segunda-feira ultimos, reinou magnifico tempo no Atlantico Norte, accrescentando que os aviadores Nungesser e Coli não foram vistos.

Paris, 13 (A. A.) — O ministro de Estrangeiros, Sr. Briant recebendo hontem o correspondente de uma agencia telegraphica americana, declarou que a França inteira se sentia profundamente commovida com as demonstrações de sympathia que os Estados Unidos lhe estavam dando, a proposito do desapparecimento dos aviadores Nungesser e Coli.

Essa attitude por parte dos Estados Unidos vinha demonstrar a nobreza e sinceridade dos sentimentos expontaneos de amizade que existe entre os dois grandes povos.

A LUTA EM NICARAGUA

Accôrdo para terminação da luta

Managua, 13 — (U. P.) — O general Moncada e todos os generaes excepto os generaes Sandino e Miller, telegrapharam ao Sr. Stimson, representante do governo dos Estados Unidos e mediador da paz entre as facções nicaraguenses, declarando que aceitam os termos do accordo para a terminação da luta.

Calcula-se em dois mil homens o total das tropas que já decidiram depôr armas em mãos dos representantes americanos, em cumprimento do accordo, que tambem determina a entrega das armas por parte das tropas governistas.

O VÔO DE SAINT ROMAN

Em Dakar julgam perdidas as esperanças de o encontrar

Nova York, 13 — (A. A.) — O «New York Times» publica um telegramma de Dakar no qual se annuncia que estavam perdidas as esperanças de se encontrar o aviador francez Saint Roman, o mallogrado commandante do «Paris-Amerique Latine» que se perdeu quando tentava realisar a travessia aerea directa entre a costa africana e o littoral do Brasil.

S. Vicente, Cabo Verde, 12 — (U. P.) — O rebocador do governo que foi enviado hontem de tarde a diversas pequenas ilhas do archipelago afim de procurar o aviador francez visconde de Saint Roman, está fazendo exhaustivas explorações ao longo das costas das ilhas da Boa Vista e de Maio. O rebocador não tem installações de radio, não se tendo recebido por esse motivo, até agora, nenhuma informação sobre os resultados de suas pesquizas.

A CAMPANHA CONTRA O NOVO BILL DAS TRADE UNIONS

Londres, 13 (A. A.) — A campanha do Labour Party contra o novo bill das Trade Unions, em discussão na Camara dos Communs continua sem treguas.

Os trabalhistas declaram que mantêm integral a sua opposição á medida, não se deixando vencer pelas pequenas concessões que o Governo, no intuito de tornar viavel o projecto, annuncia em cada reunião da commissão geral.

Dessa maneira, põem em guarda os representantes do Partido na Camara contra o proposito annunciado hontem pelo ministro da Justiça de que o governo estava disposto a modificar a clausula referente ás penalidades, em caso de greve geral, applicando-as tão somente aos "cabeças" do movimento e não, como estatue o projecto, a todos os participantes da parede illegal.

A ANARCHIA NA CHINA

O commandante em chefe das forças nortistas foi novamente derrotado

Londres, 13 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail", em Shangai, diz que se prevê uma nova campanha para a posse dessa cidade. O general Sun Chian Fang pretende retomal-a com um movimento de flanco, como parte do seu programma geral para a extincção do governo communista de Hankow e expulsão do general Chiang Kai Shek de Nankin.

Hankow, 13 (A. A.) — A communidade norte-americana receia pela sorte dos missionarios catholicos de Hunan, a maioria cidadãos americanos, em vista da occupação daquella cidade pelas forças nacionalistas.

Acredita-se, no emtanto, que o general Feng-Yu-Hsiang protegerá os referidos missionarios.

Pekin, 13 (I. N. S.) — O governo dos Soviets enviou uma nota ao governo de Pekin, dizendo que tomará as medidas convenientes para que os prisioneiros russos sejam julgados e condemnados pelos mesmos tribunaes que intervieram no julgamento dos communistas chinezes.

Shangai, 13 (I. N. S.) — O general Chiang Kai Shek deteve o movimento das forças do norte e está promovendo uma concentração de seus exercitos, empregando todos os recursos da sua artilharia para dominar o movimento do inimigo.

Shangai, 13 (I. N. S.) — Espera-se que a Inglaterra não desista dos seus propositos de apoderar-se novamente da concessão de Hankow.

Os elementos radicaes exploram grandemente o assumpto, no intuito de acirrar os animos contra as autoridades britannicas.

Shangai, 13 (A. A.) — Noticia-se que o general Chang-Tsolin, commandante em chefe dos exercitos nortistas, foi novamente batido em Loyang, a mesma localidade onde ha pouco soffrera séria derrota por parte das forças nacionalistas.

O exercito que expulsou as tropas nortistas de Loyang é commandado pessoalmente pelo general Feng-Yu-Hsiang.

As tropas vermelho-nacionalistas de Hankow, dirigidas pelo referido general christão, activam agora os preparativos da marcha sobre Pekin, onde Chang-Tsolin tem o seu quartel-general e onde é virtualmente o presidente da Republica chineza, porquanto concentra em si todos os poderes de facto do governo.

O VÔO DE LINDBERGH

Será hoje a viagem directa a Paris

Nova York, 13 (A. A.) — O aviador Lindbergh, o novo disputante ao premio de 25.000 dollares para quem fizer a viagem aerea directa entre esta cidade e Paris, ou vice-versa, pretende levantar vôo de Nova York, tambem amanhã, pouco antes ou pouco depois da partida dos aviadores Chamberlain e Bertaud.

O apparelho de Lindbergh, como se sabe, é um monopolano de um só logar.

"LA PRENSA" COMMENTA O PROJECTO SOBRE ARBITRAMENTO

Buenos Aires, 13 (U. P.) — O jornal "La Prensa", em um de seus editoriaes de hoje, a proposito da politica continental americana, commenta largamente o projecto apresentado pelo Sr. Brown Scott a respeito do arbitramento para derimir os casos internacionaes, e diz:

"E' necessario que a idéa do arbitramento comece por actos que sejam capazes de poder restabelecer a confiança perdida da America Latina nos Estados Unidos, que deveriam principiar por promover a retirada das suas tropas da Nicaragua."

A seguir, o mesmo jornal censura os delegados á Conferencia Pan-Americana de Juristas, reunida no Rio de Janeiro, pela sua "attitude de frieza para com os graves problemas da politica dos Estados Unidos na America Central."

Acha ainda "La Prensa" que os delegados pan-americanos deveriam "altear as suas vozes."

CONFERENCIA DE JURISCONSULTOS AMERICANOS

O que o Ministerio do Exterior americano foi informado

Washington, 13 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores foi informado de que o Sr. James Brown Scott declarára na ultima sessão da Conferencia de Jurisconsultos, reunida no Rio de Janeiro, que a delegação americana introduziria um projecto estabelecendo o arbitramento entre todos os Estados americanos na base do tratado de 1923, em virtude do qual foi creado o Tribunal da America Central.

A PRESIDENCIA CHILENA

Organisado um Comité Central pró-Ibanez

Santiago, 13 (A. A.) — Foi organisado nesta capital um grande Comité Central pró-candidatura do coronel Ibañez á presidencia da Republica, do qual são secretarios geraes os conhecidos politicos Ismael Edward, José Santos Silas e Enrique Balmaceda.

O coronel Ibanez

Buenos Aires, 13 (A. A.) — «La Nacion», desta capital, commentando o telegramma de Santiago em que se contém o manifesto do coronel Ibañez com o programma que se propõe desenvolver na presidencia da Republica, e ao qual nos reportámos em telegramma de hontem, diz que aquelle programma é uma valiosa garantia de que o «coronel Ibañez levará para a alta administração do Chile uma acção efficaz e proveitosa, inspirada em objectivos elevados e orientados para fins preciosos, de accordo com as experiencias da hora presente».

UMA ESQUADRILHA DE AEROPLANOS EM VÔO SOBRE A ESTRADA DE VERA CRUZ A JUCATAN

Mexico, 13 (A. A.) — Uma esquadrilha de aeroplanos, encommendados na Allemanha, estão fazendo um vôo sobre a estrada de Vera Cruz a Yucatan.

O vôo constitue a primeira experiencia para o estabelecimento de uma linha aerea de passageiros.

VÔO NOVA YORK-PARIS

O "Columbia" partirá, hoje, ás 4 horas da manhã — Chamberlain e Bertaud têm esse proposito

Nova York, 13 (A. A.) — Chamberlain e Bertaud continuam no proposito de levantar vôo amanhã, para a travessia directa Nova York—Paris.

O "Columbia" descollará ás 4 horas da manhã, ao envez de nove horas, como tinham assentado, a principio, os dois pilotos.

E' DE 300.000 DOLLARES A FORTUNA DA PRETA ADELAIDE

Nova York, 13 (I. S. N.) — A preta Adelaide Fdrts, acaba de conseguir por obra do acaso, uma consideravel fortuna de cerca de 300.000 dollares.

Encontrara na via publica um collar de perolas ultimamente avaliado naquella importancia.

Annunciara pelos jornaes o precioso achado disposta a restituil-o ao respectivo proprietario, e agora decorrido o prazo da lei, entrou a preta Adelaide na posse pacifica da sua inesperada fortuna.

COMPETENCIA DOS TRIBUNAES TURCOS

Constantinopla, 13 (A. A.) — Annuncia-se a abertura, amanhã, do processo para determinar a competencia dos tribunaes turcos, contestada pela Inglaterra, na questão da indemnisação dos tres milhões esterlinos em que contendem o governo de Londres e o ex-Khediva do Egypto Abbas-Himil, que reivindica a nacionalidade turca.

Como se sabe, Abbas-Himil foi desthronado pela Inglaterra em 19 de dezembro de 1914.

DESAPPARECEM OS NAVIOS Á VELA

Os ultimos veleiros que sulcam os oceanos

Effeitos da concorrencia dos vapores

Por C. F. Williamson

Londres, Abril (U. P.) — Por algum ponto do Atlantico, ou talvez nas calmas regiões do Mar das Indias, navegam com rumo á Inglaterra 13 veleiros que se podem considerar os ultimos da outrora grande frota desses barcos que percorria os sete oceanos.

Com carregamento de cereaes da Australia, os 13 veleiros começaram a viagem tão proximos uns dos outros que faziam lembrar as famosas corridas de porto a porto na epoca em que a navegação á vela estava em seu agopeu e os capitães antes de se fazerem ao mar apostavam em como os seus barcos chegariam primeiro ao ponto de destino.

Desses 13 navios, apenas 1 arvora a bandeira ingleza, comquanto 11 fossem construidos na Inglaterra; um delles é de propriedade italiana emquanto muitos outros são registrados nos portos do Baltico pois a maioria dos barcos a vela exilaram-se no Baltico quando a vasta frota começou a dissolver-se sob a pressão da concorrencia dos cargueiros e transatlanticos modernos.

Um depois de outro, terminadas as suas viagens, os barcos a vela de matricula britannica, ou foram desmantelados ou vendidos em leilão para o serviço de certas linhas onde a concorrencia com os vapores não é tão accentuada. Agora poucos veleiros navegam nas linhas longinquas e a actual viagem desses procedentes da Australia comprehende o maior numero dessa classe que cruzou essa linha ao mesmo tempo durante muito tempo e é devida á disputa existente entre os agricultores da Australia e as companhias de navegação.

O commercio da navegação não póde ser explorado somente na dependencia de uma disputa entre agricultores e armadores e por esse motivo a presente viagem será a ultima para muitos desses barcos que pertenceram á éra gloriosa da navegação a vela.

O COMMANDANTE BYRD FAZ EXPERIENCIAS PARA UM VÔO DIRECTO A PARIS

Nova York, 13 (A. A.) — O commandante Byrd inicia hoje, no campo de aviação de Long Island, as experiencias finaes para se lançar, tambem, á tentativa da travessia aerea directa Nova York-Paris.

O apparelho de Byrd é um Fokker de tres motores.

RUTH SNYDER E JUDD GRAY CONDEMNADOS Á MORTE

E' accusada a senhora Ruth de ter assassinado o marido

Long Island, 13 (United) — A Sra. Ruth Snyder e Judd Gray foram hoje condemnados a pena de morte pelo Tribunal desta cidade, pelo assassinato do marido da Sra. Ruth Snyder, perpetrado ha poucas semanas. Após um julgamento que durou um mez, os dois accusados foram declarados culpados do crime de assassinato com todas as circumstancias aggravantes.

A morte do Sr. Snyder permaneceu no mysterio durante algumas semanas. Os detectives, porém, descobriram a pista do cumplice Judd Gray e após alguns esforços obtiveram uma confissão completa do crime.

A Sra. Snyder e Judd Gray serão executados no decorrer da semana que começa a 20 de junho proximo.

O processo foi acompanhado com enorme interesse em todo o paiz. Durante o julgamento os jornaes de todos os Estados e especialmente os de New York, publicaram paginas inteiras noticiando todos os incidentes e factos relacionados com o caso.

Os advogados da Sra. Snyder e de Judd Gray declararam que pretendem appellar perante a Alta Côrte. Não se espera, porém, que a sentença seja modificada.

A PRESIDENCIA ARGENTINA

Leopoldo Melo concede entrevista ao "El Imparcial"

Montevidéo, 13 (A. A.) — O Sr. Leopoldo Melo, candidato á presidencia da Republica Argentina, no proximo quatriennio, de passagem por esta Capital, para o Rio de Janeiro, onde vai tomar parte nos trabalhos da Junta de Jurisconsultos Americanos, como delegado da vizinha Republica, foi entrevistado pelo "El Imparcial", ao qual fez importantes declarações de ordem politica e administrativa.

Disse S. Ex. que o anti-personalismo argentino propõe-se substituir as affeições pessoaes pelo culto ás idéas; que a União Civica Radical se constituiu para pôr fim ao periodo funesto do caudilhismo, e quer agora acabar com o personalismo, "que é uma enfermidade das democracias". "Por isso — continu'a o Sr. Melo — a imprensa, que é o expoente maximo da opinião nacional na Argentina, na sua grande maioria e pelos seus orgams mais importantes, é anti-personalista".

AS CHEIAS DO MISSISSIPI

As dez bréchas abertas nas represas espalham ruidosamente a inundação

O fundo de soccorro attinge a milhão e meio de dollares

Baton Rouge, Louisiana, 13 (U. P.) — As dez brechas abertas nas represas marginaes do rio Mississippi em Bayou-des-Glaises está espalhando ruidosamente a inundação pelo sul e centro deste Estado, nas grandes plantações de canna de assucar, conhecidas pela denominação de Sugar Bowl.

A despeito dos esforços inauditos das forças do exercito e dos operarios, procurando conter as paredes dos diques onde ellas ameaçavam alluir, o transbordo violento dos rios Mississippi, Red e Ouachita, com o seu volume colossal, forçaram passagem em muitos logares, tornando impossivel impedir as grandes aberturas.

Memphis, Tennesee, 13 (U. P.) — O secretario do Commercio, Sr. Herbert Hoover, calcula que os prejuizos materiaes causados pela inundação do rio Mississippi, que já dura ha muitos dias, sem ter ainda começado a ceder, e que cobriu extensas zonas em varios estados banhados pelo grande rio, em cerca de 250.000.000 de dollares.

Nova York, 13 (A. A.) — O fundo de soccorro ás victimas da cheia do Mississippi eleva-se a milhão e meio de dollares, só nesta cidade.

Os estudantes chinezes subscreveram elevada importancia.

Nova York, 13 (A. A.) — Ascende ao total de cem milhões de dollares o quantitativo para a applicação do plano de restauração da zona do Mississippi, affectada pela cheia.

A GRANDE LOTERIA DE HESPANHA

QUAES OS NUMEROS PREMIADOS

Madrid, 13 (A. A.) — Na extracção da Grande Loteria de hontem, nesta capital, foram premiados os seguintes bilhetes: — 14.306, um milhão de pesetas; 34.981, um milhão e meio; 7.215, um milhão; 16.150, setecentas e cincoenta mil; 42.354, meio milhão.

DOIS AVIÕES MILITARES VÃO FAZER UM "RAID" AO MEXICO

Havana, 13 — (A. A.) — O governo projecta, para junho proximo um «raid» ao Mexico, a ser effectuado por dois aviões militares.

Mortos e feridos num grande conflicto, na estrada Rio-Petropolis

A inauguração da nova séde do Circulo de Imprensa

Uma festa encantadora no prospero gremio dos nossos profissionaes de imprensa

Um aspecto da assistencia, vendo-se, sentados, os membros da actual directoria do Circulo, estando ao centro a senhorita Ruth Indio do Brasil, madrinha dos gabinetes medico e dentario, inaugurados. Os directores são, da esquerda para a direita: Costa Miranda, procurador; Alencastro Guimarães, thesoureiro; Rosa Junior, presidente e Franklin Palmeira, secretario

Brilhante e encantadora, com uma concorrencia numerosissima, de elementos da maior distincção em nosso mundo social, foi a festa com que hontem celebrou o Circulo de Imprensa a installação da sua nova séde á rua Sete de Setembro n. 97, 2º andar.

Todo o amplo pavimento, ornamentado com muito gosto, ficou repleto de convidados e membros da sympathica associação de jornalistas. Uma excellente orchestra, dirigida pelo professor Pedro Carneiro, executava lindos numeros, emquanto uma commissão de directores do prospero gremio recebia, no topo das escadarias, os que iam chegando, inclusive innumeras senhoras e senhoritas da fina elegancia carioca e altas autoridades e figuras de elevado destaque, como o Sr. ministro Godofredo Cunha, presidente do Supremo Tribunal Federal; representantes de todos os ministros de Estado, chefe de Policia e commandante da 1ª Região Militar; muitos deputados e senadores, entre elles os representantes das mesas do Senado e da Camara; uma commissão de directores da Associação de Imprensa, inclusive o seu presidente, nosso collega Barbosa Lima Sobrinho, cujo mandato hontem expirou, etc., etc.

A's 5 horas da tarde, reunidos os presentes no vasto salão principal, o Sr. Rosa Junior, presidente do Circulo, ladeado dos seus companheiros da directoria, Srs. Franklin Palmeira, Alencastro Guimarães e Costa Miranda, secretario, thesoureiro e procurador, respectivamente, proferiu o discurso inaugural. Depois de se referir á vida da sociedade, dando por installada a nova séde, o orador declarou tambem inaugurados os retratos, que foram entãо desvendados, dos grandes vultos da imprensa brasileira Hyppolito da Costa, Gonçalves Ledo, Evaristo da Veiga e Quintino Bocayuva, representando quatro épocas da vida do Brasil — a colonial, a do primeiro Imperio, a do segundo Imperio e a da Republica.

A seguir, passaram todos aos gabinetes medico e dentario, que então tambem se inauguravam e se destinam a serviços de assistencia gratuita aos socios e suas familias.

O trinco da porta de accesso a esses gabinetes, que tinha um formoso laço de fitas, foi aberto pela graciosa senhorita Ruth Indio do Brasil, escolhida para paranympha dessa ceremonia. Ahi, o presidente Rosa Junior fez uma breve oração allusiva ao acto e á inauguração, no primeiro dos referidos consultorios, do retrato de seu patrono, o saudoso senador paulista Ellis, que era medico e foi o unico socio benemerito que até hoje, em seus seis annos de existencia, teve o Circulo de Imprensa, ao qual prestou elle, no periodo inicial e naturalmente difficil da aggremiação, os mais relevantes auxilios e serviços.

Depois de servido o «champagne», os convidados visitaram todas as dependencias da casa, inclusive a Bibliotheca e a sala da directoria, com mobiliario novo e elegante.

Seguiram-se animadissimas danças que se prolongaram até ás 9 horas da noite, servindo-se chá, chocolate, sorvetes, doces finos, gelados e outras bebidas.

Num dos intervallos das danças, o Sr. José Pereira de Carvalho, funccionario da Secretaria do Senado, realisou uma sessão de prestidigitação, de que é amador devotado e de notavel habilidade. Os numeros interessantissimos que o Sr. Carvalho apresentou, alguns delles de sua creação e da mais attrahente e surprehendente originalidade, arrancaram applausos calorosissimos da grandiosa assistencia, valendo-lhe tambem cumprimentos e felicitações as mais enthusiasticas.

O serviço de buffet esteve magnifico, e a festa em summa, deixou uma impressão agradabilissima em todo aquelle nucleo de profissionaes da imprensa, cuja administração vem revelando brilhante efficiencia dos seus esforços e da sua acção.

RADIO

MATERIAL PARA RADIOTELEPHONIA

Taxas aduaneiras sobre pilhas seccas — O Sr. ministro da Fazenda attende a uma reclamação da Associação Commercial de São Paulo

Desde o anno passado a Associação Commercial de S. Paulo tem reclamado varias vezes do Sr. ministro da Fazenda, a respeito de duvidas que surgiam nas Alfandegas, quanto á classificação de baterias seccas para radio-telephonia, material que estava sendo sujeito a uma taxação excessiva, a ponto de tornar-se quasi prohibitiva a sua venda.

A principio essas baterias eram despachadas como "objectos physicos não classificados" á taxa de 15 por cento "ad-valorem". A Alfandega de Santos, porém, alterou essa classificação, passando as baterias a ser taxadas, como "pilhas seccas", na razão de 350 réis cada uma, taxa essa applicada a cada elemento componente das baterias. Nessas condições, uma bateria de 15 elementos, ou 22 e meio volts, no valor approximado de 9$000, que antes pagava de direitos approximadamente 5$600 passou a pagar 20$000.

O caso, era pois, de simples criterio de classificação; mas a Alfandega, alterando-o, não só criava difficuldades ao commercio, como tambem concorria para a propria diminuição das rendas aduaneiras diante da paralysação dos negocios, retrahimento e desanimo do publico consumidor.

Em dezembro ultimo a Associação Commercial de S. Paulo apresentou, sobre o assumpto, uma nova exposição, que foi entregue ao Sr. ministro da Fazenda, pedindo o restabelecimento da antiga classificação, para que as baterias seccas, de emprego na radio-telephonia, voltassem a pagar a taxa de 15 por cento "ad-valorem".

Segundo noticia telegraphica que hontem publicamos, o Sr. ministro da Fazenda attendeu ao justo appello daquella corporação, declarando ás Alfandegas que as baterias de pilhas electricas seccas, de emprego exclusivo e unico na radio-telephonia, devem ser classificadas no art. 875, da tarifa, para pagarem direitos "ad-valorem", na razão de 15 %, não se extendendo, portanto, a essas pilhas, a decisão do Thesouro Nacional, em relação ás baterias de pilhas electricas seccas de qualquer qualidade, por isso que estas não se equiparam, nem se assemelham áquellas e nem têm analogia pela sua composição, na natureza, fabrico e applicações, devendo as referidas repartições, no caso de suspeita quanto ao valor das baterias para radio-telephonia, proceder na fórma do art. 4. das disposições preliminares da mesma tarifa.

Os programmas de hoje

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO
(Onda 400 metros)

12 horas — Hora certa — «Jornal do Meio-Dia» — Supplemento musical até 1 hora da tarde.

5 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.

6 horas — «Jornal da Tarde» (informações commerciaes especialmente para o interior do paiz).

7 horas — Hora certa — «Jornal da Noite».

7.15 — Discos de musica ligeira.

8.10 — Discos seleccionados.

8.30 — Lição de inglez pelo professor Luiz Eugenio de Moraes [illegible].

8.40 — Palestra sobre literatura franceza pela senhorita Maria Velloso.

10 horas — Hora certa.

10.5 — Programma de musica [illegible] pelo quartetto da Radio Sociedade.

Convocação — Os Srs. membros do conselho director, eleitos pela assembléa geral de 7 de maio corrente, são convocados para a reunião em que serão empossados, a realisar-se em 19 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde da Radio Sociedade, Avenida das Nações, Pavilhão Tcheco-Slovaco.

RADIO CLUB DO BRASIL
(Onda 310 metros)

De 1 ás 2 horas — Boletim noticioso e discos variados da Casa Edison.

Das 4 ás 5 horas — Discos variados da Casa Edison.

Das 5 horas em diante — Boletim noticioso e commercial.

Das 7 ás 8.40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do professor Henrique Sanchez, notas de interesse geral e discos variados da Casa Edison.

Das 8.40 ás 8.55 — Boletim noticioso e commercial para o interior do paiz.

Das 8.55 ás 10.5 — Intervallo para recepção dos signaes horarios da estação radiotelegraphica SPY — Rio — Radio.

Das 10.5 em diante — Transmissão de um concerto vocal e instrumental especial que será annunciado nas irradiações da noite.

PÓ PARA DESCOBRIR LADRÕES

O novo methodo da policia londrina

Londres, abril (Communicado epistolar da United Press) — A Scotland Yard adoptou um pó secreto, agora, cujos ingredientes são apenas conhecidos dos seus chimicos, e que se destina a facilitar as pesquizas em casos de furto.

Ao que se sabe, nos casos em que está sempre desapparecendo dinheiro de um mesmo logar e se torna impossivel determinar a identidade do larapio entre multidões de pessoas que possam frequentar o local onde os furtos occorrem, as moedas ou notas são levemente cobertas com o pó e collocadas no logar de onde devem desapparecer.

Quando qualquer pessoa toca no dinheiro, o pó deixa-lhe uma mancha nos dedos, impossivel de ser apagada. Quanto mais ella fôr esfregada, tanto mais se entranhará.

Ainda recentemente, um ladrão que operava em um "dance-hall", roubando dinheiro das bolsas das senhoras ou dos bolsos dos cavalheiros, foi apanhado por esse methodo, o que foi um trabalho facil para os investigadores.

Havia, porém, mais de um anno que elle vinha agindo com extrema habilidade no mesmo local, sendo inuteis as diligencias e as medidas de vigilancia adoptadas. A sua habilidade burlava tudo e só o novo processo chimico o fez cahir nas malhas das autoridades.

CAHIU DO TREM

NA ESTAÇÃO DE TRIAGEM

Hontem, quando viajava na plataforma de um trem da Central do Brasil, o trabalhador do Cáes do Porto, Joaquim Ribeiro dos Santos, pardo, brasileiro, de 32 annos, residente á rua Braulio Cordeiro numero 51, foi, ao passar em frente a estação de Triagem, victima de uma formidavel quéda.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, o infeliz operario, que soffreu varias escoriações pelo corpo, ficou em tratamento em sua residencia.

ENTRE BONDE E AUTO

EM MARACANÃ

Um auto do Ministerio da Guerra; em serviço do Collegio Militar, quando dirigido, hontem, á tarde, por um capitão e tendo por passageiros duas crianças, passava em Maracanã, ficou imprensado entre um bonde e outro auto.

Felizmente não houve victimas a lamentar.

O incidente foi motivado pela imprudencia do capitão, chauffeur do auto official, que ficou muito avariado.

O bonde era da linha Piedade, n. 210, motorneiro, regulamento n. 3.557.

CHOQUE DE VEHICULOS

CARROÇA «VERSUS» CAMINHÃO

O cocheiro Antonio Gonçalves, residente á rua do Senado n. 238, quando conduzia a carroça numero 1.685, pelo largo existente na rua Dias da Cruz, em frente á estação do Meyer, deixou-a chocar-se com o auto caminhão n. 32, ali estacionado, indo a lança da mesma, alcançar o braço do ajudante de motorista, Juvencio Marques da Silva, morador á rua Pão Ferro n. 107.

Na delegacia do 19º districto foi apurada a casualidade do facto.

O ferido foi medicado pela Assistencia.

IMPUNHA A LIBERDADE DE SUA ELEITA

UM MARINHEIRO AGGRIDE UM COMMISSARIO DE POLICIA

O commissario Brandão rondava pela madrugada de hontem á rua Julio do Carmo, quando delle se acercou o marinheiro nacional José da Silva Gama, n. 3.208.

— Que desejas?... inqueriu a autoridade.

O marinheiro, mostrando-se humilde, pediu ao commissario que soltasse uma rapariga que, pouco antes, fôra detida no districto.

Negando-se a autoridade a satisfazer os desejos do marinheiro, este, sacando de um canivete tentou golpear o commissario. Preso por populares foi a praça desordeira levada para o 9º districto, donde pouco depois sahia escoltada para o quartel de sua corporação.

QUERIA MORRER...

E TOMOU UMA DO'SE DE IODO

José dos Santos, com 40 annos, casado, operario, residente á rua Visconde de Itau'na, 45, bebeu um vidro de iodo, em plena via publica, esquina daquella rua com Pereira Franco.

Produzidos os effeitos do liquido, populares correram ao local, providenciando o comparecimento da Assistencia, que soccorreu o infeliz homem.

José dos Santos, depois de medicado, retirou-se para a sua residencia.

DECLARA-SE A GREVE ENTRE OPERARIOS DA ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Os grevistas assassinam o dono do armazem de emergencia

Depredações e violencias

As occorrencias verificadas, na madrugada de hontem, em S. João de Merity, embora ainda não completamente apuradas, deixam, entretanto, a certeza de que foram bastante desastrosas e de uma violencia verdadeiramente condemnavel.

O que já está perfeitamente positivado é que se declararam em greve, no kilometro 46, da estrada Rio-Petropolis, mais de 100 operarios, os quaes, segundo informam, praticaram depredações em casas commerciaes e acabaram por invadir o armazem de emergencia, matando o respectivo dono.

O cabo do destacamento policial da localidade, de nome João Rodrigues de Oliveira, tomou as necessarias providencias, armando seus subordinados e detendo todas as pessoas suspeitas que vinham do local dos acontecimentos.

Avisando seu collega, cabo Ottilio Miguel dos Anjos, commandante do posto de Pavuna, dos factos que se desenrolavam, communicou-se, ao mesmo tempo, com a policia do 23º districto, por intermedio do escrivão Alvaro de Figueiredo e investigador Francisco Palha, os quaes tinham ido ali em diligencia, afim de apurar outros factos.

O chefe de policia do Estado do Rio, scientificado do occorrido, ordenou que partisse para o local o inspector de segurança Heraclito Araujo, acompanhado de um contingente de 50 praças.

Até a hora em que nos retirámos de Nictheroy, a caravana policial ainda não havia regressado, motivo pelo qual, ainda não são totalmente conhecidas as resultantes do levante.

LARAPIO CAMARADA!...

FURTOU UM CAPOTE E UM RELOGIO E... CALMAMENTE ESPEROU A POLICIA!

Muito tranquillo, estava o Sr. Milton Rabello, no café Arco Iris, á rua Senador Pompeu, quando, nesse estabelecimento, penetrou o conhecido larapio João Gomes da Silva, que attende pelo vulgo de "Caraboa", sentando, acto continuo, ao lado do cavalheiro acima referido. Foi a conta..., Momentos depois, o Sr. Rabello deu por falta do seu capote e de um relogio de prata com a respectiva "chatelaine". Claro está que o ladrão não podia ser outro que "Caraboa", e a victima, sem dar alarme, foi ao telephone e communicou-se com o commissario Alexandre Pereira, de serviço na delegacia do 8º districto. Dirigiu-se, então, a autoridade ao local indicado, tendo tido a agradavel surpresa de lá encontrar o ladrão, que, calmamente, tomava um "apperitivo"...

Preso, foi levado para a delegacia e mettido no xadrez.

Os objectos foram entregues ao seu legitimo dono.

MÃI AFFLICTA!

Quer saber do paradeiro de seu filho

De uma pobre mãi afflicta, recebemos uma sentida carta, appellando para o sentimento humanitario de quem lhe possa dar noticias do paradeiro de seu filho. Chama-se a signataria D. Branca Matheus da Silva, consorciada com o Sr. Matheus da Silva, e seu filho, unico, tem o nome de José Calasans da Silva. Veio este, ha tempos, para o Rio, de onde escrevera, algumas vezes, á sua progenitora. Correu o tempo. Nem mais uma linha! Será, portanto, um gesto de grande e puro altruismo de quem venha a esta redacção dar-nos informações seguras sobre o filho desapparecido, do ente cujo paradeiro a propria mãi, extremosa, ignora.

MORREU EM PLENA ACTIVIDADE

Quando se entregava á pintura da casa n. 14 da rua Mesquita Junior, falleceu, victimado por um ataque, o pintor Manoel Pires, de 50 annos presumiveis e morador em Inhaúma.

A policia do 14º districto fez remover o cadaver para o necroterio.

Collisão de automoveis na Avenida Augusto Severo

OS PREJUIZOS MATERIAES E OS FERIDOS

Estacionando junto ao meio fio da Avenida Augusto Severo, defronte ao Becco dos Carmelitas, estava o auto particular numero 754, de propriedade de D. Zulmira Pinto, dirigido pelo motorista Horacio Moura, quando, pela retaguarda, vinha o automovel 3.863, cujo chauffeur, seu proprietario, Antonio Augusto Martins, de 30 annos de idade e morador á rua Ferreira Vianna n. 52, numa manobra mal feita, foi de encontro ao que estacionava.

Da collisão, ficaram os dois vehiculos seriamente damnificados, sendo que, além dos prejuizos materiaes, receberam ferimentos, além do Sr. Martins, mais as seguintes pessoas: D. Leopoldina Cunha, de 37 annos de idade, com ferimento no rosto e na região malar e as senhoritas Marcisa Cunha Martins, de 15 annos, com ferimentos nos labios e escoriações pelo corpo e Eurydice Cunha Albuquerque, de 17 annos, com ferimento no nariz e escoriações no rosto; todas moradoras á rua Santa Christina numero 12.

As autoridades policiaes do 13º districto, representadas pelo commissario Camara, que esteve no local, providenciaram a respeito, tomando conhecimento do facto.

Queria vêr horas no relogio do conductor...

E FOI AUTUADO NO 14º DISTRICTO POLICIAL

O Manoel Cordeiro, que tem apenas 17 annos de idade, natural do Estado do Rio, marcineiro, solteiro e residente á rua Ypiranga n. 36, ingressou, hontem, no caminho do crime. Viajava elle em um bonde de Praça 15-Arsenal de Marinha, quando, aproveitando da distracção do conductor do mesmo bonde, regulamento numero 1.090 "bateu-lhe", summariamente um relogio de prata e corrente de metal, avaliados em 60$000. Esse facto, verificado na rua Marechal Floriano, esquina da de Visconde da Gavea, chamou a attenção do soldado da Policia Militar n. 95 da 4ª Companhia, do 5º Batalhão, que, vendo o meliante a correr e perseguido pelo clamor publico, effectuou a prisão do mesmo, que apresentado ás autoridades policiaes do 14º districto, foi autuado e recolhido ao xadrez.

QUANDO FAZIAM UMA CAÇADA

Foi ferido, casualmente um dos caçadores

Um grupo de rapazes do commercio, por ter sido hontem dia feriado, resolveram fazer uma caçada na Barra da Tijuca. Com esse fim, para lá se dirigiram. Quando melhor era o enthusiasmo pelo divertimento, eis que se dá um lamentavel accidente. Helio Veiga de 20 annos de idade, morador á rua de S. Clemente n. 452, que fazia parte do grupo, foi attingido por um projectil que se alojou na região illiaca, em virtude de ter, casualmente, detonado a arma de um dos seus companheiros. Soccorrido pela Assistencia, foi a bala extrahida, depois do que, ficou o moço em tratamento, na sua residencia.

ATROPELOU UMA CRIANÇA

E FOI PRESO EM FLAGRANTE

Com excessiva velocidade, passava, hontem, pela rua de S. Valentim, o automovel n. 332, do Ministerio da Guerra, dirigido pelo motorista Fernando Ferreira Vieira, quando, defronte do predio numero 26, atropelou a menor de 6 annos Esther Dias, filha de José Dias, residente no predio referido. O chauffeur foi preso em flagrante pelo commissario Dr. Ary, de serviço na delegacia do 15º districto, e a infeliz criança, soccorrida no Posto Central de Assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia.

SOCCORRIDOS PELA ASSISTENCIA DO MEYER

Maria Rosa Silva, branca, de 40 annos, portugueza, viuva, de serviços domesticos, residente á rua Cirne Maia n. 121, com esmagamento da mão esquerda, em consequencia de uma peça de madeira que lhe cahiu em cima.

—— João Juvencio Mattos Silva, pardo, de 30 annos, casado, brasileiro, ajudante de chauffeur, residente á rua Páu Ferro n. 57, apanhado por um automovel no largo Dias da Cruz s|n, soffrendo varias escoriações.

—— Clarisse Figueira Moreira, branca, casada, brasileira, de serviços domesticos, acommettida de uma forte hemoptyse, em sua residencia á rua Estrada Marechal Rangel n. 663.

—— Maciel Theodoro Nascimento, pardo, de 24 annos, solteiro, brasileiro, carroceiro, residente á rua Miguel Angelo n. 250, ferida por vidro, devido a uma queda.

AINDA O DESASTRE DA LINHA AUXILIAR

As pessoas soccorridas pela Assistencia

Conforme nossa local de hontem, em "ultimas noticias", sobre o choque dos trens M. A 2 e S. U. 60, na estação de Triagem, linha Auxiliar, não houve, felizmente, a lamentar serios casos de victimas.

Apenas dois feridos e, aliás, levemente, foram as damnificações pessoaes produzidas pelo choque. Os prejuizos materiaes são mais ponderaveis, pois o carro de carga, da serie H. 10, ficou reduzido a escombros.

Um outro de carga, o I. 444, e o de passageiros B. O. 17, ficaram virados com as rodas para o ar.

Dos dois feridos, só um foi medicado pela Assistencia, o qual foi o foguista Moacyr Alves; o outro, fugiu do local.

—— Quando chegava á Triagem o trem soccorro, verificou-se um facto lamentavel: o operario Amaro José de Magalhães, de 18 annos morador á Avenida Suburbana numero 1600, tendo adormecido sob um carro, que se achava desviado, quando este foi impulsionado pelo trem soccorro, ficou com as pernas esmagadas.

O infeliz foi internado, após ter sido medicado pela Assistencia, no Hospital de Prompto Soccorro.

OS LADRÕES EM ACTIVIDADE

NEM AS MACHINAS ESCAPAM!...

O Sr. Arthur Brasil queixou-se á policia do 1º districto que os ladrões, penetrando no seu escriptorio commercial á rua Primeiro de Março n. 15, dali levaram uma machina de escrever Remington.

A policia prometteu providenciar e registrou a queixa.

EMPREGADO INFIEL

OS 2:000$000 QUERIAM ANDAR...

Apresentou queixa ás autoridades do 19º districto, o Sr. José Nogueira, dono da fabrica de fumos, sita á rua Fernão Cardim n. 36, contra o seu empregado Francisco José de Souza, allegando o queixoso ter sido furtado na importancia de 2:000$ e que imputava a responsabilidade a esse seu empregado.

Pondo-se em campo, o investigador Polycarpo prendeu o indiciado que, na delegacia, confessou o furto, sendo este apprehendido.

Souza está sendo submettido a processo.

Actos Officiaes

NO M. DA JUSTIÇA

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º. — Superior de dia, capitão Campos; official de dia ao Quartel-General, 1º tenente Isidro; medico de dia, 1º tenente Dr. Ribeiro Dias; medico de promptidão, 2º ten. Dr. Leão; pharmaceutico de dia, capitão Mallet; dentista de dia, 1º ten. Castro; interno de dia, academico Toledo; ronda com o superior de dia, 2º ten. Bresciani; 9º districto, 2º ten. Guimarães Junior; guarda do Quartel-General, sargento Abilio; guarda da Moeda, 2º ten. Alvarez; guarda do Thesouro, 1º ten. Felicissimo; promptidão no Quartel-General, aspirantes Annibal e Beltrão; promptidão na Cia. de Metralhadoras, 1º ten. Vicente; ronda especial, sargentos Santos e Primo e Freire e Cavalcante; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Massan; enfermeiro de promptidão ao Q. G., De Lahyr; musica de promptidão do Regimento de Cavallaria; piquete ao Q. G., 2 praças da P. P.; ordens á Assistencia do pessoal, 2 praças da C. M. e motocyclista de dia, cabo José.

Dia aos corpos: — No 1º batalhão, 1º ten. Brasil e aspirante Juventino; no 2º batalhão, capitão Pessoa e asp. Gamaliel; no 3º batalhão, 1º ten. Valentim e 2º ten. Servulo; no 4º batalhão, cap. Arthur e asp. Pierre; no 5º batalhão, 1º ten. Cavalcante e 2º ten. Gonçalves; no 6º batalhão, cap. Barrão e 1º ten. Sabino; no Regimento de Cavallaria, 1º ten. Amorim e 2º ten. Andrade; no corpo de S. Auxiliares, asp. Dias.

O 4º anniversario da Associação Beneficente dos Sargentos

A commemoração dessa data coincidiu com a posse de sua nova directoria

Dois aspectos da interessante festa commemorativa do 4º anniversario da Associação B. dos Sargentos, realisada na séde da Associação dos Empregados no Commercio

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco, realisou-se, hontem, a cerimonia da posse da nova directoria da Associação Beneficente dos Sargentos do Exercito, que tambem commemorava o quarto anniversario de sua fundação.

O acto teve avultada concorrencia de pessoas, notando-se entre os presentes os representantes do Sr. presidente da Republica e do ministro da Guerra; o bispo D. Mamede; os representantes dos commandantes da 1ª região, do Corpo de Bombeiros e da Policia Militar; do general chefe da Missão Franceza e outras pessoas gradas.

As cadeiras do amplo salão foram occupadas pelos sargentos pertencentes aos corpos desta região, familias e representantes da imprensa.

Aberta a sessão, á 1 ½ hora da tarde, pelo tenente coronel Julio Pacheco de Assis, teve a palavra o orador official da Associação, Sr. Norberto Santos, que occupou a tribuna por espaço de uma hora, discorrendo sobre cousas da caserna e pontilhando, aqui e ali, a sua palestra de interessantes episodios que mais faziam resaltar a pertinacia e o espirito de sacrificio da nobre classe de sargentos, que, enfeixou, em suas mãos, na vida interna dos quarteis os mais pesados encargos. Nesta ordem de considerações, o orador narra minuciosamente as tentativas feitas para a installação da Associação Beneficente de Sargentos, idéa essa alimentada durante longos annos e que, afinal, se tornou realidade, graças ao esforço desesperado de uma meia duzia de trabalhadores.

Rematou o Sr. Norberto a sua oração fazendo um appello aos seus antigos companheiros do Exercito e aos membros da nova directoria para que conduzissem com intelligencia os destinos da Associação, de molde a poder ella preencher a sua finalidade.

Uma vigorosa salva de palmas acolheu as palavras do orador.

Seguiram-se, successivamente, na tribuna, os sargentos José Moraes de Almeida, que fez uma saudação á bandeira; Epaminondas Carlos Albuquerque, José Bastos de Araujo Góes e Julio Mascarenhas de Figueiredo.

Em seguida, o presidente convidou os novos directores a tomarem posse, o que foi feito sob applausos da assistencia.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, o tenente coronel Pacheco de Assis, que presidiu a reunião, pronunciou ligeiro discurso congratulando-se com os sargentos pelo grão de prosperidade a que já attingiu a Associação e encerrando, em seguida, os trabalhos.

BENÇÃO DA BANDEIRA

A convite da directoria da Associação Beneficente de Sargentos, o bispo D. Mamede procedeu á benção da bandeira dessa aggremiação, sendo esse acto acompanhado, com grande interesse, por toda a assistencia, que se poz de pé.

UM «LUNCH» AOS CONVIDADOS

Aos convidados e representantes da imprensa, a Associação dos Sargentos fez servir «champagne» e doces, trocando-se saudações e sendo erguido o brinde de honra ao presidente Washington Luis, que ali se fizera representar por um dos seus ajudantes de ordem.

Tambem foi saudado o bispo D. Mamede, que pronunciou breves palavras de agradecimento.

H. B.

A Semana da Industria Brasileira

Os "bandeirantes", na historia patria, são uma expressão da nacionalidade, o mais nobre e elevado symbolo do nosso sentimento patriotico. Na realidade a nossa Patria teve um grande impulso, via fecundos emprehendimentos, por parte dos "bandeiras", que desbravaram os sertões, com o unico fito de concorrer para o nosso progresso, ou de cooperar para a infinita grandeza do Brasil. Não sabemos de mais arrojada empresa, no curso de nossa formação como povo laborioso e autonomo, do que essa dos audazes pioneiros da conquista da parte do paiz mais agreste, em meio a todos os perigos de zonas bravias e nemorosas, rompendo sebes e sebes de venenos espinhaes, florestas seculares e intrincadas como abysmos verdes, dantescos, e num momento em que era ainda incipiente a sociedade, e escassos os recursos para tão heroicas e arriscadas jornadas. As aventuras dos "bandeirantes" revestiram-se dos mais suggestionantes, e, ao mesmo tempo, dos mais dolorosos aspectos. Esboçou-se, ante esses visionarios do passado, quantas e quantas vezes, o negro e commovente quadro da fome, da sêde, da miseria, emfim, na peleja contra elementos enfurecidos da natureza, contra as féras, e contra os proprios homens, nas obscuras e sanguinolentas lutas corporaes, nas disputas encarniçadas e tragicas, que obliteravam a razão, do homem contra a terra, e da terra contra o homem. Chamem-lhes utopistas, exploradores do ouro e das pedras preciosas; chamem-lhes o mais que quizerem; o certo é que bravos e soffredores "bandeirantes" foram martyres, como Tiradentes, este, pela nossa emancipação politica, e aquelles, pela nossa emancipação economica. Os "bandeirantes" tiveram um grande e bello sonho: o de desvendar as riquezas de nosso sólo: um luminoso e sublime ideal: o do enriquecimento da Patria!

Bem haja o seu proficuo e denodado emprehendimento!

Bandeirantes, na actualidade, devem ser, portanto, todos os bons brasileiros que amem verdadeiramente o Brasil. Todos os brasileiros, que aspirem á grandeza do Brasil, não só pelos principios sociaes e philosophicos da hegemonia intellectual, mas tambem, e acima de tudo, pela preponderancia de suas forças nativas da agricultura, do commercio e da industria. Assim como escrevemos nos livros paginas de manifestações de nossas bellezas naturaes, de par com as mais inuteis ficções, escrevamos, tambem, na terra, com a fecunda penna do arado, a obra-prima de nosso progressivo desenvolvimento economico. Quando, neste sentido, todos forem, de certo, bandeirantes da nacionalidade, teremos conquistado, no esplendor da intellectual, a nossa hegemonia economica. Só assim, pelo congraçamento veridico de tão importantes aspectos, social, politico e economico, teremos a nossa mais desejada libertação, numa authentica e formosa cruzada de redempção civica. Que o sonho ou ideal dos antigos bandeirantes seja hoje uma realidade, concreta por parte de todos nós, bandeirantes do presente. O sangue ou o suor que verteram ou derramaram, no seio ignorado e bruto da terra virgem, hão de fecundar o sólo da Patria e fazer proliferar a arvore maravilhosa do nosso progresso, fronteira á da civilisação.

E' este o ideal que nos anima. E' este, seguramente, o mais sincero intuito, do intemerato patriotismo, do "CLUB DOS BANDEIRANTES DO BRASIL", que já se constitue de mil associados, e inicia um programma de incentivo e amor ao Brasil.

A FESTA DOS MIL

A Semana da Industria Nacional é um dos pontos — quiçá o mais interessante, pela sua novidade e pelo ideal que traduz — do programma da Festa dos Mil, com que o Club dos Bandeirantes vai commemorar a inscripção de seu 1.000º socio activo.

Interessando em sua idéa o commercio e o povo, a novel associação incita-os a que prefiram, durante a primeira semana de junho, para exposição e compra dos artigos de fabrico nacional. Com essa util realisação, certo muito mais significativa que qualquer acto social, desses com que sóem ser commemoradas as festividades das associações, o Club dos Bandeirantes do Brasil inicia tenaz campanha em pról do soerguimento da nossa producção, que é parte de seu alevantado programma de acção.

A iniciativa dos Bandeirantes teve, desde logo, funda repercussão entre as principaes firmas da praça, que se têm apressado em levar-lhe o seu applauso e a sua adhesão.

Procuraram espontaneamente o club, protestando o seu esforçado apoio, as seguintes casas commerciaes:

Casa Pratt, Ouvidor, 129 — Lutz Ferrando, Ouvidor, 88; A Capital, Avenida Rio Branco, 192; L. Ruffier, Ouvidor, 121; Companhia Nacional de Artes Graphicas, Conceição, 153; Livraria Garnier, Ouvidor, 109; Companhia Nacional de Electricidade, Quitanda, 45; o Waehneldt & Cia., General Camara, 113|115; Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba; estação de Deodoro; D. Rabello & Cia., Uruguayana; Casa Merino, Ouvidor, 163; Fontes Garcia & Cia., Avenida Passos, 105; C. Valente & Cia., S. Pedro, 226; A. Barros & Cia., Uruguayana, 202; Moreno Borlido & Cia., Ouvidor, 142; Affonso & Homero, S. Pedro, 199; B. Martins & Cia., S. Pedro 186; Motta Rezende & Cia., Evaristo da Veiga, 19; Placido Marques & Cia., Ouvidor, 60.

ENGENHEIROS CIVIS DE 1901

As commemorações do 25º anniversario de formatura

Realisou-se hontem, como noticiamos, na maior cordialidade, a commemoração da passagem do 25.º anniversario de formatura dos engenheiros civis de 1901.

S. Excia. Revma. o Sr. Dom André Arcoverde, Bispo de Valença, celebrou missa na matriz da Gloria em suffragio dos engenheiros daquella turma, já fallecidos.

Reuniram-se, após, os engenheiros sobreviventes e actualmente nesta capital, num almoço intimo no Jockey Club, a que compareceram o Senador Paulo de Frontin, que foi o paranympho da turma, e o Professor Dr. Sampaio Corrêa, actual director da Escola Polytechnica.

Durante o almoço recordaram-se varios episodios dos tempos da vida academica, entremeados de boas risadas, lembrando aquella feliz época que não mais se reproduzirá.

Ao champagne, brindou o Senador Frontin, em nome dos engenheiros alli reunidos, o Dr. Joaquim Carlos de Pinho Magalhães, que, em improviso, relembrou, com saudades, os velhos mestres já desapparecidos, destacando entre todos, felizmente ainda vivo, o eminente paranympho da turma, Dr. Paulo de Frontin, enaltecendo as suas excelsas qualidades, quer como parlamentar, quer como exemplar chefe de familia.

Falou depois o Dr. Placido de Mello, saudando o Dr. Frontin e o Dr. Sampaio Corrêa, actual Director da Escola Polytechnica, e que, tambem, como aquelle, fôra professor dos engenheiros ali reunidos.

O Dr. Sampaio Corrêa pediu permissão para responder antes do principal homenageado, sob allegação de que os ultimos são os primeiros. E, em palavras amistosas, que as sabe dizer, como excellente orador que é, recordou algumas passagens pittorescas daquelles bons tempos, em que elle foi, ao mesmo tempo, collega e professor.

Por ultimo falou o Senador Paulo de Frontin manifestando o seu sincero reconhecimento, não só pela escolha, que, ha vinte e cinco annos, haviam feito aquelles que ali se achavam, convidando-o para seu paranympho, como ainda pela attenção, que, mais uma vez, lhe era tributada depois de tão longo periodo e pela mesma turma. Sentia grande satisfação em salientar que aquella turma de engenheiros de que elle fôra paranympho, tinha dignos representantes seus nos varios ramos da engenharia nacional quer na administração publica, quer na industria particular, revelando, assim, os bons ensinamentos que lhes haviam sido ministrados na nossa velha Escola Polytechnica.

Finalmente, foi alvo de significativa prova de apreço e de amisade dos seus collegas ali presentes, o engenheiro Mario Valladares, por ter sido o organizador daquella reunião que tão agradaveis momentos havia proporcionado a velhos amigos.

O SANEAMENTO DE SANTA CRUZ E GUANDU'

O INSPECTOR DE PORTOS, RIOS E CANAES INSPECCIONA OS SERVIÇOS

O Dr. Hildebrando de Araujo Góes, Inspector Federal de Portos, Rios e Canaes fez, hontem, uma inspecção a Santa Cruz e Guandu', onde a Inspectoria está effectuando estudos para a realisação de melhoramentos para saneamento da zona.

Esses serviços vão ser brevemente atacados com mais intensidade.

O CONTO DE HOJE

O homem que vendeu a cabeça

Uma cabeça curiosa! — exclamou o Dr. Linscott. Isso é o que quizera possuir.

— Pois não lhe vae custar grande trabalho — replicou Eugenio Freer. Aqui tem a minha que não me serve para nada.

[illegible]

não convenha a meus interesses scientificos.

Esta nova transacção reconciliou durante algum tempo Freer com a sua sorte e até se mostrou novamente satisfeito com a venda. [illegible]

[illegible]

la de football. Teria um grande prazer fazendo um goal com ella.

— Se tivesse que vender alguma não saberia de qual me desfazer.

— Esse é o inconveniente de ter duas cabeças e não saber como dispôr dellas.

— Além disso, o preço de uma cabeça sómente ás autoridades constituidas pódem estipular, e cabeças dedicadas á sciencia como as que eu tenho, cada uma no seu genero, não têm preço.

— Se não me vender a cabeça que tem, empregarei toda a herança em fazer uma viagem por mar, ao redor do mundo, em uma lancha.

— Não! Assim eu fico sem cabeça!

Então ajustaram em desfazer o contrato, ficando a quantia paga por conta das exhibições.

Ao chegar á casa, Freer encontrou o advogado que lhe entregara a herança.

— Agora já a tenho em cima do pescoço.

— Mas, não é a mesma de antes?

— Não: a de antes era de um doutor que ma deixára em usofruto.

O advogado fez um signal e de entre uns reposteiros sahiram dois homens de aspecto pavoroso.

Eram os enfermeiros do hospicio.

De nada serviu a Freer libertar a cabeça para pensar por conta propria, pois o mundo tomou-o por doido.

Isto demonstra quanto vale ter a cabeça hypothecada...

ELLIOT FLOWER.

MUNDANIDADES

BINOCULO

Nova York é o maior mercado do mundo, não só de titulos, moedas, commercios, mas, tambem, e principalmente, de cousas surprehendentes, sensacionaes, imprevistas, no campo da moda e de habitos mundanos. Quasi diariamente, o telegrapho nos fornece qualquer prato de resistencia em tal cardapio...

×

Hoje, por exemplo, aqui estamos, que vimos tratar de mais um desses casos novayorkinos. [illegible]

[illegible]

senhorita Estefana de Macedo mais brilhante affirmação.

×

Em varias audições publicas, essa encantadora artista já conquistou renome. A 28 do corrente, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, a senhorita Estefana de Macedo vae realisar um novo recital. O grande successo, pois, da reunião é cousa facil de garantir, desde já.

Os solteiros — (Por Ninguem em collaboração com Alguem) — Os espiritos superiores que têm por habito englobar sob o mesmo sorriso todos os homens solteiros, seja qual for sua idade, classe social e profissão, chamando-os de "solteirões", enganam-se muito se creem designar com essa palavra uma categoria de seres semelhantes. A opinião publica deu-lhe um sentido um pouco ridiculo: "Um solteirão" é um typo de comedia, cuja origem está em Scribe ou Barriére, e que faz pensar ao mesmo tempo em Balzac e Paulo de Kock.

×

Excita immediatamente uma divertida sympathia, um pouco de pilheria e outro tanto de inveja. Commovedor equivoco que se deve ao respeito ás tradições. Felizmente, o solteirão contemporaneo deixou de ser um personagem ridiculo e inoffensivo do romance e do theatro. Antes de tudo, é um homem absolutamente sympathico e meritorio, a quem convem differençar para absolvel-o e poupal-o á menor censura.

×

Esse solitario não o é por principio. Razões imperiosas, uma serie fatal de circumstancias, conduziram-no a um caminho opposto ao que teria escolhido se houvesse podido dirigir e regularisar sua vida segundo seus mais caros desejos. E' o "solteirão á força", que soffre com sua situação, com seu isolamento, com a vaga reprovação em que se vê envolto por certos censores.

×

E, no emtanto, tal estado de cousas não foi culpa sua. Quiz casar-se, procurou esposa e não a encontrou, cego umas vezes, demasiado clarividente outras. Ora uma saude delicada, ora timidez de coração, ora escrupulos de consciencia infinitamente respeitaveis, embora mal fundados, obrigaram-no a tergiversar, a vacillar, a esperar... E o tempo foi passando.

×

E outro converteu-se em solteirão por causa precisamente da alta e santa idéa que fizera do matrimonio. Se tivesse sido sceptico e leviano, como tantos homens que não vêm nesse acto mais que uma formalidade trivial ou um negocio que se trata de arranjar do melhor modo possivel, já estaria casado, mas deante desse temivel e formoso sacramento, de seus imprescindiveis deveres, dos cargos moraes mais graves ainda que os materiaes, julgou-se indigno ou incapaz de tomar o encargo. E temeu, não tanto por não poder conseguir a feli-

[illegible]

cidade, como não saber proporcional-a á mulher amada.

[illegible]

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Munhoz da Rocha, illustre presidente do Estado do Paraná.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica do Thesouro Nacional e antigo funccionario do Ministerio da Fazenda, [illegible]

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Zulmira de Campos Medalha, viuva do Sr. Francisco Medalha, [illegible]

[illegible]

BAPTISADOS

Na igreja de São José foi levado á pia baptismal o pequeno Pindaro, gracioso filhinho do commandante Roberto de Alencar Osorio, distincto official da Armada, e da Exma. Sra. D. Corina Cardim de Alencar Osorio professora municipal. Foram padrinhos da gentil creança o Dr. Octavio Moreira Penna e sua Exma. senhora, tendo sido celebrante o Exmo. conego Dr. Benedicto Marinho.

RECEPÇÕES

O ministro plenipotenciario do Paraguay e a illustre Sra. Rogelio Ibarra, darão hoje uma recepção no Hotel Gloria, para commemorar a data da independencia do seu paiz.

Para essa festa foram expedidos convites aos menbros do governo, altas autoridades, Corpo Diplomatico e familias da nossa sociedade.

ALMOÇOS

Por motivo de seu anniversario natalicio occorrido hontem, foi offerecido um almoço intimo ao Dr. Moreira Telles, do gabinete do Sr. ministro do Exterior, por um grupo de amigos seus.

Após o almoço o Dr. Moreira Telles foi acompanhado até a sua residencia pelos amigos qus o homenagearam.

MANIFESTAÇÕES

Deputado Julio Prestes — O Dr. Julio Prestes, leader da maioria da Camara dos Deputados por motivo da indicação do seu nome, feita pelo Partido Republicano Paulista, para presidente do Estado de S. Paulo, além dos telegrammas já publicados, recebeu ainda os das seguintes pessoas:

Senadores Eurico Valle, Gilberto Amado, Azevedo Junior; deputados José Maria Bello, Fiel Fontes, Ubaldino Assis, Raul Faria, Gaudino Filho, Nelson de Senna, Alfredo Ruy, Souza Filho, Mello Franco, ministro Frederico Castello Branco Clark; ministro Eliseu Guilherme Christiano, Dr. Eurico Souza Leão, chefe de policia de Recife; monsenhor Benedicto, bispo do Espirito Santo; Sinhô Brisolla, Bernardo Campos, A. C. Almeida e Silva, Durvalino Gouveia, Clemente Pompeu, Julio Penna, Roldão Alves Machado, Mario Ribeiro de Magalhães, Dario Rodrigues, Luiz Octavio de Souza, Carlos Rodrigues de Barros, Angelina da Silva Mello, Mario Dente, Antonio Casal, Noé Maia, José Vicente Azevedo, Dr. João Drumond Camargo, Francisco de Paula Camargo, Galileu C. Couto Magalhães e senhora; Francisco Augusto Moraes, coronel Cornelio Schmidt, Antonio Cata Preta, Annibal Porto, Marianno Teixeira, Jorge Tibiriçá, Octacilio Camará da Silveira, Eurico Pereira, Firmo de Souza Vianna, Carlos C. Camargo Aranha, Arthur Araujo, Antonio Feliz C. Cintra, professor Luiz Amaral Wagner, Ludovico Rolim, Candido Gonçalves Gomide, Jonathas Luiz Monteiro, Francisco Rodrigues Barbosa, Abilio Pereira de Rezende, Edgar Vieira Cardoso, Calixto de Paula Souza, R. Campos, Lycinio Alves Cruz, Lafayette de Oliveira Borges, Octaviano José Rodrigues, Coriolando Francisco Caldas, Luiz Augusto Azevedo Marques, Miguel J. Brito Bastos, Procopio Augusto Pereira Junior, Francisco Assis Carvalho Franco, Escobar, João Marques Filho, Octaviano de Mello, Junqueira Sobrinho, F. Cardona, Paulo Lobo, Dr. Raul Rocha Medeiros, Cassiano Ricardo, Dr. Coelho Netto, embaixador Pedro Toledo, Alvaro Aranha, Fernando Cezar, Fernando Cezar Junior, Eugenio Leite, Pamphilo Marmo, Antonio Rolim Arruda Freitas, Joaquim Vieira, Raphael Duarte, João Baptista, Fagundes Cotrim, Isolina Moraes Rosa, Dagoberto, Carlos Monteiro de Barros, Americo Castro Magalhães, Belmiro Castro, João e Abilio, Dorival de Moraes Rosas, P. Viotti, Affonso de Camargo, José Custodio Soares, Carlos Portella, José Cardeal, Raul Galvão, Tancredo Amaral, Elias Alves Corrêa, Francisco R. Barbosa, Benedicto Franco de Godoy, Joaquim de Campos, Alfredo Hervey Montmorency e auxiliares; Prudente Rosa Corrêa, Braulio Guilherme, Abelardo Cesar, Sebastião Barcellos, A. Alves Sá, Sylvio Teixeira Leitão, João Pires de Campos, «Gazeta de Campinas», Francisco Rodrigues Seckler, Pereira da Cunha, Antonio Rocco, Manoel Galeão Carvalhal, José Eduardo Fonseca, Didymo Pereira Strasburgo, Alfredo Couto, Octavio Bella, Euclydes Vieira, Rogerio Fragoso, João Miniussi, Osorio de Arruda Nunes, Angelo Morelli, Belmiro Cunha, Ignacio Baptista de Almeida, A. O. Paraguassu', D. Toledo, José Rubim Cesar, Raul Loureiro, Te. Antonio Leoncio Ferraz, Cel. Brasileiro, Antonio Alcantara Machado, Ataliba Nogueira, Gumercindo Moraes, Raul Araujo, Antonio Nacarato, Marins Camargo, Cicero Monteiro, Trajano Penteado, Tarquinio Cobra, Jacintho Ferreira Sá, Directorio Republicano de Ourinhos, Humberto Vernet, coronel Marcontes Brito, Gusmão Porto, Joaquim Teixeira de Barros Filho, José Martinelli, Dr. Rocha Braga, José Rizzo, Fernando Rios, Francisco Erasmo, João Braulio Junqueira, Souza Lima, José Elias de Mello, Dr. Miguel Couto, Dr. Homero Prates, coronel Quirino Ferreira, Dr. José Velloso, José Luiz Silva, J. M. Almeida, Angelo Guazelli, Euclydes Silva, Antonio Marterano, Manoel Leitão, Francisco Lorena, José Artigas, José Giorgi, Corrêa de Mello, Albino Neves, Albino Alves Garcia, Carlos Alberto Pereira, José Raposo Faria, Roberto Pollo, Manoel Marques Meira, Antonio Jorge Machado, José Isaias Ferreira, agente do Correio de Tatuhy e auxiliares; Romario Martins, Durval Munhoto, Manoel O. de Albuquerque Lins, Antonio Albuquerque Lins, Octaviano Almeida Prado, Dr. Carrão, Dr. Affonso Penna, coronel Alfredo Fonseca, capitão Lindolpho E. Freitas, Jorge Aymbere, Leão Netto, Alberto Kenworthy, Vieira Castro, Flavio Uchôa, Pereira Mendes, Manoel Nogueira de Sá, Anibal Castanho, Vicente Hlet. Bacellar, Palma; Dr. Dheodureto Gomes, «Tribuna de Santos»; Hermelindo Soares Zico, Antonio Rolim, Arruda Freitas, Dr. João Baptista Mello Peixoto, Oliveira Franco, Fernando Costa, Maria Joanna Silva Velho, Isabel Andrade Figueira, Alcina O'. Doyer, Maria Nazareth Baptista, Sebastiana Monteiro Dias, Creusa Affonso Rebello, Directorio Politico Aracatuba, Claudemiro Costa, Verissimo Rebinar, Cesar Magalhães, Mello Peixoto, Penario de Oliveira, professor Castro Freire, João Machado, Pedro Holtz, Nicolau Sinisgolli, Daniel de Carvalho, J. Leite, Enéas Marques, João Vianna Bittencourt, Sá Pinto, Roberto Cardoso, Alberto Tonin, Oscar Varella Homem de Mello, Congregação de Escola Pharmacia e Odontologia de Pindamonhangaba; Directorio Politico Palmital; João Dias de Mello, Mario Souto, José Lacerda de Albuquerque, Funccionarios dos Telegraphos, Directorio P. R. P. Miguel Archanjo, João Paulino da Silva e Dr. Francisco Sodré.

CONFERENCIAS

Realisa-se, hoje, ás 4 horas da tarde, na Faculdade de Philosophia do Rio de Janeiro, a conferencia do Sr. commandante Raul Tavares, sobre momentoso assumpto de philosophia.

VIAJANTES

A bordo do «João Alfredo» seguio hontem para Therezina via Maranhão, o professor Luiz Galhanone, que, em commissão do governo paulista, vai organiser a instrucção no Estado do Piauhy.

— A bordo do «Massilia», que deverá atracar ao Caes Mauá, embarca hoje para a Europa, acompanhado de sua Exma. esposa e filha, o Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, inspector geral da Agencia Americana.

FALLECIMENTOS

Telegrammas recebidos nesta capital trouxeram a lamentavel noticia, do fallecimento, em Paris, onde se achava em tratamento, da Exma. Sra. D. Julieta Ramos da Veiga, esposa do Dr. Francisco Agapito da Veiga, chefe da delegação do Tribunal de Contas junto ao Ministerio da Marinha.

A distincta senhora, cuja morte causou sincera magua no vasto circulo de suas relações, deixa dous filhos, — Carmen, com 14 annos e João Luiz, com 10 annos de idade.

ENTERROS

Realisou-se ante-hontem, no cemiterio de Santa Cruz, o enterramento do Sr. Antonio Ciraudo conhecido industrial nos suburbios, fallecido em consequencia de um collapso cardiaco.

O extincto, que morreu aos 66 annos de idade, deixa viuva D. Maria Ciraudo e sete filhos: professoras: Sra. D. Elvira Ciraudo Marino, casada com o Sr. Raphael Marino, e a senhorinha Venerina Ciraudo; senhorinhas Natalia e Henriqueta, ambas irmãs do Collegio Sion de Petropolis; Pierira, Natal e Attilio Ciraudo, este ultimo academico de Medicina.

MISSAS

Ministro Herculano de Freitas — No dia de hoje completa um anno que falleceu nesta capital o Dr. Herculano de Freitas, ministro do Supremo Tribunal Federal, espirito culto e brilhante, professor de direito, ex-ministro da Justiça, parlamentar e cavalheiro da maior distincção, por seus excepcionaes meritos pessoaes.

Commemorando o seu fallecimento, sua illustre familia faz celebrar missa, ás 10 horas da manhã, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Rezam-se, hoje, as seguintes: de Justin Elie Vayssiére, ás 8 1|2 horas, na matriz da Gloria; do Dr. Luiz Eugenio Horta Barbosa, ás 9 1|2, no altar-mór de N. S. das Victorias, da igreja de São Francisco de Paula; de Laura Arnoldi Vianna, ás 9, na igreja de N. S. do Carmo; do ministro Viveiros de Castro, ás 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo; de Baldomero Fernandes, ás 8, na igreja de N. S. do Carmo; de Alfredo Amandio de Oliveira Costa, ás 9, na igreja de São Francisco de Paula, e de Maria Elmira de Paula e Silva, ás 9, na igreja da Cruz dos Militares.

NOTA FEMININA

Paris, abril, 1927.

Aqui vai hoje, um amplo e elegante vestido proprio para meninas de oito a doze annos.

E' feito em duvetine vermelho Borgonha, com vivos de pellucia preta.

Botões de galalithe preta.

Chapéo de feltro encarnado sem nenhum adorno.

Lucy Seguier.

PELOS CLUBS

Club dos Fenianos — O "Grupo dos Esponjas", realisa hoje, no Club dos Fenianos o seu primeiro baile.

Para quem frequenta a bella sociedade carnavalesca, avalia logo o successo da festa, em vista da grande frequencia e escolhido nucleo de socios.

Os convites têm sido grandemente procurados, reinando verdadeiro enthusiasmo no meio bohemio pela effectivação de mais esse victorioso baile.

Serviço de subsistencias militares

O Serviço de Subsistencias Militares da 1ª Região Militar está tratando da acquisição de grande quantidade de milho e alfafa, para forrageamento dos animaes dos corpos e estabelecimentos militares do Districto Federal.

No Quartel General, o major Athanazio Loureiro, chefe do serviço, presta quaesquer informações a respeito.

Generos entrados nesta Capital

Segundo os dados colhidos pela Secção de Stocks e Cotações da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, as entradas no Districto Federal, no periodo de 1 a 10 do corrente mez, foram as seguintes: algodão em pluma, 3.013 fardos; arroz, 49.781 saccos; assucar, 15.982 saccos; azeite de oliveira, 617 caixas; bacalhão, 252.946 kilos; banha, 336.110 kilos; batatas, 368.004 kilos; carne de porco salgada, 63.550 kilos; carne secca ou xarque, 3.781 fardos; cebolas, 341.792 kilos; farinha de mandioca, 6.367 saccos; farinha de milho, 1.242 kilos; farinha de trigo, 9.150 saccos; feijão, 16.388 saccos; leite condensado, 628 caixas; manteiga, 170.154 kilos; milho, 17.447 saccos; peixes conservados, 45.110 kilos; polvilho, 106.057 kilos; sabão, 4.725 kilos; sal, 4.289.754 kilos; sebo, 110.294 kilos; toucinho..... 17.775 kilos, e trigo em grão, 8.340.219 kilos.

Creação de uma segunda collectoria

O Sr. ministro da Fazenda resolveu crear mais uma collectoria, para arrecadação de rendas federaes, no municipio de Campina Grande, na Parahyba, obedecendo ambas á seguinte divisão: a linha que separa a primeira da segunda collectoria, partindo do Açude Velho, a sueste da cidade, e subindo em direcção norte nordéste, e finalmente sul atravessa em sentido longitudinal a rua Dr. João Tavares, passando em seguida ao lado direito do Grupo Escolar, entra pela praça Municipal ou Centenario, dobra pela esquina assignalada pelo n. 168, trecho da rua Peregrino de Carvalho, seguindo pelas ruas Barão Abiahy, Sete de Setembro, praça do Algodão, rua Dr. João Leite, proseguindo pela estrada de rodagem Campina Grande-Soledade, abrangendo os povoados de Pedra d'Agua, Marinho, Barreto, Alvaro Machado Fagundes, Queimadas, Conceição e Cachoeira Grande. A primeira collectoria exercerá jurisdicção sobre todo o lado esquerdo dessa divisão, a partir de Açude Velho á Soledade, e a segunda, sobre todo o lado direito.

SPORTS

BOX

O discutido empate entre Annibal Fernandes, o verdadeiro vencedor, e Peter Johnson, o rei da agilidade

Di Lorenzo venceu o match semi-final — Henry Luiz e Euzebio Maximo vencedores

A reunião inaugural, organisada pelo "Centro de Cultura Physica Annibal-Brasil", foi emocionante.

O match Peter Johnson x Annibal Fernandes causou excellente impressão, devido ao esmerado estado de treino dos dois gladiadores modernos.

Entretanto, o gentleman pugilista transmontano, chamou a nossa attenção pelo seu magistral jogo desde o inicio até o termino do match.

Ha muito tempo que não assistimos a uma tão linda exhibição de box, tão scientifica e tão cheia de incidencias agradaveis.

Annibal Fernandes, actuando em grande fórma, levou o combate ao seu bel prazer e o castigo que proporcionou a Peter Johnson, apesar da fantastica agilidade deste, foi immenso e a iniciativa sempre pertenceu ao lusitano, atacando com rara precisão e violencia.

Peter Johnson, ante-hontem, teve um grande homem pela frente e claro é que não produziu um admiravel jogo, porque já bastante trabalho teve em defender-se para não soffrer o seu primeiro K. O., pois Annibal estava em seu grande dia e basta dizer que visivelmente Annibal ganhou 8 rounds, Peter Johnson 2 e os restantes foram empatados.

Por esse justificado motivo, o empate verificado, representa o resultado mais injusto que jámais vimos em nossos rings!

Todo sportman consciencioso que presenciou o match, sahiu pessimamente impressionado ante tão absurda decisão.

Como póde um boxeur empatar, contra um homem que se mostrou mais technico e que lhe proporcionou um castigo immenso, dominando-o nitidamente?

Lamentavel!

A Commissão de Box do Rio de Janeiro, commetteu, desta vez, o erro maior, desde a sua fundação.

Depois deste match cremos que o enthusiasmo do publico terá arrefecido bastante e se não mudar de directriz, a Commissão tão "celebrisada", vai mesmo por agua abaixo...

A decisão do discutido encontro Annibal Fernandes x Peter Johnson, nos repugnou.

Custa crer que cavalheiros que se julgam entendidos no metier, actuem tão desastrosamente, tendo coragem de fazer um tão escandaloso juizo, a respeito do prelio.

Decididamente, os membros da citada entidade entendem tanto da "nobre arte", como o imperador do Japão de fazer calcado!

Repetimos que foi o mais imparcial e absurdo resultado que se verificou em nossa metropole.

Annibal Fernandes foi incontestavelmente o verdadeiro vencedor do match. Elle lutou e a vantagem adquirida nos 15 rounds, deram-lhe a victoria que tão escandalosamente lhe tiraram.

Embora Peter Johnson não tivesse uma destacadissima actuação, devido aos constantes golpes que desferiu na nuca de seu adversario e ao brilhante desempenho do rival que tinha na frente, produziu um bom jogo defensivo e a sua derrota — não reconhecida — não lhe desmereceu os incontestaveis meritos que tão brilhantemente conquistou em nossos rings, pelo seu jogo rapido e positivo.

Peter Johnson lutou bem e demonstrou uma seria resistencia e habilidade em fugir ao castigo, e pelo acima exposto vemos claramente que para Annibal Fernandes lograr dominar a este homem e tirar-lhe dois dentes, teve que empregar-se a fundo e com acerto.

O juiz Mr. Wright esteve demasiado frio. Não reprehendeu uma só vez ao sul-africano, por bater na nuca e por desferir os golpes com a luva aberta.

Mr. Wright é um bom juiz e reconhecemos a sua competencia; ante-hontem, porém, esteve bem infeliz.

No encontro preliminar, o peso meio pesado argentino Roberto di Lorenzo, lutando com rara habilidade, atacando de principio a fim, venceu merecidamente, o nosso patricio Adão Santos, que, apesar de perder, portou-se como um cavalheiro.

Os dois primeiros matches, foram fraquissimos e desinteressantes, verificando-se as victorias de Euzebio Maximo e Henry Luiz que abateram seus adversarios sem fazer força.

Passemos aos resultados technicos:

A LUTA PRINCIPAL

Peter Johnson sul-africano, 59 kilos x Annibal Fernandes, portuguez, 62 kilos.

15 rounds de 3; luvas de 4 onças.

Juiz: Mr. Wright.

1º round — Round equilibrado. Houve varios golpes sem efficacia. Annibal collocou um bom golpe, que foi respondido por Peter.

Round empate.

2º round — Renhido. Verdadeiramente emocionante foi esta volta. Annibal ataca com rara precisão e energia, mantendo bom dominio.

Round de Annibal.

3º round — O match desenvolve-se cada vez mais emocionante, tornando-se a offensiva do lusitano bem manifesta. Verificou-se um visivel "foul" de Peter, que o juiz [illegible].

Round de Annibal.

4º round — Continúa a emocionar e chega a tomar proporções gigantescas. No final, ha uma linda série de golpes.

Round empate.

5º round — Diminue um pouco a combatividade de Annibal. A technica é muita, mas os golpes certos, poucos.

Round empate.

6º round — Equilibrado. Corpo-a-corpos demorados.

Round empate.

7º round — Excellente match. Repetidos golpes mutuos, emocionam o publico, que applaude. Annibal impressiona melhor.

Round de Annibal.

8º round — Annibal domina. Peter faz todo o possivel para diminuir o castigo que está soffrendo. O boxeur brasileiro colloca repetidos golpes.

Round de Annibal.

9º round — Peter reage. Annibal contra-ataca como nunca o fez em nenhum encontro.

Round de Annibal.

10º round — Diminue a combatividade de ambos. O sul-africano reserva-se para o final.

Round empate.

11º round — Peter entra atacando e, neste round, logra uma pequena vantagem. O publico espera a reacção final do agil pretinho.

Round de Peter.

12º round — Monotono, em parte. Ha varios golpes, que não attingem o alvo.

Round de Peter.

13º round — Emocionante. A luta volta a tomar o interesse primitivo. Annibal continúa a sua diabolica offensiva, bem interceptada pelo adversario.

Round de Annibal.

14º round — Annibal realisa o seu melhor combate em nossos rings.

Round de Annibal.

15º e ultimo round — Peter reage, mas o transmontano contra-ataca. Bons lances. O match termina com lindos golpes e felizes esquivas.

Round empate.

Como se vê, a decisão foi desastrada, e lamentamos tão infeliz resultado, que muito claramente, demonstra a falta de criterio do julgador, que prejudicou a decisão.

Quem seria esse cavalheiro?

O LINDO TRIUMPHO DE DI LORENZO

Roberto Di Lorenzo, argentino, 77 k. x Adão Santos, brasileiro, 74 k. 800.

8 rounds de 3 minutos, luvas de 6 onças.

Juiz, Mr. Refferty, que actuou a contento geral.

O primeiro adversario de Santa, realisou um excellente match, mas, tambem, devemos destacar a actuação de Adão Santos, que perdeu com todas as honras.

Di Lorenzo, apesar de seu peso, actuou com uma agilidade de peso mosca e manteve a iniciativa do match, desde seu inicio, demonstrando um folego colossal e uma offensiva perigosissima.

Realmente, convenceu o respeitavel publico a actuação do boxeur argentino, que dominou em quasi todos os rounds.

Adão Santos lutou com grande acerto e é uma promessa de nosso pugilismo.

A decisão foi justa, pois Di Lorenzo venceu nitidamente, por pontos.

OS PRIMEIROS MATCHES

1º match — Ozéas de Freitas, 66 k. x Henry Luiz, 65 k. 800.

Juiz, Kid Aubert.

Venceu Henry Luiz, por ter Ozéas dado um golpe baixo, durante o 2º round.

2º match — Euzebio Maximo, 56 k. 400 x Fernandes da Silva, 55 k. 600.

6 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças.

Juiz, Arcy T. de Albuquerque, que actuou muito bem.

Venceu Euzebio Maximo, por K. O. technico no 1º round.

O vencido allegou um golpe illicito, que não existiu.

No Exterior

O MATCH JACK DEMPSEY x PAULINO UZCUDUM, SERA', FINALMENTE, REALISADO!

O esperado encontro entre Jack Dempsey, ex-campeão mundial, e Paulino Uzcudum, o campeão hespanhol e europeu, será realisado no proximo mez.

Jack Dempsey assignou, finalmente, o contrato e esse emocionante match já está chamando a attenção mundial, pois o vencedor bater-se-á com Gene Tunney, o actual titular do mundo.

Tex Rickard, devido á sua reconhecida habilidade, será o empresario, tendo já os contratos assignados.

E' possivel a sua realisação no proximo dia 9 de junho.

Tem o campeão hespanhol que vencer a Dempsey, para chegar ao campeonato do mundo.

Quem vencerá? O "Leão de Utah" ou o "Leon Vasco"?

A REVISTA DO VASCO

Appareceu mais um numero da "Revista Sportiva do Vasco da Gama". Contém bellas photographias dos matches de domingo e traz uma excellente secção de box.

FOOTBALL

GRANDE FESTA SPORTIVA EM HOMENAGEM AO AVIADOR PORTUGUEZ SARMENTO DE BEIRES, NO STADIUM DE S. JANUARIO

O Vasco da Gama bater-se-á com o Flamengo

Tendo a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos attendido o pedido que lhe fôra feito, no sentido de ser transferidos os matches do campeonato marcados para domingo, 15 do corrente, nesse dia será realisada no stadium de S. Januario, uma grandiosa festa sportiva em homenagem ao valoroso aviador portuguez, major Sarmento de Beires, commandante do avião "Argos".

Nesse festival, cuja renda será destinada á compra do hydro em que o vencedor do Atlantico, vai fazer a volta ao mundo, tomarão parte os segundos e primeiros quadros dos dois Clubs de Regatas filiados á A. M. E. A.

Esta partida, por si só, garantirá o successo da tarde sportiva do dia 15, no stadium vascaino.

O commandante Sarmento de Beires, que segunda-feira deixará esta Capital, por meio de um possante alto falante, falará ao publico carioca, fazendo suas despedidas.

Para esta grande festa, a directoria do C. R. Vasco da Gama avisa aos associados que sua entrada é pessoal, podendo os mesmos fazer-se acompanhar de duas pessoas da familia (esposa, mãi ou irmãs solteiras), uma vez que se munam dos bilhetes adquiridos mediante o preço de quatro mil réis.

A directoria do Vasco da Gama, de accôrdo com os promotores da festa, torna publico que os ingressos custam: camarotes, 50$000; cadeiras na pista, 10$000; archibancadas, 5$000, e geral, 2$000.

Os camarotes e as cadeiras numeradas serão encontrados á venda nos seguintes logares: casa Campos, rua Sete de Setembro numero 84; casa Sports[illegible], rua dos Ourives n. 25; casa Retroz, rua Uruguayana n. 97, e casa Albert, praça da Republica n. 66.

CARTEIRAS DE SOCIOS DO BOTAFOGO F. C.

A directoria pede aos Srs. associados que até esta data não possuem a carteira social, que forneçam com toda brevidade os elementos para a confecção da mesma, attendendo a que de 1º de junho proximo futuro, em diante, cumprir-se-á rigorosamente a exigencia da letra «a» do n. 9, do art. 20, dos Estatutos em vigor.

Jayme Maia, 2º secretario.

O OLARIA A. C. E O SANTOS F. CLUB AGRADECIDOS A' IMPRENSA

A Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, acaba de receber os officios abaixo, que transcrevemos na integra, pelos quaes o Olaria A. C. e o Santos F. Club, mostram-se gratos á imprensa carioca, o primeiro, pelos serviços prestados á sua causa na Amea, e o segundo, pelos conceitos emittidos a seu respeito quando na sua presença nesta Capital, por occasião do stadium do Club de Regatas Vasco da Gama.

Eis os officios de referencia:

Do Olaria A. C.:

«Rio de Janeiro, 9 de maio de 1927.

Exmo. Sr. presidente da Associação de Chronistas Desportivos — Saudações — Cumpre-me por dever, vir em nome da directoria do Olaria A. C., solicitar desta gloriosa e benemerita Associação a finesa de ser a nossa interprete junto aos dignissimos representantes sportivos dos orgãos da imprensa da nossa Capital, para transmittir os nossos sinceros agradecimentos pela collaboração expontanea e valiosa prestada a este modesto club no momento mais grave da sua existencia.

Queremos nos referir ao caso deste club discutido na ultima reunião dos grandes clubs fundadores da Amea, em a qual, foi apresentada pelo director technico, a proposta do seu desligamento da segunda divisão da referida entidade, em virtude de se achar incurso as penas do artigo 111, dos seus estatutos.

Sem outro assumpto, sirvo-me da opportunidade para apresentar a V. Ex. os protestos de minha estima e alto apreço, subscrevendo-me. (a) — Albano Rangel, 1º secretario.»

Do Santos F. C.:

«Santos, 5 de maio de 1927.

Illmos. Srs. directores da Associação de Chronistas Desportivos — Rio de Janeiro — A directoria deste club, em sua reunião ordinaria de 29 do mez passado, tendo tomado conhecimento da fórma carinhosa e altamente honrosa com que a imprensa dessa grande Capital se manifestou com respeito a delegação deste club que a teve feliz opportunidade de acompanhar o team que inaugurou o grandioso e imponente stadium do Club de Regatas Vasco da Gama, em 21 de abril ultimo, unanimemente e com empenho, solicita-vos digneis transmittir a todas as redacções, os mais sinceros e leaes agradecimentos deste club a tão grandes provas de bondade e fidalguia, um dos genuinos caracteristicos da nobre e grande alma carioca. Entregamos, pois, em vossas mãos, essa gratissima incumbencia certos que tornareis effectivo esse nosso desejo, pelo que vos apresentamos o nosso vivo reconhecimento, bem como nossos cordiaes saudações. — (a) Mario Pacheco, secretario geral.»

AS COMMISSÕES DO S. CHRISTOVÃO

Para o match de domingo com o Fluminense; a directoria do São Christovão escalou os directores abaixo, para comparecimento dos mesmos, ás 11 1|2 horas:

Pavilhão Central — Coronel Figueiredo, Oscar Vallim e Amadeu Macedo.

Sociedades congeneres — Oscar Thiers de Faria, Manoel Motta e capitão Altair de Queiroz.

Imprensa — Alvaro [illegible] e Emmanuel do Amaral.

Socios — Manoel Pimentel e Emmanuel De Vicenzio.

Archibancada direita — Luiz Meirelles, Carlos M. Mello e Murillo Pinto.

Archibancada esquerda — Miguel Fagundes, Alvaro Labute e Manoel C. da Silva.

Archibancada de tennis — Napoleão De Vicenzio, Francisco Vicenzi, e Armando S. e Silva.

Geral — José Pinto, Antonio Rocha, João Loureiro e Luiz Desiderati.

Juizes de campo — Gilberto Rego e Luiz Vinhaes.

Distribuição da Força Publica — Luiz Vinhaes.

Visitantes — Major Francisco [illegible].

Enfermaria — Chefe, Dr. Miguel e auxiliar, Alvaro Nogueira.

[illegible] NO FLAMENGO

Reune-se no dia 16 do corrente, segunda-feira, ás 8 1|2 horas da noite, o conselho deliberativo do rubro-negro, para eleição do [illegible].

ATHLETISMO

A competição dos "novissimos", da Amea

O VASCO E O FLUMINENSE FORAM OS VENCEDORES DA TARDE

Com muita animação tiveram logar, na tarde de hontem, no stadium do Fluminense, as provas de athletismo instituidas pela Amea, para os seus novissimos.

As provas tiveram um desenrolar bem apreciavel, agradando, por isso, aos amantes do nosso desenvolvimento physico.

As honrarias da tarde couberam aos athletas do Vasco e do Fluminense, como se verifica dos resultados que se seguem:

Corrida de 100 metros — 1ª preliminar — 1º logar — Abdiardo Xavier (Fluminense); 2º logar — Alexandre Britto Cunha (Brasil); 3º logar — Jacy Rosa (S. Christovão). Tempo 11" 3|5.

2ª preliminar — 1º logar — José Braulio Motta (Vasco); 2º logar — Adam Rammensee (Flamengo); 3º logar — Sylvio Vallguenedo (Botafogo). Tempo 11" 3|5.

3ª preliminar — 1º logar — Floriano Pacheco (Fluminense); 2º logar — André Puccini (Flamengo); 3º logar — Miguel Britto (Vasco). Tempo 12".

4ª preliminar — 1º logar — Nelson Andrade (Brasil); 2º logar — Reynaldo Cruz (Flamengo); 3º logar — Ary Fernandes (São Christovão). Tempo 12" 1|5.

5ª preliminar — 1º logar — Georges Geraldo (Fluminense); 2º logar — Cid Bastos (Brasil); 3º logar — Fernandes Vidal (Botafogo). Tempo, 12" 2|5.

1ª preliminar — 1º logar — Appolo S. Brasil (Brasil); 2º logar — João Psolman (Fluminense); 3º logar — André Puccini — (Flamengo). Tempo 2',21" 1|5.

2ª preliminar — 1º logar — Marcos Nunes (Bangu'); 2º logar — Theodoro Goulart.

2ª preliminar — 1º logar — Levy M. de Mello (Vasco); 2º logar — Hello B. Brandão (Fluminense) Tempo 57" 1|5.

3ª preliminar — 1º logar — Eurico Malta (Fluminense); 2º logar — João Prohman (Fluminense). Tempo 58" 1|5.

Salto em altura — 1º logar — José Braulio (Vasco) 1m,72; 2º logar — Luiz Soares (America) — 1m,62; 3º logar — Alipio Pereira (Bomsuccesso) — 1m,59.

Corrida de 100 metros — Final — 1º logar — Floriano Pacheco (Fluminense); 2º logar — José Braulio (Vasco); 3º logar — Adam Rameusee (Flamengo). Tempo — 11" 3|5.

Lançamento do dardo — 1º logar — Gabriel Machado (America) 44m,81; 2º logar — Alberto Paes (Brasil) 42m,98; 3º logar — José Braulio Motta (Vasco) 40m,81. —

Corrida de 1.500 metros — 1º logar — Misael José dos Santos (Brasil); 2º logar — J. Luiz Gonzaga Pereira (Fluminense); 3º logar — Eurico Capitolino (Brasil). Tempo 4",39 3|5.

Corrida de 200 metros — Final — 1º logar — José Xavier de Almeida (Vasco); 2º logar — Bento Barata Ribeiro (Fluminense); 3º logar — Murillo do Valle (Fluminense). Tempo 23" 3|5.

(O vencedor bateu o record de novissimos com 23" 1|5 na prova preliminar).

Corrida de 400 metros — Final — 1º logar — Eurico Malta (Fluminense); 2º logar — Rubem Dinard Araujo (Fluminense); 3º logar — Arnaldo Gomes Taveira (Flamengo). Tempo 56" 2|5.

Corrida de 800 metros — Final — 1º logar — Mario Catramby (Fluminense); 2º logar — Antonio Barros Corrêa (Brasil); 3º logar — João B. Prohman. Tempo 2',12" 4|5. (Fluminense); 3º logar — José R. Coelho (Brasil). Tempo — 2',19" 1|5.

3ª preliminar — 1º logar — Mario Catramby (Fluminense); 2º logar — Appolo Brasil (Brasil); 3º logar — José Seixas (Flamengo); Tempo 2'28" 4|5.

Salto com vara — 1º logar — Luiz Soares de Souza (America); 2º logar — Democles Soares de Castro (Vasco); 3º logar — Paulo de Pinho (Fluminense). Alturas: 1º, 3m,20; 2º, 3m,10; 3º, 2m,80.

Corrida de 200 metros — 1ª preliminar — 1º logar — José Xavier de Almeida (Vasco); 2º logar — Francisco Loga (Olaria); 3º logar — Armando Pelliconi (Brasil). — Tempo, 23" 1|5.

2ª preliminar — 1º logar — Bento B. Ribeiro (Fluminense); 2º logar — Odilon Migro (Fluminense) 3º logar — Flavio Pontes (America). Tempo 24" 4|5.

Corrida de 100 metros — 1ª semi-final — 1º logar — Floriano Pacheco (Fluminense); 2º logar — Sylvio Valguenedo (Botafogo) — Tempo 12".

2ª semi-final — 1º logar — José B. Motta (Vasco); 2º logar — Abelardo V. Silveira (Fluminense): Tempo, 11" 4|5.

3ª semi-final — 1º logar — Adam Ramurse (Flamengo); 2.º logar — Nelson Andrade (Brasil). Tempo, 11" 2|5.

Lançamento do disco — 1º logar — Aldemar Borges (Vasco); 2º logar — Orlando de Souza (Flamengo); 3º logar — Flavio Veiga (Fluminense) Distancias — 1º, 29m,61; 2º, 29m,35; 3º, 28m,64.

Corrida de 100 metros — 1ª preliminar — 1º logar — Antonio Gomes Taveira (Flamengo); 2º logar — Rubens Dinar Araujo (Fluminense). Tempo 57" 3|5.

REMO

SOCIEDADE BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Nota official

(Reunião de directoria).

A directoria em sua ultima reunião realisada em 10 do corrente resolveu o seguinte:

a) approvar a acta da reunião anterior;

b) não poder emprestar o seu apoio á prova de natação instituida pela Associação de Chronistas Desportivos, por isso que se encontra terminada a temporada de natação;

c) adiar para o dia 28 de junho proximo, a realisação da 1ª regata do anno, cuja data tinha sido fixada em 19 do mesmo mez;

d) negar provimento ao recurso interposto pelo Club de Regatas de Icarahy, ao acto do director de Water-Polo, que suspendeu por seis mezes quatro amadores desse club;

e) adiar a continuação da discussão e votação do projecto de novo Codigo de Water-Polo.

Secretaria, em 11 de maio de 1927. — **Alberto Macias**, 1º secretario.

CLUB DE REGATAS GUANABARA

A directoria do Club de Regatas Guanabara, empenhada como sempre em proporcionar o maior numero possivel de divertimentos aos seus innumeros associados e Exmas familias, fará realisar no proximo sabbado, dia 14, mais uma elegante reunião dansante, que terá inicio ás 10 1|2 horas da noite.

A julgar pelos preparativos deverá ultrapassar em successo as anteriores, marcando desta forma mais uma victoria para o glorioso pavilhão azul turqueza.

Como de costume tocará a excellente jazz-band dirigida por Sylvio Souza.

A thesouraria, por nosso intermedio, communica aos senhores associados que o ingresso se fará mediante a apresentação do recibo de maio não sendo exigido trajo a rigor.

TURF

A CORRIDA DE HONTEM NO JOCKEY CLUB

"Invanhoé" levanta o premio "Jahú" (Classico 13 de Maio)

"Aguapehy" vence a prova "Argos"

Com uma brilhante concorrencia realisou hontem o Jockey Club a grande festa que dedicou á aviação, no Hippodromo Brasileiro e á qual compareceram o major Sarmento de Beires e seus distinctos companheiros do «Argos».

A festa transcorreu na mais perfeita ordem, deixando a melhor das impressões.

Todas as carreiras foram muito bem disputadas, havendo finaes verdadeiramente empolgantes.

«Ivanhoé» sob a direcção do jockey A. Feijó levantou a prova «Jahú» (Classico 13 de Maio) secundado por Serio.

A prova «Argos» teve como vencedor Aguapehy, pilotado por Guilherme Greme. Patusco foi 2º.

O starter esteve em um de seus bons dias, dando sahidas rapidas e excellentes.

O enthusiasmo que reinou durante a festa foi grande, o que demonstra o movimento de apostas, que se elevou á somma de 307:010$000.

A reunião teve inicio com a carreira da quarta prova official «Criação Nacional», de que desertou Sem Rumo. Electrico correu na frente até a tribuna especial, onde Sapho (Salfate) e dominou, para vencer, contido, por um corpo, Sing Sing a tres corpos do 2º.

Danaide (J. Pereira) venceu, de ponta a ponta, com esforço, o premio «Plus Ultra», seguida de Tieté desde a partida. Activa foi 3ª, na frente de Cervantes, Sonia, Derby, Dominio e Remanso.

No premio «Santa Maria» venceu, facilmente, em bonito final o cavallo Argos (Carmelo), secundado pelo Romulus. Rook foi 3º, na frente de Nenuza e Castalia.

Maestro e Schimmy desertaram do premio «Buenos Aires». La Princeza correu na frente até a recta final, onde «prégou», passando por ella todos os competidores, menos Packard. Trampolin (Salfate) venceu facilmente, seguido de Batteur d'Or. Asmodéa foi 3ª, na frente de Mac, La Princeza e Packard.

Rafles (D. Lopez) venceu, de ponta a ponta, com facilidade, o premio «Luzitania», secundado por Hindú que nos ultimos galões dominou Revista. A seguir chegaram Granito, Dictador, Filigrana, Good Star, Fascista, D. José, Maninha, Gavota, Miki e Sinceridade.

Do premio «Santos Dumont» desertou Marinheiro. Centauro correu na frente até a recta final onde «ficou». Monroe (Feijó), que corria em 2º até a recta, passou ahi para a frente, para ganhar, firme, sobre Carovy, que fez boa atropelada final. Danubio foi 3º, na frente de Centauro, El Pibe e Logico.

Coruja desertou do premio «Paris-Amerique Latine». Venceu Tattersal (D. Lopez), firme, em bom final. Quito formou a dupla, tendo produzido boa carreira. Itaquera foi 3º, na frente de Dalila, Perdiz, Florão, Campo Novo e Fantasia.

Em lindo final Aguapehy (Greme), levantou o premio «Argos», seguido de Patusco, o grande favorito. Falucho foi 3º, na frente de Reparo, Sultana, Tupy, Peccador e Mouro. Não correu Personero.

Encerrou a reunião a carreira do premio «Jahú» (Classico 13 de Maio) de que sahiu vencedor, em lindo final Ivanhoé (A. Feijó) secundado por Serio. Rival foi 2º, na frente de Quirato, Itapuhy e Gaby.

A reunião teve o seguinte resultado geral:

1ª carreira — Premio **Criação Nacional** — (4ª prova official) 1.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 e 500$ ao criador do vencedor **Sapho**, al. 2 ans. S. Paulo, Sin Rumbo e Harpia, do Sr. Linneu de Paula Machado, jockey J. Salfate, 51 ks. 1º

Electrico, jockey D. Suarez, 53 ks. 2º

Sing Sing, jockey M. Verdejo, 53 ks. 3º

Não correu: Sem Rumo.

Tempo 62 4|5.

Poules: 1º logar, 12$800 e dupla (23) 14$600.

Movimento de apostas 1:820$000.

Ganho, facil, por um corpo; o 3º a tres corpos do 2º

2ª carreira — Premio **Plus Ultra** — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000.

Danaide, cast. 3 ans. Rio de Janeiro, por Big Boy e Narrata, do Sr. Emilio Carrica, aprendiz J. Pereira, 45 ks. — 1º

Tieté, jockey T. Batista, 49 ks. 2º.

Activa, jockey C. Fernandez, 52 ks., 3º.

Correram mais: Cervantes (Braulio) Sonia (Nicacio) Derby (Greme) Dominio (Suarez) e Remanso (Escobar)

Tempo 63".

Poules: 1º logar, 90$100 e dupla (23) 31$400.

Placés: do 1º, 15$300; do 2º, 10$900 e do 3º, 12$800.

Mov. de apostas 13:750$000.

Ganho, com esforço, por pescoço; o 3º a corpo e meio do 2º.

3ª carreira — Premio **Santa Maria** — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.

Argos, cast. 3 ans. Inglaterra, por Sunspot e Blacklight, do Sr. Alexandre Azevedo; jockey Carmelo Fernandez, 55 ks. — 1º.

Romulus, jockey T. Batista, 53 ks. — 2º.

Rook, jockey D. Lopez, 51 ks. 3º.

Correram mais: Nenuza (Feijó) e Castalia (Suarez).

Tempo 84".

Poules: 1º logar, 26$000 e dupla (12), 37$300.

Placés: do 1º 13$600, e do 2º, 17$800.

Mov. de apostas 18:590$000.

Ganho, facilmente, por um corpo; o 3º a tres corpos do 2º.

4ª carreira — Premio **Buenos Aires** — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

Trampolim, z. 3 ans. R. Argentina, por Tracery e Bayadera, do Sr. Linneu de Paula Machado, jockey José Salfate, 52 ks. — 1º.

Batteur d'Or, jockey Escobar, 50 ks. — 2º.

Asmodéa, jockey Braulio Junior, 53 ks. — 3º.

Correram mais: Mac (Timoteo) La Princeza (Feijó) e Packard (Suarez).

Não correram Maestro e Schimmy.

Tempo 102 1|5.

Poules: 1º logar, 22$900 e dupla (23) 78$200.

Placés: do 1º 15$700; do 2º, 19$800.

Mov. de apostas — 32:210$000.

Ganho, facilmente, por varios corpos; o 3º a um corpo do 2º.

5ª carreira — Premio **Luzitania** — 1.300 metros — 4:000$ e 800$.

Rafles, cast. 3 ans. S. Paulo, por Patrick e Karista, do Dr. Virgilio de Mello Franco, jockey D. Lopez, 53 ks. — 1º.

Hindu', jockey J. Escobar, 50 ks. — 2º.

Revista, jockey G. Guerra, 51 ks. — 3º.

Correram mais: Granito (Nicacio) Dictador (Suarez) Filigrana (Braulio) Good Star (Timoteo) Fascista (Carmelo) D. José (Salfate) Maninha (J. Gomes) Gavota (Feijó) Miki (Greme) e Sincerida-de (Claudio).

Não correram: Chineza, Bonina e Tieté.

Tempo 83 1|5.

Poules: 1º logar, 22$200 e dupla (13) 43$500.

Placés: do 1º, 14$200; do 2º, 33$400 e do 3º, 14$300.

Mov. de apostas 35:620$000.

Ganho, facil, por quatro corpos; o 3º a meio corpo do 2º.

6ª carreira — Premio **Santos Dumont** — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

Monroe, al. 7 annos, Uruguay, por Pillo e Mirra, do Sr. Antonio F. de Araujo, jockey A. Feijó, 53 ks. — 1º.

Carovy, jockey C. Ferreira, 53 ks. — 2º.

Danubio, jockey J. Escobar, 52 ks. — 3º.

Correram mais: Centauro (Timoteo) El Pibe (Rojas) e Logico (O. Maria).

Não correu: Marinheiro.

Tempo 102 3|5.

Poules: 1º logar 28$600 e dupla (34) 56$000.

Placés: do 1º, 18$100 e do 2º, 33$900.

Mov. de apostas 44:690$000.

Ganho, firme, por um corpo; o 3º a varios corpos do 2º.

7ª carreira — Premio **Paris-Amerique Latine** — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

Tattersal, cast. 3 ans. S. Paulo por Saxham Beau e Iceberg, do coronel Juliano M. de Almeida, jockey D. Lopez, 54 ks. — 1º.

Quito, jockey J. Salfate, 52 ks. — 2º.

Itaquera, jockey G. Greme, 52 kilos.

Correram mais: Dalila (Nicacio) Perdiz (Pereira) Florão (Timoteo) Campo Novo (Suarez) e Fantasia (Carmelo).

Não correu Coruja.

Tempo 102."

Poules: 1.º logar 30$000 e dupla (14) 39$200.

Placés: do 1.º 16$400; do 2.º 20$300 e do 3.º, 15$400.

Mov. de apostas 49:270$000.

Ganho, firme, por dois corpos; o 3.º a cabeça do 2.º.

8.ª carreira — Premio **Argos** 1.800 metros — 8:000$ e 1:600$000

Aguapehy al. 5 ans. R. Argentina, por Majadero e Orangeade, do Sr. Evaristo Lino, jockey G. Greme, 53 ks. — 1.º.

Patusco, jockey T. Batista, 56 kilos — 2.º.

Falucho, jockey O. Maria, 56 kilos — 3.º.

Correram mais: Reparo (Feijó) Sultana (Escobar) Tupy (Carmelo) Peccador (J. Gomes) e Mouro (Suarez).

Não correu Personero.

Tempo 114 3|5.

Poules: 1.º logar 123$700 e dupla (24) 47$100.

Placés: do 1.º 31$700; do 2.º 20$200.

Mov. de apostas 54:700$000.

Ganho, firme, por cabeça; o 3.º a dois corpos do 2.º.

9.ª carreira — Premio **Jahú** — 1.800 metros 8:000$ e 1:600$000.

Ivanhoé, al. 3 ans. S. Paulo por Tic-Tac e Rowena, do Sr. Rodolpho Crespo, jockey A. Feijó, 51 kilos — 1.º.

Serio, jockey J. Gomes, 53 kilos — 2.º.

Rival, jockey J. Salfate, 57 kilos — 3.º.

Correram mais: Quirato (Guerra) Itapuhy (Carmelo) e Gaby (Timoteo).

Tempo 114 2|5.

Poules: 1.º logar 20$000 e dupla () 48$000.

Placés: do 1.º 14$600 e do 2.º 24$500.

Mov. de apostas 56:360$000.

Ganho, com esforço, por um corpo; o 3.º a meio corpo do 2.º.

Raia gramada.

Movimento geral de apostas 307:010$000.

PREMIO SEABRA

Para effeito do "Premio Seabra" — medalha de ouro — instituido pelo Centro dos Chronistas Sportivos, para o jockey ou aprendiz que, durante a estação official de cada anno, alcançar o maior numero de victorias nos nossos dois hippodromos, com um minimo de quinze, sem penalidade, é a seguinte a classificação, já com o resultado da corrida de hontem:

Alberto Feijó — 12 victorias.

Daniel Lopez — 6 victorias.

Celestino Gomez — 3 victorias.

P. Zabala e G. Guerra 2 victorias cada um.

Julio Escobar, Franz Biernezcky, R. Araujo e J. Pereira uma victoria cada um.

Já perderam direito ao premio, por terem sido punidos: Claudio Ferreira, Nicacio Gonzalez, Braulio Junior, Timoteo Baptista, Walter Siqueira, Domingos Suarez, Armando Rosa, José Salfate e Carmelo Fernandez.

DIVERSAS NOTICIAS

Do programma da proxima corrida do Jockey Club, a 22 do corrente, farão parte as seguintes provas:

Premio "Raphael de Barros" — 1.800 metros — 8:000$000 — Anchoa, Esplendida Guadiana, Kicanja, Gallipá, Enervante, Confiance, Cyrene, Gaby, Harmonia, Andromeda, Gloria, Enfantine, Ariette, Brasileira, Peggy e Bagatelle.

Premio "Oliveira Bulhões" — 1.200 metros — 8:000$000 — Lombardo, Sansovino, Sonsa, Semendria, E[illegible]ana, Sapha, Sucury, Sem Medo, Sachá e Sévres.

Premio "Republica Argentina" — 1.300 metros — 650 argentinos, ouro — Nilo, U[illegible]macum, Sem Igual, Electrico, Mendigo, Tortilla, Tunica, Zuavo, Battle Barret, Sapho, Sucury, Sem Medo, Sem Rumo, Sachá e Sévres.

— Os concorrentes á "Taça Seabra, o interessante concurso de palpites pelo Centro dos Chronistas Sportivos, deverão apresentar hoje, até ás 6 horas da tarde, os seus palpites para a corrida de amanhã no Derby Club.

— A revisão cá da casa péde muitas desculpas aos nossos turfmen por não terem estreado hontem os jockeys que ella encommendou. E' que elles vinham de avião e este se perdeu. "Por esse motivo **Pinatico** (Tieté), foi substituido por Timoteo; "Brandio" (Cervantes) por Braulio Junior; "Briolo" (Romulus) por Timoteo; "Prego" (Nenuza) por Feijó; "Cimotes" (Centauro) por Timoteo; "Genne" (Iaquera) por Greme.

Por outra vez talvez elles cheguem a tempo!

— Ricardo Araujo seguiu hontem, á noite, para S. Paulo, a serviço do stud F. Fortes.

A Arte Muda

"O MAGICO" É UM FILM DOS STUDIOS DA "M. G. M."

O cartaz do Theatro Casino, na proxima semana, annuncia dois films de exito garantido

O programma do Theatro Casino, para a proxima semana, não encerra uma novidade: Encerra duas... A primeira é "O Magico". A outra é "Uma viagem através os studios da "Metro-Goldwyn-Mayer".

Falemos de "O Magico": Servirá para o reapparecimento de Alice Terry, a loura e graciosa "estrella" norte-americana, que de longa data não apreciavamos e que, aliás, tem uma série de creações magnificas, a serem apresentadas nesta temporada.

"O Magico" é um film de grande espectaculo, onde se pódem assistir scenas de um luxo asiatico e outras altamente dramaticas. Alice Terry é secundada por Paul Wegener e Ivan Petrovich, no desempenho de papeis que se adaptam fielmente aos seus temperamentos vibratis. Esse film de sensação, apresenta o romance de um scientista que procurava uma formula chimica para obter a Creação Humana. Um dia veio a encontral-a, em velhos alfarrabios, bolorentos e humedecidos pela acção do tempo.

Resolve executar essa formula. Mas é preciso obter regular quantidade de sangue extrahido do coração de uma donzella... Essa donzella deve possuir olhos azues, cabellos louros... E elle a encontra, dias após, na pessoa de "Margaret", uma creaturinha encantadora e meiga, que Alice Terry interpreta com a maior verdade. O magico resolve contrahir matrimonio com "Margaret", unica maneira de a poder sacrificar aos seus estudos, mas se a moça não o conhece, nem ha possibilidades de vir a sympathisar comsigo, uma vez que entre ambos ha grandes differenças de idade, temperamento, educação... E' quando o magico e scientista resolve appellar para os seus recursos magneticos, e suggestiona "Margaret" a acompanhal-o, aceitando a sua proposta de casamento!

Uma vez casados, emprehendem a classica viagem de nupcias — de nupcias, apenas na apparencia, porque o intuito do protagonista desse episodio (grand-guignolesco), era muito outro... E o film prosegue, desencadeando-se scenas impressionantes, emoções arrebatadoras, prendendo a attenção do publico, até que a ultima scena acaba de passar no "écran".

Essa é a primeira novidade que o Casino apresenta depois de amanhã.

Falemos da segunda: "Uma viagem através os studios da "Metro-Goldwyn-Mayer", ha de deliciar bastante os "habitués" do elegante cinema da esplanada do Passeio Publico, porque lhes vai mostrar todos, ou quasi todos os principaes artistas da consagrada marca cinematographica, ao natural, sem "make-up", nas horas de folga.

Nesse pequeno film, que se resume em duas preciosas partes, apparecem John Gilbert e Norma Shearer, Lew Cody e Carmen Myers, e tantos outros "astros"... Podem-se apreciar, nos menores detalhes, os interiores e apparelhamento dos grandes "studios" da "M. G. M.", emfim, acompanha-se a confecção de um film, em todas as suas phases.

Não erravamos, portanto, quando no inicio desta nota affirmavamos que o programma do Casino, para depois de amanhã, encerrava duas novidades palpitantes, de grande sensação...

Beau Geste

(CONTINUAÇÃO DO ARGUMENTO)

A acção naval toca o seu termo, e Michael, que a commanda, interpella John, a proposito da parte que representou nos actos de guerra que acabam de passar:

— Cadete John Geste: á vista da coragem que comprovastes pela vossa conducta no mar, vou cognominar-vos "Golfinho" e sereis citado em ordem do dia por actos de bravura prestados sob o fogo do inimigo. Eu, Beau Geste, vos declaro merecedor da maior honra que se pode prestar a um guerreiro: um funeral como o teve Viking, o corsario! Este soldadinho de chumbo representa John Geste, o "Golfinho", e será incinerado com um cachorro a seus pés, conforme a respeito de Viking reza a tradição!

Mas logo depois como se um secreto presagio lhe conturbasse a mente, Michael continua:

— Digby: promette que se eu morrer primeiro que tu, me farás um funeral como o de Viking!

Ao que responde Digby:

— E se eu morrer primeiro, promettes-me outro tanto.

Um caloroso aperto de mão sella a promessa infantil no intervallo dos seus descuidosos folguedos.

Nesse dia Lady Patricia, tia dos meninos e que junto delles substituira a mãe precocemente roubada ao carinho de seus filhos, recebia a visita do Rajah Ram Singh que, viera a Brandon Abbas admirar pessoalmente a valiosissima "Saphira Azul" de que tanto lhe haviam falado, confiada á guarda da nobre senhora do solar. Outro convidado nesse dia era o capitão Henri de Beaujoais, um velho amigo da familia, a quem immediatamente pedem as crianças a narrativa das suas aventuras na Legião Estrangeira, dos seus combates contra os Arabes.

Pacientemente, o capitão explica aos meninos que a Legião Estrangeira é um refugio para os que querem desapparecer para sempre, um exilio para os que por si mesmos se condamnam. E fala-lhes depois longamente dos mais ferozes de todos os Arabes os Tonarégs, cujos processos de guerra reproduz ao vivo na presença das crianças.

Momentos depois os tres rapazitos, na sala nobre do palacete, reproduzem os Tonarégs em luta contra as armas da Civilisação. Mas sobrevem Lady Patricia de repente. Michael, Digby e John fogem espavoridos, mas o primeiro tem apenas tempo de se esconder atraz de uma armadura antiga, a um dos cantos do salão. Dahi, instantes depois, o menino surprehende as palavras trocadas entre o Rajah e Lady Patricia a quem vende a nobre dama a valiosa saphira do seu marido ausente e de quem está divorciada ha annos. O Principe entrega-lhe o preço da compra e outra saphira falsa que substituirá no estojo a verdadeira, o que impedirá que venha a lume o acto praticado pela tia dos meninos.

Decorrem annos e quando as crianças já tinham attingido a idade adulta, chega um dia um telegramma do tio Heitor, ordenando a Lady Patricia a venda da valiosa joia. Para salvar a tia de uma dolorosa e humilhante confissão ao marido, Beau rouba a saphira falsa e foge para não ser preso. Digby, para proteger Beau, diz que o culpado é elle e foge tambem. John diz então á sua prima Isobel com quem ia casar.

— Os meus dois irmãos estão innocentes e só querem me innocentar: dize á tia Patricia que quem furtou a saphira fui eu!

Na Argelia, onde os criminosos, aventureiros e fugitivos combatem os inimigos da França, a troco de um magro soldo os tres irmãos tornam a encontrar-se, e depois de jurarem lealdade á bandeira franceza, Beau e John partem para a fortaleza de Zinderneuf, sob o commando do sargento Lejaune, um militar severo e mão e Digby vae para Tukotu. Dias depois, a fortaleza é atacada pelos Arabes, morrendo quasi toda a guarnição. Para salvar as vidas dos homens que ainda restam, Lejaune colloca em cada ameia, um soldado morto. Os Arabes julgam que a fortaleza está bem guarnecida e batem em retirada. Lejaune envia dois mensageiros para Tukotu pedindo reforços e fica no forte sómente com Beau, gravemente ferido e John. Lejaune sabia que Beau tinha no cinto uma valiosa saphira, e John, julgando que a saphira é a verdadeira, mata Lejaune, para que elle não a furtasse de Beau. Este, antes de morrer pede a John para entregar a saphira á tia Patricia, juntamente com uma carta. John foge para Marselha e de lá para a Inglaterra.

Chegam então os reforços commandados pelo major Beaujolais, cuja scena, como os leitores devem estar lembrados é a primeira deste drama. O corneta Digby escala a muralha e ao deparar com o cadaver de Beau, lembra-se da promessa que lhe fizera quando criança e esconde o corpo no dormitorio dos soldados. Para reproduzir, porém, em honra de Beau, um feneral identico ao de Viking, faz-se mistér um cachorro, collocado aos pés do cadaver. Digby reflecte um momento, e resolve collocar aos pés de Beau o corpo de Lejaune, que fôra um cachorro em toda a vida.

O major Beaujolais impacienta-se e por sua vez escala a muralha, dá pela falta dos dois corpos e vae depois acampar no oasis de onde vê as chammas do funeral, sem comprehender a sua origem. Executada a promessa, Digby interna-se no deserto, onde encontra a morte.

John Geste, na Inglaterra, entrega a saphira falsa á tia Patricia, juntamente com a carta de Beau explicando o que acabamos de descrever.

John é o unico dos tres irmãos que logra voltar á Inglaterra, onde o amor de Isobel lhe promette dias de uma felicidade infinita.

Constance Talmadge estreará breve, em "Duqueza Yankee", luxuosa cine-comedia da "First National Pictures"

Depois da consagração magnifica de Norma Talmadge, que vem de ser feita com a divulgação de "Kiki", nos cinemas da "Exhibidores Reunidos Soc. Ltda", nossas platéas aguardam o apparecimento da outra Talmadge... Norma e Constance são inseparaveis! Se a primeira já brilhou, naquella feliz comedia da "First National Pictures", mistér será que a segunda venha fazer-lhe companhia!

E' pensando assim que as "Empresas Reunidas Metro-Goldwyn-Mayer Ltda", cogitam, neste instante, de lançar o primeiro grande film de Constance Talmadge: Intitula-se — "Duqueza Yankee", e tem registrado escandaloso successo, em toda a parte onde vem sendo exhibido.

"Duqueza Yankee" será, portanto, a segunda producção "First National Pictures", desta temporada, e a sua estréa deve ser feita muito breve, numa das casas de primeira linha, onde as "Empresas Reunidas Metro-Goldwyn-Mayer Ltda." lançam a sua producção. Qual dellas?! E' o que no principio da semana vindoura vamos informar o publico...

Por emquanto, fica espalhada a auspiciosa nova: Constance Talmadge, a maravilhosa interprete de personagens delicadas, amorosas, brejeiras, que o Rio conhece atraves uma legião de comedias excellentes, vai resplandecer, mais uma vez, na téla dos nossos cinemas, dentro de muito breve, nessa "Duqueza Yankee", de quem se fala tanto...

Os ursos do Yellowstone National Park se fazem amigos de Tom Mix

Durante os mezes de verão, quando os "touristes" procuram o lindo parque de Yellowstone, em Nova York, para gosar alguns momentos agradaveis, resguardados da canicula, os ursos que lá existem ficam radiantes, á espera dos sobejos que conseguem abiscoitar de todo pic-nic realisado.

Foi, portanto, um dia de festa dos dominios dos ursos, a chegada ao parque do celebre Tom Mix, com todo o seu grupo de artistas e extras, que figuram em "Heróe desconhecido", a grande producção da Fox, que será apresentada na proxima semana, nos cinemas Pathé e Iris.

No fim de algumas horas de filmagem, Tom Mix e os ursos eram amigos intimos, dada a cortezia com que o celebre domador de potros bravios tratou os habitantes do parque.

Apparecem nesse film Barry Norton, o argitino de "Sangue por Gloria", que aprendeu a cavalgar na fazenda de seu pai, Illiam Walling, Dorothy Dwan e outros.

"Sonho de Valsa" substituirá "A noite de Amor" no "écran" do S. José

Emquanto que continuam ainda as exhibições do film "A noite de amor", no Theatro S. José, prepara-se para segunda-feira ainda melhor film, pelo menos mais nosso, pois estamos a dizer que o thema do film "Sonho de valsa", nos é mais familiar do que qualquer outro. E' este o film que a Urania vem agora de apresentar ao publico do Rio, producção da Ufa, de Berlim, com Xenia Desni; Willy Fritsh e Mady Christians, passado em meio do maior luxo e ostentação artistica, e contanos a historia da princeza Alix, que se apaixona pelo ajudante de ordens de seu noivo. Este amor foi a causa de muita complicação, inclusive o casamento precipitado da princeza com o tal conde e a fuga deste da camara nupcial, para depois se apaixonar por Franzi, uma violinista de Vienna, que como ninguem, sabia arrancar do seu instrumento as languorosas notas que inebriavam a alma de qualquer christão, tanto elle fosse alvo sentimental. Alix insta com Franzi para vir para a côrte, e ella, que descobre os seus intuitos, prefere abandonar o apaixonado conde, para deixal-a livre.

O "CAST" DA SUPER FIRST "LOUCURAS DA MOCIDADE"

Doris Kenyon em uma tocante scena do grande film "Loucuras da Mocidade", do Programma Serrador

Ha films que se esperam com certa ansiedade — porque todo o mundo sabe que vai assistir a alguma coisa um pouco fóra do commum. E quando o Programma Serrador annuncia um film como grandioso, esse trabalho passa para a categoria dos grandes films e, como tal, é esperado pelo publico. E' o que está se dando com "Loucuras da mocidade".

E' uma super-producção da First National. Uma super-producção... Com esse titulo apparecem muitos films. Mas que significa uma super-producção? Podemos adiantar alguma coisa a respeito: — um film póde ser de producção extra ou pelo custo de sua montagem, pela grandiosidade de suas scenas, ou pelo numero de artistas de fama que apresenta, ou ainda pelo romance que encerra em si.

"Loucuras da mocidade" possue tudo isso. A sua montagem é magnifica, surgindo scenas de orgias magnificas, em que entram centenas de pessoas; scenas de uma exhibição de joias, que é de uma riqueza sem par, tanto mais quanto ha nessas scenas o inedito dessa exposição feita sobre corpos de mulheres lindas e semi-nuas.

A sua interpretação é de um punhado de artistas de fama, como Doris Kenyon, Warner Baxter, Mae Allison, Philo McCollough, Charlie Murray, Maud Turner Cordon, John Kolb, Cyril Ring e Nancy Kelly. Doris Kenyon e Warner Baxter, os principaes artistas, possuem nomes feitos, com a attracção de milhares de adoradores; Charlie Murray é um dos melhores comicos da téla, e por isso mesmo crea nesse film situações impagaveis esplendidas; Philo McCoullough, um dos melhores cynicos da scena muda; Mae Allison, um encanto — e assim os demais artistas.

O romance — esse mais que tudo, vale o titulo de super-producção que ganhou o film. Esse romance mostra-nos a vida tal qual é, com a sua sociedade hypocrita que crea maridos hypocritas, amigos hypocritas que se banqueteiam em orgias, emquanto esposas soffrem martyrios, e filhinhos agonisam! E' a historia de uma moça que se sente feliz no matrimonio, mas tem contra a sua felicidade a mãi de seu marido, rica e aristocrata, que quer a separação, custe o que custar, pelo que ella com o filho armam uma cilada á desgraçada, que se vê assim imputada do crime de roubo e lançada á penitenciaria! Soffre o filhinho com apartamento da mamã? Que importa? A vida é dos ricos, e dos banquetes, e das orgias? Agonisa o pequenino com falta do carinho materno? Que importa, se elle está livre, embora a esposa soffra a agrura da penitenciaria?

Mas essa esposa surge quando ia o banquete em meio, e exige a entrega do filhinho. Ella conseguira, em meio de mil peripecias sensacionaes, escapar-se da prisão, e agora ali está! Oh! como é formidavel esta scena, valendo por um romance! E Doris Kenyon tem nesse momento a maior consagração de sua vida de artista. Como não vel-a nesse trabalho, nesse instante

"Loucuras da mocidade" é o film deste mez, que o Programma Serrador considera o film "campeão" — e dito isto está dito tudo. Com essa affirmação da melhor marca de programmas que temos, é certo que o Odeon vai-se encher, a começar de depois de amanhã, pois que será dentro de 48 horas, que se iniciará a carreira de mais um triumpho para a Companhia Brasil Cinematographica

Na téla

"Sol da meia noite" — O film soberano — Apenas dois dias para exhibição desse film, que tem sido o maior successo desta semana — "O sol da meia noite". Hoje e amanhã, o Odeon continuará a receber quantos ainda não viram a deliciosa Laura La Plante nesse papel de sua creação, que parece ser o melhor de quantos temos visto. Por isso mesmo é de esperar que, se o Odeon tem sido relativamente pequeno nestes dias passados desta semana, será ainda muito menor em um sabbado, como hoje, dia escolhido pela élite para os seus passeios pela Avenida, e, portanto, trazendo á porta do mais bello cinema do Rio essa élite, que tem ali o seu melhor ponto de encontro.

O programma do Gloria — O film e a revista — O Gloria está com um programma que é mesmo uma especialidade — um programma alegre, feito para agradar, para fazer rir, para encantar. Tem um film delicioso, e uma revista não menos deliciosa. O film "O dançarino de minha esposa" fala-nos da mania moderna — da dansa, e é um motivo para vermos dansas, e mais dansas, empolgando o mundo com o seu jazz, e empolgando uma mulher, que aqui é Maria Korda, a linda artista de olhos verdes. E' um film da Ufa, cujo exito tem sido enorme, no Gloria.

A revista é um encanto, e quem ainda não viu "Já o vi" — deve aproveitar o dia de hoje e o de amanhã, para não perder essa peça de grande actualidade, da Companhia Tangará.

"Dois araras no mar" — Não ha muito que a platéa do Rio se deliciou com uma comedia de valor insuperavel, em que a "Paramount" fazia apparecer dois dos seus melhores artistas para o genio hilariante: Wallace Beery e Raymond Hatton. Nessa occasião, quando pela primeira vez foram os dois comicos vistos em um mesmo trabalho, os seus nomes ficaram rodeados por uma aureola de viva admiração, tão grande foi o seu desempenho em um difficil trabalho.

Agora, para a satisfação do seu numeroso publico, a grande fabrica americana annuncia a reapparição dos mesmos artistas, ainda juntos, em uma producção que é, sem duvida alguma, a primeira. "Dois araras no mar", que está desde quinta-feira figurando no cartaz do Imperio, é uma comedia desopilante, de situações de raro imprevisto, que nos conta as aventuras de dois desditosos que são arrastados, involuntariamente, é certo, para a vida complicada de um couraçado que se destina á campanha.

Nesse trabalho, Hatton e Beery têm uma actuação extraordinaria.

"Este mundo é um theatro" — Jámais Gloria Swanson deu ao publico um trabalho igual a esse que o Capitolio vai começar a exhibir hoje. Ainda mesmo nos seus melhores trabalhos, ella jámais teve uma creação semelhante á dessa Jenny encantadora e travessa, que sabe commover e fazer rir, e se faz mulher com a naturalidade das almas sinceras, que não conhecem sophismas. Com razão, foi dito que Gloria em "Este mundo é um theatro", supplantou a si mesma.

A obra, além do trabalho primoroso da artista, tem ainda scenas de surprehendente montagem, de raro gosto, preparadas com pompa extraordinaria. E' certo que nem todas o são — e nem seria cabivel que fosse majestoso o aspecto offerecido por um restaurante de classe média — mas as scenas em que Jenny nos apparece no apogeu da sua gloria de artista, no ambiente faustoso dos theatros de fama e nos salões onde se organisam festins admiraveis, são de uma enscenação surprehendente e merito, que o publico conhece e acata como Ford Sterling, Lawrence Grey e Gertrude Astor.

NO MUNDO DO FILM

UM NOVO SUCCESSO PARA LILLIAN GISH

"The Wind" será o proximo film de Lillian Gish, a seguir de "The Enemy", que está sendo terminado. Lars Hanson, que já contrascenou de modo tão feliz com a grande artista, em "Letra Escarlate", será ainda o seu companheiro. E o director será o grande Seasstrom...

"The Wind", cuja traducção é "o vento", será a filmagem pela Metro-Goldwyn-Mayer, da famosa novella de Dorothy Scarborough, e é um vibrante drama desenrolado nos campos do Texas. Lillian representa a parte de uma joven do Sul, levada para o rigor e asperezas de uma terra primitiva, onde incessantes terriveis ventanias aniquillam a fibra humana.

Esse film dará a Miss Gish uma "chance" differente de tudo que ella tem feito até aqui. Será uma das grandes attracções da proxima temporada.

DOLORES DEL RIO OBTEM UMA GRANDE OPPORTUNIDADE

Dolores Del Rio mereceu a escolha do seu talento para o papel de Berna na grande producção que a Metro-Goldwyn-Mayer óra prepara — "The Trail of 98", de accôrdo com a noticia que Irving Thalberg publica, de ter assignado um contrato com Edwin Carewe, um director de films a quem aquella actriz está sob contrato.

A escolha de Dolores para esse papel, um dos mais importantes do anno, que desenvolve bellas situações na novella de Robert Service, é bastante significativa. Miss Del Rio, cujo trabalho em "What Price Glory" e "Rassurection", firmou-a como uma das mais bellas e talentosas actrizes da téla, deixou em março Hollywood, partindo para Corona, Colorado — onde "The Trail of 98" está sendo feito.

Seu despontar para a fama tem sido dos mais sensacionaes na historia do cinema americano. Encontrando Carewe numa reunião social no Mexico ha alguns annos, ella foi persuadida a procurar sua fortuna nos films. E foi para a America acompanhada de seu esposo. Sua primeira actuação revelou invulgar habilidade, e seu progresso desde então tem sido rapido. Com a selecção sua para "The Trail of 98", o "cast" desse filma ficou completo.

Dolores Del Rio é, afinal, mais um predicado valioso para o successo dessa colossal producção da Metro-Goldwyn-Meyer.

CINCOENTA HISTORIAS EM PREPARO

Cincoenta historias, entre varios typos de drama, comediass e farças, e ainda trechos historicos e biographicos, estão sendo preparados para a téla na Metro-Goldwyn-Mayer, e farão uma parte do material destinado por aquella organisação para 1927-1928.

Mais de cincoenta bem conhecidos scenaristas da industria cinematographica, estão agora adaptando esse material, collocando as historias em continuidade cinegraphica ou preparando os originaes.

Os locaes serão mundiaes e os periodos são representados desde a Idade Media até os tempos modernos. Muitas dessas producções serão em seis e sete actos, emquanto mais de doze serão super-especiaes, as quaes terão no minimo dez actos, levando muitos mezes em confecção.

Cerca de metade dessas historias é original, escripta especialmente para a téla, e a outra porção é dividida entre publicações egualmente de famosos autores e sensacionaes peças theatraes.

O MAIS RECENTE FILM DE RAMON NAVARRO

"Old Heidelberg", provará ser a mais trabalhosa producção da téla, de accordo com o que diz Ernest Lubtisch, o seu director.

Castellos, cidadellas, ruas, aldeias inteiras... — estas são algumas das cousas construidas para uma só pellicula — "Old Heidelberg", o film que Ramon Navarro está "vivendo" actualmente.

"Old Heidelberg" está sendo filmado numa opulenta feição de arte; e é uma suave historia amorosa de um rapaz e uma moça, mas tomada em disposições que filmam aspectos de uma nação inteira. O final tem nuances de tragedia, e é extraordinariamente encantador de emoções.

Alguns milhares de pessoas apparecem em suas scenas: apresenta scenas de cerimonia numa côrte; os festejos da coroação de um monarcha; ha a apresentação de estudantes numa grande Universidade e ha o desfile dos componentes das Guardas Imperiaes.

Jamais um romance na téla teve o tamanho apparato e direcção como este, do infeliz Principe Karl Heinrich (Ramon Navarro) e sua sublime enamorada Kattie (Norma Shearer). Imaginem-se os dois bem-amados artistas vivendo, sob a direcção do grande Lubtisch esses "roles", que são os mais felizes e maiores de sua carreira triumphal!

"CIUMES"...

A extrema habilidade com que certos artistas, incarnam fielmente os sentimentos daquelles que personificam, é o que constitue ao nosso ver o maior encanto que promana dos films.

Isto se verifica nesta pellicula de modo surprehendente, com a actuação assombrosa de Lya de Putti, a rainha da mimica e o seu digno companheiro Werner Krauss, ella como esposa, elle como marido.

Os dois são verdadeiramente admiraveis no trabalho que apresentam, no que, aliás são poderosamente auxiliados, pelo argumento do film — o ciume, — motivo farto para fazer vibrar o sentimento artistico de ambos.

Além destes dois astros, outra figura de valor completa a trindade encantadora desta pellicula, Georg Alexander, — artista de grandes recursos que desempenha o papel de escriptor theatral do casal.

Com estes elementos, além da excellente montagem e do emocionante enredo é natural seja, o que de facto é: — uma obra prima, que no mez vindouro será exhibido no Rio.

UM DIRECTOR QUE FICA CELEBRE

A França tambem apresenta, no mundo do cinema, os seus bons directores, contando-se mesmo na colonia de Hollywood, alguns nomes francezes de valor, como Diamant Berger, Marcel de Sano, etc., que atravessando o Atlantico foram levar ao outro lado do oceano o seu talento e prestigio.

Um dos directores, que mais rapidamente se tornaram celebres, por causa de uma unica pellicula, foi Raymond Bernard, que transportou para a téla a famosa passagem da historia franceza e que se intitulou "O milagre dos lobos". Raymond Bernard, com esta unica producção, obteve as mais laudatorias referencias da critica européa, o applauso do publico que conhece e aprecia cinema e o seu nome se tornou celebre em pouco tempo.

Realmente, nós que já vimos a admiravel pellicula que a United Artists vai distribuir, comprehendemos a razão dessa rapida popularidade e passamos tambem a reconhecer o valor e o talento do jovem director francez, perito e sabedor dos innumeros mysterios da scena muda.

"O milagre dos lobos", que apresenta de maneira real e viva, o impressionante episodio da historia franceza do cerco de Beauvais e do milagre do Bosque de Peronne, como film historico nada deixa a desejar; é extraordinario nos minimos detalhes, minucioso nas scenas, não apresenta um unico erro na historia e foi enscenado com luxo e grandeza.

Muitas das scenas foram tiradas nos logares que conta a historia, além de que as armaduras, moveis, armas, bandeiras e outros objectos foram cedidos pelo governo da França e retirados dos museus de Paris.

"O milagre dos lobos" será dado ao publico na proxima segunda-feira, 16, no Cinema Gloria.

MARY PICKFORD, MAIS LINDA DO QUE NUNCA...

Mary Pickford, a formosa esposa de Douglas, todos os sabem, é um typo de belleza delicada, fragil e dona dos mais bellos cabellos do mundo, além do sorriso de eterna juventude que aflora aos seus labios de minuto em minuto.

Mas, onde melhor se poderá apreciar os seus traços perfeitos, onde ella se apresenta mais encantadora e mais radiante na sua belleza é em "Entre duas rainhas" (Dorothy Vernon of Haddon Hall), a admiravel pellicula de que já temos tratado diversas vezes. Esta producção, dirigida pelo competente Marshall Neilan, será mais um triumpho para a mimosa "estrella" da scena muda, a "little Mary", a "noiva do mundo", como a chamam os "fans" americanos. "Entre duas rainhas", um film de costume, passa-se na côrte de Isabel, a rainha virgem, a despotica soberana de Inglaterra, que perseguiu até á morte a sua rival Maria Stuart. Mary, mais uma vez, é a mulher que ama e se sacrifica pelo seu amor; vive a parte de Dorothy Vernon, a formosa castellã de Haddon Hall, de maneira soberba, mostrando-se maravilhosa como mulher bella e elegante. Esta pellicula vai levantar ainda mais o enorme prestigio de que a querida estrella" goza entre os "fans" brasileiros e conquistar para a United Artists novos louros.

EDWIN CAREWE VAE FILMAR "TOSCA"

Edwin Carewe, um productor dos mais famosos de Hollywood, pretende filmar ainda este anno, a celebre "Tosca", a mais conhecida e popular das operas. Este afamado productor, que recentemente produziu para a United Artist "Resurreição", filmagem da sensacional obra de Tolstoi, exprimiu o seu grande desejo de passar para a téla essa obra, tendo Dolores Del Rio no principal papel. Dolores, uma das mais seductoras estrellas que o cinema possue, posou ao lado de Rod La Rocque, para "Resurreição", e o seu papel foi tão extraordinario que, todos os criticos americanos predisseram um futuro brilhantissimo para a formosa mexicana.

"Ressurreição" está batendo todos os records nos Estados Unidos e a critica não se cansa de tecer elogios á obra de Carewe e ao trabalho dos artistas.

"Ressurreição", que narra os amores infelizes de uma pobre camponeza russa com um principe estroina, é uma das mais realistas pelliculas que já se têm feito e o seu successo nos cinemas da America bem prova o cuidado e a perfeição deste trabalho da United Artists, os leaders da cinematographia.

MARY PICKFORD VOLTARA' BREVE

A encantadora estrella da United Artists — a rainha da cinelandia — Mary Pickford voltará, dentro de poucos dias, em "Entre Duas Rainhas", uma pellicula assombrosa de luxo e belleza, narrativa singela de amores de Lady Dorothy Vernon a formosa castellã de Haddon Hall, a lendaria mansão ingleza tão famosa na historia da Inglaterra do tempo de Isabel e de Mary Stuart, a infeliz rainha dos escocezes.

Mary, Allan Forrest, Anders Randolph, Lottie Pickford, Stelle Taylor, Mary Eames são os principaes interpretes deste trabalho da loura Mary Pickford, a mais querida das estrellas de Hollywood.

Cinema Rialto

Completamente reformado, reabre hoje este cinema, agora sobre a direcção dos Exhibidores Reunidos S. Limitada e Emprezas Reunidas Metro Goldwyn Mayer Ltd.

O programma inaugural é composto de uma grande super dos studios da Metro "O Cavalheiro dos Amores", com a interpretação de John Gilbert e Eleanor Boardman.

A exhibição terá inicio ás 2 horas da tarde.

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON — "Sol da Meia-Noite", da Universal, com Laura Le Plante. Palco.

GLORIA — "O Dansarino de minha Esposa", da Ufa, Palco.

CAPITOLIO — "Este mundo é um theatro", com Gloria Swanson.

IMPERIO — "Os dois araras no mar", da Paramount, com Wallace Beery.

PATHE' — "Alma Israelita", da Fox com Marion Nixon.

RIALTO — "O cavalheiro dos Amores", da Metro, com John Gilbert.

CASINO — "Terra de Todos", da Metro, com Antonio Moreno e Greta Garbo.

CENTRAL — "Super-velocidade", com Wildred Harris. Palco.

IRIS — "Alma Israelita", de Fox com Marion Nixon.

S. JOSE' — "Uma noite de amor", da United. Palco.

O SURTO DE UM NOVO MAL EM NICTHEROY

Uma palestra com o illustre cirurgião Dr. Luciano Pestre

Em Nictheroy, vem correndo nestes ultimos dias, a noticia do apparecimento de um novo mal, com caracter quasi epidemico.

Trata-se de ulceras e contagiosas, mas cuja origem, ainda, não está conhecida.

Segundo o que affirmam, os pontos mais atacados da visinha cidade, pelo novo mal, são o centro da cidade, os bairros do Fonseca e Santa Rosa do Viradouro.

No intuito de apurármos a veracidade da noticia, fomos ao encontro de um clinico de nome e de responsabilidade, na capital fluminense.

Procurámos o Dr. Luciano Pestre, que é um habil cirurgião e tem consultorio no Fonseca, onde a sua clinica é enorme.

Muito modesto, o Dr. Luciano Pestre recebeu-nos carinhosamente e sabedor do nosso proposito, quiz a principio furtar-se a nos prestar qualquer esclarecimento a respeito, dada a responsabilidade que encerra a noticia divulgada.

Insistimos, e accedendo ao nosso pedido, o Dr. Pestre nos disse o seguinte:

Na minha clinica venho notando, realmente, varios doentes atacados de um novo mal (ulceras), nestes ultimos dias.

Esses casos têm sido frequentes e tambem constatados por outros medicos.

O meu collega Dr. Eclesio Silveira, medico da Municipalidade, tambem tem tido varios doentes atacados desse extranho mal.

— Mas ha contagio?

— Sim. Ha contagio e o tratamento dessas ulceras, cuja origem, ainda, não está verdadeiramente conhecida, é bastante rebelde e reclama todo cuidado e carinho da parte do medico.

— Mas affirmam que ha epidemia disso?

— Não posso a isso chamar epidemia, porém, não deixa esse mal de reclamar a attenção especial dos medicos.

Durante o decorrer de quasi vinte cinco dias constatei mais de vinte dois casos, no bairro do Fonseca.

— Já ha alguma providencia a respeito?

— Tenho desejo de levar ao conhecimento da Hygiene do Estado o apparecimento desse novo mal e bem assim irei pedir o exame competente do puz, para que se tenha conhecimento da origem das referidas ulceras.

A Hygiene está sempre solicita a attender a todos os medicos, nesse particular.

Ella se promptifica, logo, a nos auxiliar nos exames dessa natureza.

Agradecemos ao illustre medico a gentileza das informações.

No momento em que o deixavamos, entrava no seu consultorio a menina Arlette da Fonseca Figueiredo que vinha de soffrer uma operação delicada, em virtude de um tumor profundo.

O Dr. Luciano Preste que é um medico ainda moço, e muito competente sobretudo, foi auxiliado nessa operação, pelos Drs. Molulo Veiga, medico da Assistencia Municipal e Henrique Pestre.

Formado pela Faculdade de Medicina desta Capital, elle tem prestado a população fluminense os mais assignalados serviços, sempre com grande dedicação e carinho.

Palpites da sorte

CO'CO'TA — As cousas hontem lá em Catumby estiveram boas, pois como sabes, o Néco não gosta de fazer feio.

A data de hontem foi condignamente festejada pelo nosso pessoal.

Recebe 58 abraços da tua

JU'JU'.

Para hoje damos a seguinte cusinha:

milhar

6058

1869

2497

3568

1829

OS PALPITES DO «ZE' MARIA»

934 — 874 — 188

"O sonho do Fagundes"

9 — 3 — 6 — 9

NAS TREVAS

PARA INVERTER (7 LADOS)

— 484 —

CORRESPONDENCIA

VIOLETA (Rio) — Mas será possivel? Então a senhora não sabe que este numero tem dado uma infinidade de vezes, ultimamente! Ainda hoje, não deixa de ser bom jogo.

MARGARIDA (Rio) — A tua chapinha de 8 a 13, está excellente para principiar a semana. Para hoje penso que ainda vigorará a de 14 a 22.

PAFUNCIO.

GAZETA THEATRAL

A HARMONISAÇÃO DO AMOR CONJUGAL E DO AMOR FILIAL NUMA PEÇA

Uma scena de "Le Coeur Partagé" (O Coração Dividido), na Comedie Française, interpretada pelo Sr. Alexandre e por Mmes. Robinne e Picrat

A peça que suscitou maior numero de commentarios, e tambem as mais ardorosas disputas, no decurso da ultima temporada parisiense, foi "Le Coeur Partagé", de Lucien Besnard.

Julgamentos apressados deram-na como immoral, assumindo o facto proporções de escandalo, porque era a Comédie Française que a havia acolhido.

A comedia, em resumo, apresenta o conflicto intimo de um mulher de bons sentimentos, a qual se inquieta, oscillante, entre o amor conjugal e o amor filial

Como no primeiro acto, devido talvez á deficiencia technica do autor, essa extremada ternura não fica bem precisada, concluiu-se summariamente que se estava diante de um escandaloso caso de amor incestuoso.

Mas, no decorrer da peça, o caracter da protagonista se affirma claramente: O seu coração dividido, o é, de maneira muito honesta, entre o pai e o marido.

E sua inquietação consistia apenas, a principio, em saber se poderia aos dois entes amados dispensar a mesma ternura, apurando angustiosamente no seu fôro intimo a possibilidade de não favorecer um em detrimento de outro.

A peça, prestigiada de maneira surprehendente pelo inesperado reclamo creado com as controversias apontadas, conseguiu um exito muito além do que podia prevêr o seu autor.

Esta nota coincide com a informação que temos de que "Le Coeur Partagé", será representada, dentro em pouco, no Theatro Municipal, pelo companhia de Vera Sergine.

Notas londrinas

Um autor theatral inglez, pensando que o grande exito de "No, no, Nanette" é devido principalmente ao titulo, julga que um titulo affirmativo deve dar ainda melhores resultados.

Devido a isso, o publico londrino assistirá, em breve, á estréa de uma comedia musical intitulada "Yes, yes, Yvette".

No meio de um enthusiasmo indescriptivel, a opereta "Rosa-Maria" acaba de sahir de scena, em Londres, após oitocentas e cincoenta representações consecutivas! Depois de haver pago sete mil contos de direitos aos autores e compositores, a direcção do Drury Lane Theater, de Londres, onde se apresentou a celebre opereta, verifica ter feito um lucro superior a dezeseis mil contos.

O publico, no ultimo dia, começou a formar bicha ás 8 horas da manhã e, ás 5 da tarde, a direcção informou de que já não havia um unico logar disponivel, no theatro. O publico, então, procedeu como se o quizesse tomar de assalto e foi preciso chamar a policia. Os artistas necessitaram do auxilio desta para entrar no edificio, e alguns ficaram com a roupa rasgada. As ovações, durante a representação, foram intermináveis. Calcula-se que "Rosa-Maria" tenha sido vista por mais de dois milhões de pessoas. O rei e a rainha assistiram algumas vezes á representação da famosa peça.

Prepara-se actualmente, em Londres, uma versão musical da comedia de Oscar Wilde, "A importancia de ser serio".

Mas, os "producers" não estão satisfeitos com o titulo e abriram um concurso entre as pessoas de imaginação, para escolherem um.

Notas diversas

LEOPOLDO FRO'ES E CHABY PINHEIRO

Telegramma recebido de Lisboa, annuncia para o mez de agosto uma grande companhia de comedia, tendo como figuras de destaque o nosso illustre patricio Leopoldo Fróes e o grande actor portuguez Chaby Pinheiro. Essa companhia, que irá trabalhar no Republica, virá logo após a temporada de Esperanza Iris. Leopoldo Fróes e Chaby Pinheiro são dois nomes que se conjugam admiravelmente, como os dois maiores expoentes do theatro de declamação em Portugal e no Brasil.

A noticia desta união artistica luso-brasileira vai decerto provocar grande enthusiasmo entre a nossa culta sociedade e todos os meios artisticos da nossa Capital.

ZIG-ZAG

Serão depois de amanhã, as primeiras representações da "revuette" de José Luna, com musica de Assis Pacheco. "O homem que eu gosto", no Theatro S. José, pela Companhia Zig-Zag, sob a direcção do actor Pinto Filho. "O homem que eu gosto", contém charges, satyras, "sketches", numeros galantes de cortina.

O actor Octavio França fará sua estréa no elenco de Zig-Zag.

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA FRANCEZA

Inaugura-se, hoje, a temporada dramatica franceza, no Theatro Municipal, onde estréa a companhia Vera Sergine-Henry Rollan.

"L'Occident", de Henry Kistemaekers, é a peça de apresentação, devendo ser assistida pelo nosso publico de elite, que tomou "au grand complet" as assignaturas da linda sala.

Vera Sergine

Amanhã, a companhia dará sua primeira "matinée" com a repetição de «L'Occident», e segunda-feira, em segunda récita de assignatura, "Son Mari", de Paul Geraldy e Robert Spitzer.

EM TORNO DO EMPRESARIO MOCCHI

S. Paulo, 13 (A. B.) — (Pelo telephone) — A proposito da noticia divulgada pelo "Correio da Manhã", de que os herdeiros do Sr. Carlos de Campos telegrapharam ao empresario Mocchi, intimando-o a regularizar a situação do emprestimo que lhe fôra feito, com a responsabilidade do finado presidente do Estado, a «Folha da Noite», publicára hoje uma nota em que se salienta o modo por que o empresario alludido conseguiu insinuar-se no espirito bondoso do Sr. Carlos de Campos.

O referido emprestimo feito pelo Banco Francez e Italiano e pelo Banco do Commercio e Industria na importancia de mais de 400 contos, só se realizou quando o Sr. Carlos de Campos offereceu a sua garantia pessoal.

O procedimento do finado presidente de S. Paulo explica-se quando se sabe que esse emprestimo devia servir como garantia do capital da Empresa Theatral Italo-Brasileira. Entretanto, o dinheiro foi todo levantado e desvirtuado para outros fins. Momentos antes de ter o cheque que o victimou foi que o Sr. Carlos de Campos teve noticia da verdadeira situação e do modo como havia sido ludibriado.

Neste caso estão envolvidas varias pessoas, cujos nomes apparecerão hoje ou amanhã.

TANGARA'

Segunda-feira proxima a Companhia Tangará mudará de cartaz.

A «revuette» a seguir, intitula-se "Moleque namorador», e é original de Mutt-Jeff, com musica do maestro Heckel Tavares.

Nella estréa o tenor patricio Francisco Alves e reapparece a actriz Gina Gomes. E' a seguinte adistribuição da peça:

Midinette e Marionette, por Sonia Botgen, Marisa, Lissy, Celly e Bebe; Coco, dendê, trapiá, desafio por Itala Ferreira e Francisco Alves: O mais forte, bailado fantasia, — O Rei, Martins Veiga, o Mago, Georges, Borgen; o philosopho, Sadi Cabral. A Favorita, Sonia Botgen: As escravas, Gioconda Salerno e Vilma Quita; As odaliscas, girls; Cortina, por Gina Gomes: Au clair de la lune, fantasia lyrico-choreographica, com Francisco Alves, George e Sonia Botgen; Impostos e impostos, sketch, com Itala Ferreira, Gina Gomes, Martins Veiga, Georges Botgen, Sadi Cabral e Gioconda Salerno; Bailado politico, por Sonia Botgen e Lissy, Marisa Celly e Bebé: Eu sei amar, por Georges Botgen; Moleque namorador, por Itala Ferreira e Francisco Alves; Final, com toda a companhia.

A ASSIGNATURA DA COMPANHIA ESPERANZA IRIS

Nos primeiros dias da proxima semana, vai ser aberta no Theatro Republica, a assignatura de 12 récitas para a temporada da companhia de operetas e revistas Esperanza Iris. A julgar pelo grande enthusiasmo que reina entre os admiradores e amigos da festejada "estrella" mexicana, é de prever que a assignatura seja coberta dentro de poucas horas. Os espectaculos que Esperanza Iris nos vai apresentar este anno são espectaculos de grande encenação. O repertorio é escolhido no que ha de melhor no que diz respeito ás operetas e trás seis revistas de luxo e apparato, revistas internacionaes já consagradas por publicos de diversos paizes.

Espectaculos de hoje

MUNICIPAL — Companhia Vera Sergine — "L'Occident" (comedia), ás 8 3|4. Poltrona: 20$000.

TRIANON — Companhia Jayme Costa-Belmira de Almeida. "Não vi o homem" (comedia), ás 3, 8 e 10 horas. Poltrona: 6$000.

REPUBLICA — Fechado.

CARLOS GOMES — Companhia Margarida Max — "E' da Pontinha", (revista), ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona: 6$000.

LYRICO — Companhia Tró-ló-ló, "Champagne" (revista), ás 8 e 10 horas. Poltrona: 5$000.

RECREIO — Companhia Nacional de Revistas e Féeries — "Prestes a chegar..." (revista), ás 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona: 5$000.

S. JOSÉ — Companhia Zig-Zag — "E' poeira", (revuette), ás 8 1|2 e 10 horas, alternando com exhibições cinematographicas. Poltrona: 2$ nas "matinées" e 3$000 nas "soirées".

JOÃO CAETANO — Companhia Ra-Ta-Plan — "Mosaico" (revista), ás 3, 8 e 10 horas. Poltrona: 6$000.

PHENIX — Fechado.

GLORIA — Companhia Tangará — "Já o vi" ("revuette"), ás 8 e 10 horas, alternando com exhibições cinematographicas. Poltrona: 5$000.

VARIOS CULTOS

ESPIRITISMO

Os espiritos antes do Espiritismo — Vamos passar para aqui um caso historico, muito interessante, inserto em uma revista de Além-Mar:

— O conde de Rochefort, em suas memorias publicadas em 1696 em Haya conta o seguinte:—o marquez de Rambouillet, e o de Preci, depois de haverem conversado sobre a immortalidade, e o mundo do Além, combinaram que aquelle que morresse primeiro deveria voltar a demonstrar ao outro a sua sobrevivencia.

Passaram-se uns mezes: o marquez de Rambouillet incorporou-se ao Exercito de Flandres, e o de Preci não poude acompanhal-o por acharse enfermo.

Um dia estando de Preci deitado, viu o cortinado de sua cama moverse e, fixando a sua attenção, viu o marquez de Rambouillet, com traje de militar. Quiz abraçal-o, mas Rambouillet lhe disse que o caso não era de caricias pois vinha somente cumprir o que promettera: morrera na vespera, em combate, disse, e tudo o que haviam conversado, referente ás cousas de ultratumba, era certo. Na mesma occasião o espirito aconselhou ao seu amigo que procurasse viver melhor, pois ia morrer muito breve. Ditas estas palavras, o phantasma desappareceu.

O marquez de Preci contou este extraordinario successo, segundo consignam as referidas memorias. O mais admiravel ainda é que de Preci, foi um dos primeiros que morreram, em seguida á guerra civil na França na porta S. Antonio, em Paris.

Como este, registra a Historia do Espiritualismo muitos casos, occorridos através dos seculos e que não podem ser levados á conta de suggestões das leituras espiritas, quando ainda nem se falava em Espiritismo.

Nem podia ser de outro modo.

Não ha por onde fugir ao seguinte dilemma: ou as manifestações espiritas são verdadeiras e regem-se por uma lei natural, podendo, portanto, dar-se hontem, como hoje e hoje como hontem, ou não são verdadeiras e nunca se deram nem se darão jámais.

Nesta ultima hypothese, não se comprehende como possa haver scientistas crentes na immortalidade da alma, uma coisa que não se mede não se pode, não se vê, nem se pode apreciar de modo algum.

Tambem não são logicos os mestres da sciencia, partidarios das religiões, aceitando certas manifestações classicas, como as Igrejas Catholicas, para negarem os factos espiritas de hoje, uma vez, que as leis da natureza são immutaveis não ha nellas privilegios nem excepções. — JOSE' TOSTA.

Centro Espirita de Jacarépaguá — Eis a ultima directoria desta agremiação espirita adhesa á "Federação Espirita Brasileira":

Presidente, João Luiz de Paiva Junior; vice, Lopo Antonio Saraiva; 1º secretario, Ascanio de Paiva; 2º dito, Alexandre Valentim Magalhães; thesoureiro, Lino Alves da Fonseca Junior; procurador, Joaquim Ferreira. Este centro funcciona á Estrada da Freguezia, 552 e realiza, sessões publicas, ás 8 horas da noite.

THEOSOPHIA

Sociedade Theosophica — Amanhã, domingo ás 10 horas, o propagandista Alberto Miller Barbosa fará uma exposição doutrinaria sobre assumpto theosophico.

Todos são convidados. Praça Tiradentes, 48, (1º andar).

— A loja Pythagoras realisará, amanhã, domingo, ás 10 horas, uma sessão publica de propaganda.

Durante as meditações, a distincta professora Mathilde Fuerstemberg executará, ao piano, trechos de musica suave.

Todos são convidados. — Praça Tiradentes, 48 (sobrado).

— A loja Hamsa reune-se amanhã, ás 10 horas, em sua séde social (rua Conde Bomfim, 300), em sessão publica, para propaganda dos ensinamentos theosophicos.

Todos são convidados

POSITIVISMO

E' o seguinte o programma da conferencia publica de amanhã, ao meio dia, no templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, relativo ao dogma do Positivismo:

Lei das classificações positivas subjectiva quando considerada como complemento da lei dos tres estudos; objectiva, quando considerada como reguladora da dependencia dos diversos phenomenos. Della resulta a hierarchia dos nossos conhecimentos theoricos. Natureza abstracta philosophica entre aspeculação e acção. O principio geral da hierarchia abstracta conduz indirectamente á hierarchia dos sêres. Exame do sentido em que convêm percorrer a escola theorica: si descendo do estudo do homem para o do mundo ou si subindo deste para aquelle. Marcha historica e marcha didactica: combinação das duas, o dogma da Humanidade consagra todas as partes de que se constitue a sciencia abstracta, ligando as leis moraes ás leis physicas.

OCCULTISMO

Ordem Mystica do Pensamento — (Rua do Mercado, 14, 2º andar) — Secção espirita — Hoje, sabbado, ás 8 horas da noite, haverá mais uma sessão publica deste departamento.

Consultas — Diariamente, o Director da Ordem attenderá as partes das 9 ás 12 e das 4 1|2 ás 7 horas da noite. No proximo domingo das 9 ás 12 horas.

Curas á distancia — Mandando uma photographia, dia do nascimento, symptomas da molestia, endereço completo e a importancia do sello para a resposta, pela volta do correio daremos as instrucções necessarias.

Aulas — Na 4ª feira passada, o Instituto de Psychologia e Gymnastica Respiratoria, deu mais uma aula publica, tendo o professor, Trindade Filho, falado sobre o exercicio da educação da memoria fazendo logo pós exercicios praticos do Circulo experimental sobre o psychismo superior. O professor do Instituto, Sr. Aulicinio de Oliveira Rocha, fez novos exercicios de respiração.

O professor José Esteves, deu mais uma aula de Psysiognomonia, na 5ª feira passada, com optimos resultados.

"O GRITO"

Esteve em nossa redacção o Snr. Henrique Ripper Chalrés, director do Internato N. S. da Conceição e do fluente semanario que no proprio collegas, se elabora, sob o titulo acima, que nos veiu offerecer, gentilmente, o 11º numero do referido orgão de defesa dos interesses suburbanos.

"O Grito", pelo seu programma de actividade, animado nos sadios principios que inspira a direcção do Internato N. S. da Conceição, localisado á rua Miguel Rangel n. 166, em Cascadura, impõe-se ao conceito da vasta população dos nossos suburbios. Já nos seus primeiros numeros, acaba de realisar o interessante semanario um Concurso de Belleza, cuja concurrente mais votada — a Senhorita Elisa Bomilha, alcançou aproximadamente 1.500 votos.

A SAFRA DAS PRINCIPAES CULTURAS ARGENTINAS

Dados estatisticos referentes ao corrente anno

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

A safra das principaes culturas argentinas, segundo a Directoria de Estatistica e Economia Rural, orgão technico do governo de Buenos Aires, deverá ficar em ...... 9.230.000 toneladas contra a primeira avaliação que a estimava em 9.388.230 toneladas.

Formam o grande total, conforme a distribuição que os classifica, os seguintes productos: Trigo..... 6.010.000 toneladas; Linho, ... 1.755.000 toneladas; aveia, 962.000 toneladas; cevada, 400.000 toneladas; centeio, 83.000 e alpiste 23.000 toneladas.

A rectificação do calculo, augmentando o linho em 5.000 toneladas, obrigou, por outro lado, as reducções que poderemos registrar: Aveia, 79.000 toneladas; trigo, 55.000 toneladas; cevada, ... 21.000 toneladas; alpiste, 3.230 toneladas e centeio, 2.000 toneladas.

Se passarmos para as apurações nacionaes, percorrendo o quadro do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, verificaremos que, excluido o alpiste, o trigo e, especialmente, o centeio, aveia e cevada não occupam lugar de realce no inventario annual.

Se não vejamos: Trigo, 112.813 toneladas — 78.969:000$; centeio, 17.300 toneladas — 10.330:000$; cevada, 7.173 toneladas — ...... 3.586:000$; aveia, 5.400 toneladas — 2.976:000$.000

Explica a pequenez das sommas, não só a limitação dos plantios ás zonas do sul, como tambem a ascendencia que outras culturas exercem na lavoura do paiz.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Drs. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1º andar — Telephone Norte 2246.

Dr. Alencar Piedade — Advogado — Escriptorio — Rua do Carmo, 70, 1º (esquina da rua Ouvidor), telephone N. 2524, de 11 ás 13 e 15 ás 17 horas. Mantêm correspondentes especiaes em S. Paulo e Paraná.

Antonio Pereira Braga — Praça Mauá, n. 1 — 1º andar — Telephone Norte, 4340.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: S. José, 33 — 1º andar.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua do Rosario, 102 — Sobrado — Telephone Norte 677.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1º. andar — Telephone, Norte 3143.

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua Theophilo Ottoni, 89, 1º. andar — Telephone Norte, 4950.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2º. andar — Telephone Norte, 224.

Dr. Caimon Vianna — R. Ouvidor, 55, de 3 ás 5 h. — R. Copacabana, 762, de 9 ás 11 h.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte, 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 253.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — Sala V — 1º andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Drs. Helvecio de Gusmão e Luiz Martins da Rocha — Rua do Rosario n. 34 — Telephone Norte 2638.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco, n. 137 — 2º. andar — Telephone Norte 7206.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66, 2º. andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. João José de Moraes — Quitanda, 72 — 1º. — Tel. Norte 6023. Das 14 ás 17 horas.

Dr. João Pedro dos Santos — Escriptorio, Ouvidor, 63 — Telephone Norte 5269 — Endereço telegraphico "Dosantos".

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario, n. 112 — Telephone Norte 5427.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario, nº 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Miguel Timponi e Dr. José Neder — Rua Sete de Setembro, 33 — Telephone Norte 5.573.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua Sachet, 39 — 3º andar — Telephone Norte, 735.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Raul Gomes de Mattos e Olavo Cannavarro Pereira — Rua do Rosario, 102, sob. — Telephone Norte 2562.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 109 — Telephone Norte 4072.

Ricardo de Almeida Rego — Praça Mauá, 1 — 9 1|2-11 1|2 — Tel. N. 4340. "Jornal do Commercio", 2º, salas 1 a 3 — 3 ás 5 — Tel. N. 1121.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo, n. 56 — Telephone Norte 2713.

GAZETA OPERARIA

Associação dos Carpinteiros Navaes — De ordem do seu presidente, esta associação reune-se em assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos de grande interesse da classe, ás 7 horas da noite de hoje, sabbado, 14 do corrente, em sua séde propria, á rua da Harmonia n. 65, convidando para esse fim a todos os associados residentes nesta Capital e no Estado do Rio.— João Benevenuto Sampaio, 1o secretario.

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos — Hoje, ás 7 horas da noite, haverá assembléa geral desta União, em continuação, na séde social, á rua Acre n. 19.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas — Hoje, ás 9 horas da noite, realisar-se-á na séde desta associação, á rua Camerino n. 66, um importante festival em beneficio do estimado artista Sr. A. Portella, tendo sido organisado o seguinte programma:

1ª parte — "Ouverture", pela eximia maestrina Mariazinha de Oliveira.

2ª parte — Representação da hilariante comedia sertaneja em dois actos, "Jagunços e Maragatos", com a distribuição que se segue:

"Sinhá", Marietta Viola; "Coronel Supercio", Miguel de Oliveira; "Faustino", (cabo eleitoral), Carlos Fonseca; "Cincinato Costa", Eduardo Martins; "Lulu", Albino Marinho; Dr. "Varejão", Antonio Vieira Magalhães; "Moleque", Carlos Gomes. E'poca: actualidade. Varias outras personagens, gente do povo, etc.

3a parte — Importante acto variado, por diversos artistas e amadores, no qual servirão de "cabaretiers" os Srs. Carlos Fonseca e Miguel de Oliveira.

4ª parte — Magestoso baile familiar, ao som de excellente "jazz-band".

Abrilhantará o festival a banda dos "Dragões da Independencia", que executará numeros aprimorados do seu vasto repertorio.

Associação dos Trabalhadores da Industria Mobiliaria — No vasto salão desta associação, á rua Frei Caneca n. 4, realisará o grupo denominado "Resurgir", hoje, á noite, um festival com o seguinte programma:

1º — Conferencia pelo Dr. Azevedo Lima.

2º — Grande acto variado.

3º — Baile familiar com o concurso de uma excellente "jazz-band".

Num dos intervallos será corrida uma "tombola" com dois premios.

Federação Syndical Regional do Rio — Reunião do Conselho Federal. Reune-se amanhã, domingo, 15 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, á rua Acre n. 19.

Tratar-se-á nessa primeira reunião do Conselho Federal, da eleição da commissão executiva, além de outras questões de importancia para a installação do novel organismo federativo das forças federativas do operariado do Districto Federal e arredores.

Estão convidados todos os membros do Conselho Federal.— Pelo Comité Central Nacional Pró C. G. F.— J. C. Pimenta, secretario geral.

Alliança dos Operarios em Calçado e Classes Annexas — Communicamos á classe, que segunda-feira proxima, ás 8 horas da noite, haverá assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumpto que se prende ao incidente havido com o Sr. Domingos Adorno e maise interesses de importancia para a classe.

Fazemos um fervoroso appello a todos os componentes da classe, para que não faltem a esta assembléa, pois temos que informar á classe de graves occorrencias que nos dizem respeito.— O secretario.

Centro Cosmopolita — De ordem do companheiro presidente, convido todos os associados para a assembléa geral extraordinaria a realisar-se terça-feira, 17 do corrente, ás 19 horas da noite, na séde social, á rua do Senado ns. 215 e 217.

Ordem do dia:

1º — Leitura da acta da assembléa anterior.

2º — Officio enviado á directoria por associados do Centro, para tratar de assumptos da administração.

3º — Assumptos geraes.

O secretario, Francisco Monteiro Paz.

Associação Beneficente dos Empregados das Officinas da Directoria Geral dos Correios — Organisada pela directoria desta associação, realisar-se-á no dia 21 do corrente, na séde da Resistencia dos Cocheiros, á rua Camerino n. 66, uma festa em beneficio dos seus cofres sociaes.

Do programma que está sendo elaborado, constará a representação das peças theatraes "O Anjo" e "A Patativa do Sertão", ambas da autoria do Sr. Celso Cruz, que é o director da "troupe" que as exhibirá e da qual fazem parte os seguintes amadores:

Maria Vasconcellos, Mafalda e Philomena Marino, Eliza e Odette Braga, Carlos e Arnaldo Vasconcellos, Augusto Mendes, Ary Moreira, Pedro e Trentino, Marino, Armindo Campos, Aloysio C. de Vasconcellos e Ivo M. Peres.

Finalisará a festa com um bem organisado baile familiar.

PUBLICAÇÕES

"D. Quixote" — "D. Quixote", o antigo e popular semanario humoristico, apparece hoje, repleto de esplendidas "charges" de Fritz, Léo, Kalixto, Yantock, Delpino e Belmonte, trazendo ainda efusiantes commentarios e bellas paginas de critica, como: "O novo emprestimo Fluminense" e "O dia da Abolição", ao qual é allusiva a gravura da capa.

"Cinearte" — Com uma estupenda capa a seis côres, o retrato de Jack Hoxie, o Cinearte de hoje está interessante. Do que ella publica, escolhido e feito com carinho, destacamos: Pernas! Que Caso Serio! A Lenda de Pola Negri, Cinema e Infancia. Duas bellas photographias em duas paginas de Maria Korda e George Lewis. Innumeras gravuras illustram a descripção dos films: Box por amor O Cavalheiro dos Amores, Dois "Araras" no Mar, Sol da Meia Noite, Noivado de Abril, O Milagre dos Lobos, Garras Brancas, A Rainha dos Diamantes. As secções O Cinema e a Moda, A Tela em revista, Um pouco de Technica, etc., interessantes como sempre. Muitas curiosidades, noticias e apreciações sobre o cinema mundial, encontram-se exparsas pelas paginas deste numero do "Cinearte", que está encantador.

"A Mascara" — Mais um numero de "A Mascara" temos sobre a mesa. E' o que circulará hoje e que de certo não deixará de ser lido por todos que se interessam pelos assumptos de arte em geral, cinemas, mundanismo e sports. Entre as suas innumeras gravuras destacamos a artistica capa com o retrato da actriz Iracema de Alencar e do seu texto citaremos uma sensacional revelação sobre Sarmento Beires, um formidavel libello de Renato Vianna, artigos de Lafayette Silva, Affonso de Carvalho, Miguel Santos, um hilariante sketch de Terra de Scena um "charleston" para piano e uma curiosa pagina sobre o nu' no theatro.

Externato do Collegio Pedro II

A COLLAÇÃO DE GRAU DA TURMA DE 1925

Devido ás reformas por que passou o ensino secundario só este anno é que irá collar gráu a turma de estudantes que terminou o curso pelo Externato do Colegio Pedro II.

Assim é que na tarde do dia 28 do corrente, realizar-se-á essa solennidade no salão nobre desse instituto de ensino, sendo convidados para a mesma, o mundo official, e com a presença da respectiva congregação do Collegio.

O paranympho será o emerito professor cathedratico da cadeira de Physica, Dr. Oliveira de Menezes, que ás qualidades de mestre querido e membro do Conselho Municipal, reune as de um fulgurante homem de letras, dom este revestido de uma real modestia.

O orador official, acclamado pela turma de bacharelandos de 1925, será o poeta e jornalista Hugo Auler que se acha, actualmente, cursando a segunda serie do curso juridico na Faculdade de Direito desta Capital, sendo presidente em exercicio do Centro Academico Nacional.

Para esta solennidade haverá convites especiaes.

CARTAS E...

A LIMPEZA PUBLICA DEVE OLHAR PARA A RUA CHICHORRO

Acabamos de receber dos moradores da rua Chichorro, um longo e detalhado memorial, em que mostram o estado de abandono em que se encontra esse conhecido recanto de Catumby.

O caso é que, ha cerca de quatro mezes, a City fez importantes obras numa parte dessa rua, as quaes não foram devidamente completadas, em bem dos moradores, por parte da Limpeza Publica.

Assim, as aguas servidas correm livremente para as sargetas, onde ficam estagnadas, exhalando um máo cheiro insupportavel.

Por isso, appellam, por nosso intermedio, á Limpeza Publica, afim de que essa prestimosa repartição não deixe de attender aos seus justos reclamos, indo beneficiar um bairro tão populoso, como o de Catumby.

COMMERCIO, CAMBIO E TITULOS

RIO, 14 DE MAIO DE 1927.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 12 de maio.

Vigoraram as taxas anteriores:

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 1|2	4 1|2
Do Banco da França	5 %	5 %
Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha, ouro	5 %	5 %
Em Nova York 3 mezes (venda)	3 5|8	3 5|8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 3|4	3 3|4
Em Londres, 3 mezes	3 5|8	3 5|8
CAMBIO:		
Londres s|Bruxellas	34.97	34.97
Genova s|Londres á vista, por £ L.	89.75	88.75
Madrid s|Londres, á vista, por £ P.	27.53	27.50
Geneva s|Paris, á vista, por 100 frs.	72.40	71.55
Lisbôa s|Londres, á vista, t|venda por £ Esc.	95 1|4	95 1|4
Lisbôa s|Londres, á vista t|compra por £ Esc.	95	95

TITULOS BRASILEIROS:

	Cotações anteriores	
Federaes:		
Funding, 5 %	90 3|4	90 3|4
Novo Funding, 1914	84 1|8	84
Conversão, 1910, 4 %	58	58 1|4
De 1908, 5 %	92 3|4	92 3|4
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	74 1|2	74 1|4
Bello Horizonte, 1905, 6 %	90	90
E. do Rio, bonus, ouro, 5 %	91 1|2	91 1|4
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	54 3|4	55 3|4

TITULOS DIVERSOS:

Brasil Railway 1ª hypotheca	26 1|2	26 3|8
Brasilian T. Light & Power C. Ltd.	140	140 1|2
Ord.	187 1|2	194 1|2
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	53 3|4	53 1|2
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		
Dumont Coffêe C. Ltd. 7 1|2, Com.	8	8
Pref.	12.6	13
St. John d'El-Rey Mining Ord.	82.6	82.4 1|2
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	10	9 7|8
London & S. American Bank	83 1|2	84
Mala Real Ingleza, Ord.		

TITULOS ESTRANGEIROS:

E. de Guerra Britannico, 5 % 1927|47	100 5|8	100 5|8
Consols, 2 1|2 %	55 1|2	55 1|2
Rente Française, 4 % 1917	65.40	66.25
Rente Française, 8 %, B. de Paris	57.80	57.95
Rente Française, 1913, Integralisado	61.10	64.95
Rente Française, 5 %, B. de Paris	77.40	78.10

LONDRES, 13 de maio

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião da abertura de hoje, e as correspondentes, no dia anterior, sobre as seguintes:

S|Nova York, á vista, por £	4.85.87	8.85.87
S|Genova, á vista, por L.	89.75	89.25
S|Madrid, á vista, por P.	27.55	27.50
S|Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S|Lisbôa, á vista, por mil réis d.	2 17|32	2 17|32
S|Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.14	12.14
S|Berna, á vista por £ F.	25.26	25.26
S|Berlim, á vista, por £ M.	20.53	20.53
S|Bruxellas, á vista, por £ F.	34.97	34.97

LONDRES, 13 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

S|Nova York á vista, por £	4.85.87	4.85.87
S|Genova, á vista, por L.	90.00	90.00
S|Madrid, á vista, por P.	27.50	27.53
S|Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S|Lisbôa, á vista, por mir réis p.	2 17|32	2 17|32
S|Amsterdam, á vista, por £ Fl.	20.53	20.53
S|Berne, á vista, por £ F.	12.13	12.14
S|Berlim, á vista, por £ M.	25.26	25.26
S|Bruxellas, á vista, por £ F.	34.97	34.97

NOVA YORK, 13 de maio.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio.

N. York, s|Londres, tel., por £ $	4.85.87	4.85.87
N. York, s|Paris, tel., por F. c.	3.91.87	3.91.87
N. York, s|Genova, tel., por L. c.	5.39.50	5.42.50
N. York, s|Madrid, tel., por P. c.	17.56.00	17.62.00
N. York, s|Amsterdam, tel., por Fl.	39.99.00	39.99.00
N. York, s|Berna tel. por F. c.	19.23.00	19.23.00
N. York, s|Bruxellas, tel., por F. c.	13.90.00	13.90.00
N. York. s|Berlim, tel., por M.	23.90.00	23.80.00

NOVA YORK, 13 de maio

Taxas com que fechou hontem o mercado de cambio:

N. York, s|Londres, tel., por £ $	4.85.87	4.85.87
N. York, s|Paris tel., por F. c.	3.91.87	3.91.87
N. York, s|Genova, teld., por L. c.	5.42.50	5.43.00
N. York, s|Madrid, tel., por P. c.	17.62.00	17.67.00
N. York, s|Amsterdam, tel., por Fl.	39.99.00	39.99.00
N. York, s|Berna tel., por F. c.	19.23.00	19.23.00
N. York, s|Bruxellas, tel., por F. c.	13.90.00	13.90.00
N. York, s|Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 13 de maio

O mercado de cambio fechou antehontem com as seguintes taxas:

	Hoje	Ant.
Paris, s|Londres, á vista, por £ F.	124.02	124.01
Paris, s|Italia, á vista, por 100 L. F.	137.25	138.87
Paris, s|Hespanha, á vista por 100 p.	449.25	451.37
Paris, s|Berna, á vista, por 2 % F.	490 1|2	490 3|4
Paris, s|Nova York	25.52	25.52

BUENOS AIRES, 13 de maio.

Buenos Aires s|. Londres t. t. por $ ouro t. vend., d.	47 19|32	47 19|32
Londres a. a. por $ ouro t. com., d.	47 5|8	47 5|8

MONTEVIDE'O, 13 de maio

Londres, taxa, tel. t|compra d.	49 11|16	49 13|16
Londres, taxa, tel. t|compra d.	49 13|16	49 7|8

Mercados de productos

CAFE'

NOVA YORK, 13 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou estavel, com baixa de 3 a 7 pontos, cotando-se em cents., por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.55	12.60
Para setembro	11.83	11.90
Para dezembro	11.50	11.50
Para março	11.35	11.38

Vendas:

	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	15.000

NOVA YORK, 13 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestou-se apathico, com alta parcia lde 1 ponto, cotando-se em libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	12.60	12.60
Para julho	11.90	11.90
Para setembro	11.50	11.50
Para dezembro	11.39	11.38

HAMBURGO, 13 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	64 1|2	64 1|2
Para setembro	63 1|2	63 1|2
Para dezembro	62	62
Para março	61	60 3|4

Mercado — Estavel.

Vendas:

	saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	1.000

Alta parcial de 1\|4 pfg., desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 13 de maio

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	64 1|2	64
Para setembro	63 1|2	63
Para novembro	62	61 1|2
Para dezembro	60 3|4	60 1|4

Mercado — Calmo.

Vendas

	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	2.000

Alta de 1\|2 pfg., desde o fechamento anterior.

HAVRE, 13 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	412 1|4	410 1|4
Para setembro	402 3|4	400 1|4
Para dezembro	392 1|4	390
Para março	384	381 3|4

Mercado — Estavel.

Vendas:

	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	4.000

HAVRE, 1 3de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	410 1|4	407 1|2
Para setembro	400 1|4	397 1|4
Para dezembro	390	387 1|2
Para março	381 3|4	379

Mercado — Calmo.

Vendas:

	Saccas
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	5.000

Desde o fechamento anterior, alta de 2 1\|2 a 3 francos.

LONDRES, 13 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 11 horas e 30 minutos de hontem, manifestava-se estavel, com alta de 3 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	—	66.6
Para julho	64.3	64
Para setembro	63.6	63.6
Para dezembro	61.3	61

ASSUCAR

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	3.00	3.00
Para julho	3.08	3.09
Para setembro	3.16	3.17
Para dezembro	3.22	3.24

O mercado, apresentou-se estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 13 de maio.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	3.00	3.00
Para julho	3.09	3.10
Para setembro	3.17	3.18
Para dezembro	3.24	3.26

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 13 de maio.

O mercado de assucar fechou, hontem estavel, com alta de 1 1\|2 d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para maio	17	16.10 1|2
Para julho	17.4 1|2	17.3
Para agosto	17.4 1|2	17.3
Para setembro	16.3	16.1 1|2

S. PAULO, 13 de maio.

Este mercado fez feriado hontem.

PERNAMBUCO, 13 de maio.

Este mercado fez feriado hontem.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 1 3de maio.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 2 a 4 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 18 pontos.

No disponivel americano, alta de 18 pontos.

No disponivel a termo, alta de 2 a 4 pontos.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Cotações:		
Pernambuco, «Faires»	8.87	8.69
Maceió', «Faires»	8.87	8.69
American Fully Midling	8.72	8.54
Para maio	8.45	8.43
Para julho	8.54	8.51
Para setembro	8.60	8.57
Para dezembro	8.66	8.62

LIVERPOOL, 13 de maio,

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.45	8.43
Para outubro	8.52	8.51
Para janeiro	8.58	8.57
Para março	8.63	8.62

O mercado afrouxou depois da abertura. Os altistas realisam. Vendas no estrangeiro.

Alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 13 de maio.

Abertura:

O mercado apresenta-se em geral activo. Noticias de Liverpool. Queixam-se de chuvas excessivas.

Alta de 10 a 16 pontos para o "American Future", que era cotado em cents., por libra:

Para julho	15.73	15.53
Para outubro	16.09	15.95
Para janeiro	16.35	16.19
Para março	16.53	16.59

NOVA YORK, 13 de maio.

O mercado melhorou depois da abertura, mas afrouxou depois novamente. Vendem no Wall Street.

Alta de 13 a 19 pontos para o «American Midling Uplands», que era cotado em cents., por libra:

	Hoje	Ant.
American Midling Upland	15.76	15.60
Para maio	15.63	15.70
Para julho	15.95	15.77

Para outubro	16.19	16.02
Para janeiro	16.39	16.20

TRIGO

BUENOS AIRES, 13 de maio.

O mercado de trigo a termo nesta praça, manifestava-se accessivel, cotando-se por 100 kilos, pesos nas docas, em peso-papel:

	Hoje	Ant.
Para junho	12.15	12.25
Para julho	12.25	12.35
Para agosto	12.35	12.45

Xarque: Por kilo

Do Rio da Prata:

Manta	2$100 a	2$400
Rio Grande	1$500 a	1$900
Minas	1$500 a	1$900
Matto Grosso	1$200 a	1$500

Farinha de mandioca: Por 50 kilos

De 1ª qualidade	19$000 a	19$500
De 2ª qualidade	13$000 a	13$000
De 3ª qualidade	—	—
Grossa	10$000 a	11$000

Feijão: Por 60 kilos

VAPORES ESPERADOS

Amsterdam e escs. — Zeelandia	15
Rio da Prata — Meduana	15
Nova York — Vestris	15
Rio da Prata — Vauban	15
Portos do sul — Rio Amazonas	15
Fortaleza e escs. — Puru's	15
Rio da Prata — K. Margareta	16
Rio da Prata — Arlanza	16
Portos do sul — Bocaina	16
Rio da Prata — Flandria	17
Rio da Prata — Werra	17
Rio da Prata — Antonio Delfino	17
Marselha e escs. — Formosa	17
Portos do norte — Prudente de Moraes	18
Antuerpia e escs. — Elzasier	18
Londres e escs. — Alcantara	19
Rio da Prata — Duca d'Aosta	19
Hamburgo e escs. — Cap Polonio	19
Portos do norte — Portugal	19
Nova York — Southern Cross	20
Nova York — Cabedello	20
Belém e escs. — Macapá	20
Genova e escs. — Orione	21
Genova e escs. — America	22

VAPORES A SAHIR

Rio Grande e escs. — Itaimbé	14
Bordéos e escs. — Massilia	14
Barcelona e escs. — Infanta Isabel de Bourbon	14
Rio da Prata — Weser	14
Hamburgo e escs. — Paraná	14
Rio da Prata e escs.—Zeelandia	15
Nova York e escs. — Vauban	15
Rio da Prata e escs. — Vestris	15
Aracaju' e escs. Commandante Vasconcellos	15
Laguna e escs. — Aspirante Nascimento	15
Swansea e escs. — Campos	15
Nova Orleans — Barbacena	15
Macáo e escs. — Una	15
Hamburgo e escs. — Alcyone	15
Havre e escs. — Meduana	15
Porto Alegre e escs. — Ivahy	15
Pará e escs. — Itauba	16
Porto Alegre e escs. — Itapuca	16
Helsingfors e escs. — K. Margareta	16
Mossoró e escs. — Rio Amazonas	16
Southampton e escs. — Arlanza	16
Amsterdam e escs. — Flandria	17
Bremen e escs. — Werra	17
Manáos e escs. — Duque de Caxias	17
Porto Alegre e escs. — Taquary	17
Hamburgo e escs. — Antonio Delfino	17
Rio da Prata — Formosa	17
Cannavieiras e escs. — Ipanema	17
Porto Alegre e escs. — Commandante Alvim	17
Porto Alegre e escs. — Cubatão	18
Pelotas e escs. — Itaituba	18
Rio da Prata e escs.—Alcantara	19
Genova e escs. — Duca d'Aosta	19
Rio da Prata e escs. — Cap Polonio	19
S. Francisco e escs — Etha	19
Nova York — Mandu'	20

Na Fazenda e na Granja

A selecção regressiva dos nossos rebanhos leiteiros

CONSELHO AOS CRIADORES

Como orientar ainda a escolha das femeas

1 e 4 — Quartos posteriores mal conformados. Uberes defeituosos. Caudas grossas e curtas e mal inseridas. Garupas pequenas. — 2 e 3 — Quartos posteriores bem conformados. Bons uberes. Caudas finas e compridas e bem atadas

Nos Estados Unidos, os pequenos criadores, depois de se convencerem da necessidade que ha de conhecer-se a producção individual do rebanho leiteiro, para eliminação dos typos indesejaveis — pouco productivos, que não rendem nem para quasi amortisar o capital empatado que representam, os criadores, dizia eu, reuniram-se em associações com o fim de promover o augmento da producção de seu gado. Constituiram, então, o que lá se chama «cow-Testing Assotiation». E' uma sociedade cooperativa de uns vinte cinco fazendeiros, especialmente para manter um profissional competente com o encargo de estudar o valor individual de suas vaccas. Este profissional realisa seu objectivo, fazendo um registro rigoroso e fiel da producção de cada vacca, e do teôr em manteiga do leite por ella produzido. Para isso elle visi-

Perfis de uma rez leiteira, de lado, de traz e de frente. Vejam-se as angulosidades typicas do gado leiteiro

tará uma vez por mez cada rebanho, para, «in loco»:

1. Verificar e annotar a producção de cada vacca naquelle dia.

2. Determinar, por analyse feita por elle proprio, qual a percentagem em manteiga do leite de cada uma dellas.

3. Pesar e examinar o alimento dado ás vaccas, annotando o que julgar de effeito prejudicial ou melhorador da funcção da lactação e da producção de gordura, afim de poder indicar em cada caso, ao criador, o caminho a seguir ou a evitar.

4. Informar-se do criador, minuciosamente, do modo por que são tratadas as femeas productoras, do estado dos campos, das aguadas, etc., emfim, estar ao par da situação especial e inteirar da influencia benefica ou nociva desta ou daquella pratica, desta ou daquella situação pastoril e assim poder fazer o seu juizo, a sua apreciação do gado em observação, e indicar as modificações necessarias e estimular as praticas louvaveis, procurando dissemimal-as pelos outros criadores.

Multiplicando a producção do dia, e a percentagem em manteiga pelo numero de dias do mez elle terá a producção mensal. Este é um methodo, aliás grosseiro e empirico, de determinação, mas póde ser aconselhado praticamente, haja visto o conceito que elle gosa por parte do pessoal technico do M. da Agricultura da America do Norte. J. C. Mc Dowell, cita a proposito, a verificação feita a este respeito pela Estação Experimental de Minnesota. Pesado e analysado, diariamente, por espaço de um anno, o leite de setenta vaccas da referida Estação, e comparados os numeros assim obtidos com os que indirectamente se têm pelo methodo acima, chegou-se á evidencia de que a differença entre os dois resultados é desprezivel por insignificante.

Comparando annualmente a producção de suas vaccas — individualmente entenda-se — cada criador terá uma noção segura do valor productivo de cada uma dellas, conhecerá até um certo ponto o prestigio hereditario de cada uma ainda, saberá então distinguir as boas das imprestaveis, emfim, está sufficientemente armado para fazer retirar do rebanho as femeas que só consomem e pouco ou nada produzem, e por outro lado tambem para saber conservar aquellas que se distinguem pela producção do leite e da manteiga, e pela prepotencia hereditaria, pois que ao lado do registo da producção ha um registo genealogico do rebanho.

Para amostra vão aqui alguns numeros que permittem avaliar do valor dessas associações no melhoramento dos rebanhos leiteiros, na America do Norte.

Em 1910, um rebanho muito ruim, constituido por 30 vaccas leiteiras, no Estado de Minesota, Estados Unidos, produzia uma média annual e individual de 2.958 lbs. de leite e 112 de manteiga. Passados quatro annos sob o contrôle da "Cow-Testing Association", foram reconhecidas e eliminadas dentre ellas 10 femeas totalmente imprestaveis, e a producção ascendeu então a 4.759 lbs. de leite e 228 de manteiga, por cabeça e por anno.

Outro rebanho, considerado bom, constituido por 22 leiteiras produzindo uma média em torno de... 9.390 lbs. de leite e 311 de manteiga, após o mesmo periodo de contrôle já apresentava a alta producção média de 11.948 lbs. de leite e 400 lbs. de manteiga por anno.

Eu creio que este modelo de associações não seria difficil de applicar em as nossas typicas zonas de gado leiteiro dos Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas.

Não seria essa funcção tambem das nossas instituições officiaes agricolas, assim como nossas Escolas de Agricultura, tão lamentavelmente alheias das cousas ruraes que lhes dizem respeito?

A Escolha dos Touros — Esta é uma outra grande necessidade na formação de um bom rebanho leiteiro. Escolher os touros para o rebanho dentre as crias das melhores leiteiras, estudando a sua ascendencia, para ao depois controlar, isto é, conhecer os descendentes delles verificando se herdaram e se transmittem a aptidão leiteira de seus avós em grão notavel.

Muitas vezes o filho de uma boa leiteira poderá procriar leiteiras inferiores. Por isso é preciso conhecer-se a historia de cada touro, assim como de cada vacca; principalmente, ou pelo menos, das mais notaveis.

E foi por conhecerem a historia individual de seus rebanhos que os inglezes poderam e souberam como melhorar suas raças animaes, tornando-as invejaveis.

O bezerro de melhor sahida, mais sadio, de desenvolvimento normal — nem mui precoce, nem tardio — de indole mansa, mas esperto, vivo, será por certo um indicio lisonjeiro de um futuro bom reproductor desde que estas qualidades junte uma origem nobre.

O touro de gado leiteiro deve ter os quartos trazeiros menos desenvolvidos do que os quartos anteriores. A linha de baixo — do ventre ao peito — deve ser portanto uma linha recta ligeiramente obliqua de traz para deante.

Outras partes do corpo devem apresentar-se mais ou menos assim:

Pescoço comprido e algo musculoso, convexo no seu bordo superior.

Peito profundo, embora não muito largo. As primeiras costellas serão menos arqueadas do que as posteriores, as quaes devem conformar um abdomen abobadado.

Dorso e lombo rectos e largos.

Garrote alto e estreito.

As ancas serão afastadas e não encobertas; talvez mais baixas do que o sacrum. Touro de garupa curta, estreita e cahida é touro indesejavel.

As nadegas nunca se apresentarão arredondadas, nas rectas, encurvadas, um pouco concavas, algo finas e não carnuda. vem separadas de modo a parecer um perineo largo.

A existencia de testas rudimentares nos touros, e veias mamarias desenvolvidas e ramificadas, são optimos indicios de faculdade leiteira pronunciada.

Cerume abundante nas orelhas, e pello gorduroso indicam caracter manteigueiro.

Os testiculos devem ser bem descidos e moveis dentro do sacco.

O temperamento do touro normalmente calmo e nunca bravio. Sendo a reproducção a essencial funcção de um touro é logico que o instincto genesico nem a fecundidade lhe devem faltar obrigatoriamente.

ALGUMAS PALAVRAS SOBRE TERRAS

TERRAS RICAS, E POBRES EM AZOTO

São em geral, as que apresentam, a côr mais ou menos escura, devido á elevada proporção de materias organicas que contém.

Em taes terras, os cereaes apresentam colmos e folhas em abundancia, vegetação verde-escura, desordenada, manifestando-se a acama.

Se os cereaes se apresentam na primavera com a côr amarella, se a vegetação é rachitica, pode-se em muitos casos concluir que em taes terras ha falta de azoto.

A analyse chimica fala, porém, com mais segurança.

TERRAS POBRES EM ACIDO PHOSPHORICO

Quando os cereaes se apresentam com vegetação vigorosa, mas com espigas sem bagos, quando o rendimento em grão é fraco em comparação da palha, pode-se admittir que em taes terras ha falta de acido phosphorico.

As experiencias culturaes dão indicações seguras a respeito da necessidade de applicação dos estrumes phosphatados.

TERRAS RICAS E POBRES EM POTASSA

Se nos prados naturaes ha abundancia de leguminosas, existe a potassa em quantidade sufficiente; se, pelo contrario, ha mais abundancia de gramineas do que de leguminosas, é permittido, na maior parte dos casos, concluir que ha falta de potassa.

As experiencias culturaes tambem falam com segurança a respeito da necessidade da applicação dos estrumes potassicos.

TERRAS POBRES E RICAS EM CAL

As terras do Brasil são em geral, pobres em cal.

Terras em que se dá a luzerna, o trevo, o sanfeno, etc., são ricas em cal.

Terras em que se dá o castanheiro e as giestas, são pobres em cal.

De resto, pelo exame chimico, facil é determinar a falta ou abundancia da cal nas terra.

TERRAS AGRICOLAS ESTERIES

As terras podem ser culturalmente esteries pelas seguintes razões:

a) Pela falta de espessura da camada aravel. Taes terras são notavelmente incapazes de resistir á secura.

Melhoram-se com surribes e colmaragens; applicam-se em taes terras as arvores e os arbustos, cujas potentes raizes, se enterram pelas fendas da rocha para ir buscar ás camadas profundas a agua que lhes falta á superficie.

b) Pela presença do sulfato de ferro. Applica-se em taes terras a cal, que, decompondo o sulfato de ferro, dá gesso inoffensivo e óxido de ferro insoluvel e portanto inerte.

c) Pela presença de sal marinho. Depois das sementeiras cobrem-se estas terras com mattos para impedir a dessecação e a concentração do sal.

Por meio de valas de escoamento e forte dessalga com agua em abundancia, tambem se melhoram estas terras.

d) Pela cultura sem estrumes. Melhoram-se pela applicação de estrumes organicos, bagaços, estrumes verdes, ou pelo seu abandono, á vegetação espontanea.

Melhoram-se ainda estabelecendo nellas grades de leguminosas.

e) Pela seccura. Melhoram-se estas terras arborizando-as.

Evita-se a desarborisação: ordenando a exploração das madeiras e lenhas; evitando os incendios dos mattos, a pastoreação desordenada do gado ovino e caprino e a cultura sem estrumes.

E como poderemos melhorar terras que não se apresentem em conveniente estado de cultura? Vejamos como, em estilo quasi telegraphico:

Terras compactas — Melhoram-se com multas lavouras e profundas, com grande quantidade de estrumes volumosos e baratos.

Terras impermeaveis — Melhoram-se com as operações anteriores e com drenagens; se teem muita argilla e pouco calcario melhoram-se com correctivos calcareos e lavouras.

Terras leves e permeaveis — Melhoram-se com abundantes estrumes bem curtidos.

Terras preguiçosas ou frias — Melhoram-se com drenagens, com lavouras profundas e repetidas. Não tendo cal augmenta-se rapidamente a sua actividade chimica com correctivos calcarios (cal, margas, gesso, escorias de desphophoração, phosphatos naturaes bem pulverizados).

Terras muito molhadas — Melhoram-se com drenagens, com lavouras profundas para augmentar a evaporisação da agua e o seu escoamento; melhoram-se ainda com estrumes verdes de pujante vegetação, para activar a evaporação por cima, ao passo que as raizes, rasgando no solo pequenos canaes, effectuam uma drenagem por baixo; estes estrumes verdes podem ser applicados depois a outras terras.

Terras seccas — Melhoram-se com estrumes muito curtidos, com lavouras superficiaes no verão, destruindo as ervas ruins.

Terras sem cal e hu'mus, e terras acidas — Melhoram-se com sulphato de ferro.

Terras sem azoto — Melhoram-se com nitratos, mas são arrastados nas aguas de drenagem, isto é, não são retidos pela terra. Para se evitar esta perda, deixam-se os menores intervallos possiveis entre as culturas consecutivas, porque as raizes das plantas retêm os nitratos; adoptam culturas simultaneas de outomno, principalmente de leguminosas, que retêm o azoto nitrico, e tiram á atmosphera azoto livre gazoso. O nitrato de soda só convém ás terras pouco permeaveis, nada ou pouco calcareas; nas outras terras usam-se em pequenas quantidades para activar as vegetações.

Não se devem misturar muito tempo antes com os superphosphatos, por causa da perda que haveria de azoto nitrico. Melhoram-se ainda com sulphato de ammonio, e o azoto ammoniacal não é arrastado pelas chuvas, mas na terra passa em alguns dias no estado de azoto nitrico. Convém ás terras medianamente permeaveis um pouco calcareas.

Não se deve empregar em grandes doses por causa da sua facil nitrificação e consequentes perdas de azoto, e tambem por poder produzir effeitos nocivos, sobre as plantas.

Não deve ser misturado á cal ou com o phosphato Thomas.

Melhoram-se com cornos e ossos, moidos terrificados, que conveem ás terras frescas, arejadas e calcareas.

Terras sem acido phosphorico — Melhoram-se com superphosphatos, que convém a todos os terrenos, mais particularmente aos calcareos, e excepto aos terrenos acidos, ou quasi a sel-o.

Melhoram-se com phosphatos precipitados, que convém a todos os terrenos.

Melhoram-se com phosphatos de ossos, que convém a todos os terrenos.

Melhoram-se com phosphatos mineraes, que convém especialmente aos terrenos pobres em acido phosphorico e cal.

Melhoram-se com phosphatos Thomas, que convém especialmente aos terrenos pobres em acido phosphorico e cal e em que a nitrificação é muito lenta.

O acido phosphorico não é arrastado pelas aguas das chuvas.

Terras sem potassa — Melhoram-se com cloreto de potassio, quando os terrenos são calcareos, de subsolo permeavel e as regiões não soffrem de seccura; nas terras sem cal é mais nocivo que util.

Melhoram-se com sulphato de potassio que convém a todas as terras e não é nocivo.

Podem melhorar-se tambem com carbonato de potassa, que convém a todas as terras e activa a nitrificação naquellas em que é lenta.

Mas de tudo isto convém ter que todas as terras em cultura se melhoram com estrumes de curral, de gado ovino, caprino, suino, de capoeiras, pombaes, coelheiras, de ruas, de caminhos, etc., etc.

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José, n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.; S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria, 33. Tel. 1793. S.

Ultimas noticias

A nossa vez!

(Continuação da 1ª pag.)

A POPULAÇÃO DO RIO GRANDE VAE OFFERECER UM MIMO AOS AVIADORES

Rio Grande, 13 — A. A.) — Depois de amanhã terá logar, na praça de sports do «F. C. Riograndense», uma grande festa patriotica. Trata-se da realisação de uma tarde desportiva, com o concurso de diversas agremiações locaes e cujo producto será applicado na acquisição de um mimo a ser offertado pela população do Rio Grande ao aviador Ribeiro de Barros e seus companheiros do «Jahu».

AS GRANDES FESTAS NA BAHIA

Bahia, 13 — (A. A.) — Continua intenso o enthusiasmo despertado em todas as classas sociaes pelas homenagens que se preparam para receber o «Jahu». Amanhã terá logar, no bairro commercial, um grande leilão de generos e innumeros objectos, para a acquisição de um mimo a ser offertado a Ribeiro de Barros e seus companheiros de emprehendimento.

Os alumnos do Gymnasio Bahia adquiriram já, pelo preço de ..... 4:500$000, um artistico bronze — «A Gloria do Triumpho» — para offerecer aos tripulantes do «Jahu».

Quanto renderá ?

UM CONCURSO INTERESSANTE E ORIGINAL, ABERTO PELA "GAZETA DE NOTICIAS"

Qual a quantia arrecadada pela "pipa dos aviadores" ? — Tres valiosos premios em dinheiro !

As bases do concurso, que amplamente divulgámos, são estas: para quem acertar na importancia exacta que terá a pipa, concederemos um premio, em dinheiro, de 500$000, immediatamente pago, na gerencia da «Gazeta». Outros dois premios em dinheiro, um de 200$000 e o outro de 100$000, serão conferidos aos que mais se aproximarem da cifra verdadeira.

Procederemos á apuração no dia immediato ao da entrega da «pipa dos aviadores» e da sua abertura pela grande commissão, sob a presidencia do Sr. ministro Muniz Barreto.

Até lá, recebemos os «coupons» do concurso da «Nossa Vez». Quanto renderá a pipa ?

Concurso da "Nossa Vez"

A "pipa dos aviadores" conterá ......$......

(por extenso) ....

Assignatura ....

Residencia ....

Respostas endereçadas á "Nossa Vez" — "Gazeta de Noticias" — 104, Ouvidor.

CHRONICA MUSICAL

Brailowsky — Com a lotação quasi completa realisou-se, hontem, no Municipal, o ultimo concerto vesperal, da presente temporada, do extraordinario pianista Brailowsky.

Como vem succedendo desde o seu primeiro concerto foi mais um ruidoso successo obtido pelo genial artista que recebeu uma verdadeira ovação de palma e vivas de toda a assistencia que, de pé, o acclamou.

O seu recital de hontem compoz-se de paginas de Chopin, desse autor tão querido do artista, como do nosso publico que applaudiu, com enthusiasmo todo o programma, isto é, fantasia impromptu, ballada em fá, mazurka em si menor, Tarantela, Doze estudos, tendo um delles sido bisado, impromptu em fá sustenido, valsa, fá maior e a formidavel Polonaise, em lá bemol, tocada, a pedido, e que arrebatou a platéa.

Além desse esplendido programma Brailowsky deu-nos uns cinco ou seis extras.

Querido, como é do publico carioca, que accorreu sempre aos seus concertos, chegando, coisa rara, a esgotar a lotação do Municipal, estamos certos que Bralowsky nos visitará dentro em breve, para nos extasiar com a sua arte e technica admiraveis.

Perles.

O 2º centenario do caféeiro no Brasil

INTENSIFICAM-SE OS PREPARATIVOS PARA AS COMMEMORAÇÕES—INTERESSANTE COMMUNICADO DA SOCIEDADE FLUMINENSE DE AGRICULTURA

Activam-se as providencias e preparativos para a condigna commemoração do 2.º Centenario do Caféeiro no Brasil na Sociedade Fluminense de Agricultura, que nos enviou o seguinte communicado:

"Dentre outros projectos que tem em vista executar a Sociedade Fluminense de Agricultura, para a commemoração do Caféeiro, figura o da erecção de um obelisco, que está sendo desenhado pelo grande artista do pincel que é o Professor fluminense A. Parreiras, que será feita, solemnemente, na cidade de Rezende, onde, accorde ao austero testemunho de documentos, foram feitas as primeiras plantações intensivas do caféeiro.

E' verdade que ellas foram tentadas no Estado do Norte, notadamente no Pará e no Maranhão, cujos representantes foram desanimadores, tanto assim que, na Real Academia de Sciencias de Lisboa, em fins do seculo 17º, Antonio Januario Braga, ao regressar do Brasil, informava que o Café se não adaptava ás nossas terras.

Foi quando, da chacara dos frades Capuchinhos do hoje quasi demolido Morro do Castello e que, naquella época, era uma só chacara com ligação ao Morro de Santo Antonio e quinta de Mataporcos, dois frades, abnegados missionarios, em Abril de 1772, levaram na sua bagagem, nos lombos de jumentos, dois saccos de sementes de café, colhidas no Morro do Castello e que o Superior do Convento, com recommendações especiaes, enviava ao Padre Couto, proprietario de uma fazenda em Rezende, local onde se estacionavam os missionarios e demais viajantes que se destinavam a S. Paulo, Minas Geraes, etc.

Resumindo o assumpto, o certo é que, em 1781, nove annos depois, recebia o Bispo do Rio de Janeiro, D. José Joaquim Justiniano, varios saccos de café da lavoura do Padre Couto, que teve grande surto e prosperou muito.

E', pois, incontestavel que partiram do Estado do Rio as primeiras iniciativas sobre a cultura intensiva do caféeiro, sendo em Rezende e depois em Vassouras, onde foram feitas as primeiras plantações, com irradiações posteriores para S. Paulo, Minas, Espirito Santo, Bahia, etc.

As responsabilidades que, sobre o assumpto, tem a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, são grandes e sua Directoria as acceita com prazer, pedindo a todos que a auxiliem nessa ardua tarefa.

GRANDE DESASTRE DE AUTOMOVEL EM DESCALVADO

O CARRO PRECIPITOU-SE NUM DESPENHADEIRO, OCCASIONANDO A MORTE DE UM FAZENDEIRO E FERIDOS

S. Paulo, 13 (A. B.) — Pelo telephone — Hontem, cerca das 19 horas, nas proximidades do Descalvado, em uma curva existente na estrada de rodagem, deu-se um horrivel desastre de automovel. Em um carro, guiado pelo Sr. Basilio Vieira da Silva, fazendeiro residente em Campinas, que seguia, em grande velocidade, por aquella curva, viajavam os Srs. José von Juben, Amadeu Camargo e Moacyr Costa, amigos daquelle fazendeiro. Ao transpôr uma curva muito forte, o auto tombou num barranco, precipitando-se no despenhadeiro, de grande altura. O Sr. Basilio Vieira, teve morte instantanea, ficando os demais passageiros feridos.

O cadaver do inditoso fazendeiro foi removido para Campinas.

GREVE EM S. PAULO

OS OPERARIOS ATACAM A COMPANHIA FORÇA E LUZ DE JACAREHY

S. Paulo, 13 (A. B.) — Pelo telephone — Rebentou, em Jacarehy, um levante de operarios da Companhia Força e Luz, motivado por uma pretenção de augmento de salarios. Os grevistas fizeram um grande comicio, que acabou em depredações contra aquella companhia. O delegado local requisitou forças, tendo seguido hoje para aquella cidade 30 praças da força publica.

UM BOLETIM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

As proximas eleições para o Congresso do Estado

S. Paulo, 13 (A. A.) — O «Correio Paulistano» publicará amanhã o seguinte boletim da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista:

«Estando designado o dia 5 do mez proximo de junho, para se proceder ás eleições de um senador ao Congresso do Estado, na vaga verificada com a renuncia do Sr. Dr. José A. Pereira de Rezende, eleito deputado federal, e de deputados estaduaes, pelo 1º districto, nas vagas do Sr. Dr. Carvalhal Filho, nomeado secretario do Interior, e do Sr. Dr. Americo de Campos; pelo 2º districto, na vaga do Sr. Dr. Antonio Bias da Costa, eleito deputado federal; pelo 10º districto, na vaga do Sr. Antonio da Silva Prado Junior, nomeado prefeito do Districto Federal, a Commissão Directora do Partido Republicano, de accordo com os elevados interesses partidarios, e depois de ter sido ouvido os chefes de maior responsabilidade politica dos respectivos districtos, resolveu apresentar como candidatos a essas eleições os seus correligionarios:

Para senador estadual — Dr. Americo de Campos, advogado, residente na capital.

Para deputados Estaduaes — 1.º districto— Dr. Samuel Bacarat, advogado, residente em Santos.

Dr. Paulo de Oliveira Setubal, advogado e jornalista, residente na Capital.

2º districto — Dr. Etulain Autran, medico, residente em Lorena.

10.º districto — Sr. Raphael Luis Pereira de Souza, proprietario, residente na Capital.

Levando essa resolução ao conhecimento dos correligionarios politicos do Estado e respectivos districtaes eleitoraes, a Commissão espera que os nomes apresentados, mereçam todo o apoio do eleitorado do Partido Republicano.

S. Paulo 13 de maio de 1927.

(As). A. de Lacerda Franco, A. de Padua Salles, Rodolpho Miranda, Altino Arantes, Ataliba Leonel, Arnolpho Azevedo.

UMA NOTA DO GOVERNO PAULISTA SOBRE A FALADA SYNDICANCIA

S. Paulo, 13 (A. A.) — O "Correio Paulistano" publica uma nota desmentindo boatos segundo os quaes o presidente Dino Bueno teria nomeado uma commissão de syndicancia sobre os actos do governo findo. O actual presidente do Estado nunca tratou disso e julga tal medida desnecessaria.

EMPRESTIMO PARA A PREFEITURA PAULISTA

S. Paulo, 13 (A. A.) — O doutor Pires do Rio, prefeito desta capital, promulgou a lei que autorisa a emissão de um emprestimo interno ou externo, juros de 7 °|°, typo de 91 e prazo de 40 annos, destinado ao resgate da divida fluctuante e execução de diversos melhoramentos na cidade.

O emprestimo será garantido por impostos ainda não onerados pelas dividas anteriores.

O RIO GRANDE VAI MANDAR COUROS SALGADOS PARA ODESSA

Porto Alegre, 12 (A. A.) — E' esperado hoje, no porto do Rio Grande, o transatlantico inglez "Ascot", que carregará 43.000 couros salgados para Odessa, por conta da firma russa Amtorg Trading. O "Ascot" já traz de Buenos Aires, transportando-o ao mesmo destino, grande carregamento de couros salgados, avaliados em 3.388.000 pesos.

Aggressão a socco

QUANDO FESTEJAVAM O 13 DE MAIO

A tradicional data que hontem foi commemorada officialmente, fez com que, por um caso todo particular, o fosse tambem pelos individuos João Pelegrino dos Santos, brasileiro, de côr branca, solteiro, motorista, morador á Praia do Retiro Saudoso n. 303 e Pedro Ramalho de Oliveira, brasileiro de côr parda, de 24 annos de idade, solteiro, residente no 1º regimento de cavallaria, donde é pintor.

Cheios de alegria, numa verdadeira effusão de confraternidade, os dois não podiam passar por qualquer casa de bebidas, sem que o desejo de "erguer a taça" os levasse a travar conhecimento com a qualidade de bebidas do estabelecimento.

A folhas tantas o João extranhou o Pedro e (zaz!) lá vai murro.

E tanto esmurrou o misero companheiro, que acabou apanhando da propria bebida, fracturando a cabeça.

A policia do 1º districto tomou conhecimento do facto.

Selecção de candidatos a pilotos militares, na Argentina

Buenos Aires, 13 (A. A.) — O director do Gabinete de Psychophysiologia da Escola Militar de Aviação de Palomar, Dr. Agesiléo Milano, satisfazendo com solicitude a um pedido que recebeu dos medicos da Aviação Militar brasileira, remetteu-lhes um extenso relatorio sobre o Gabinete a seu carpo, assim como sobre o systema de trabalho ali empregado para a selecção dos alumnos candidatos ao curso de pilotos militares.

O raid do "Argos"

DECLARAÇÕES DO COMMANDANTE SARMENTO DE BEIRES

A proposito da noticia hontem divulgada relativamente ao regresso, por via maritima, dos intrepidos tripulantes do "Argos", o Commandante Sarmento de Beires nos fez as seguintes declarações:

— "O Sr. Ministro da Guerra conhece certamente, por informações do Exmo. Director da Aeronauta, a situação em que nos encontramos. Ha compromissos moraes em que o nome do paiz se encontra "engagé", e aos quaes não póde agora furtar-se visto que foram tomados com autorisação das autoridades portuguezas.

A impossibilidade da viagem de circumnavegação é do dominio das autoridades portuguezas desde as nossas tentativas de decolagem na Guiné. O nosso itinerario de regresso foi approvado ha poucos dias. De resto, se tal resolução devesse ser tomada, a logica mandava que o tivesse sido antes de sahirmos de Bolama. — Não sei — todos sabem que, ao duvidar da possibilidade da volta ao mundo, pedi ordens para Lisboa. E foi em face destas ordens que vim ao Brasil.

Quanto á questão economica allegada, pecca pela base. Em primeiro logar, eu não solicitei qualquer credito para despezas de viagem. Em segundo logar, tendo já compromissos tomados com varias companhias para o fornecimento de gazolina e oleo, e ainda com a casa Ratier, para o fornecimento de helices, que devem estar a caminho de Nova York, as despezas feitas teriam de considerar-se absolutamente perdidas. Em terceiro logar, o encaixotamento, transporte e seguro do apparelho para Portugal, accrescido das despezas de viagem dos tripulantes, representa uma verba superior áquella que gastaremos em circumstancias normaes com o regresso pela via aerea.

Penso partir nos primeiros dias da proxima semana. Aguardamos apenas maré para lançar o apparelho á agua, sem mesmo esperar o mecanico solicitado, que ser-nos-ia de grande utilidade, mas, demasiadamente nos temos demorado no Rio de Janeiro.

— A' consulta feita sobre o motivo que o levara a pedir um mecanico e não requisitar, em vez disso, o major Portugal, o Commandante Beires respondeu:

— "E' pena que aqui não esteja o proprio major Portugal para responder á sua pergunta. Como pessoa intelligente e pundonorosa que é, poderia, pela situação em que se encontra, falar mais á vontade. E' que, verificada experimentalmente a minha resistencia physica na travessia Bubaque-Fernando Noronha, reconheci ser mais util a presença dum mecanico a bordo do que o de outro piloto. Um dos mais exgotantes trabalhos da viagem é a partida. O capitão Castilho tem posto á prova a sua resistencia physica, mas não posso esquecer-me de que, sendo o nosso guia, é necessario poupal-o, bastando para o fatigar o exhaustivo trabalho de navegação durante o vôo.

O trabalho de mecanico a bordo é vasto demais para um só mecanico. Ha além disso o trabalho de reabastecimento em que, só difficilmente, podemos collaborar, Castilho e eu.

Póde acreditar que a impossibilidade de realisar a volta ao mundo constitue um dos maiores desgostos que tenho tido desde que sou aviador. Mas, honestamente, entendi dever pôr a situação como é de facto, e de modo algum aventurar-me a uma empreza cujo exito não parecia de momento absolutamente garantido.

Si, no entanto, não tivessemos tido aquella longa paragem no Recife, teria solicitado autorisação para seguir até ao Chile, e em Talcahuano fazer novas experiencias com helices novos e a roupa devidamente limpa.

Crente, entretanto, como estou, no exito da subscripção iniciada a favor da compra do "Super-Wal", idéa cujo acolhimento por portuguezes e brasileiros tem sido verdadeiramente consoladora, como o provam o pomposo festival do stadium do Vasco da Gama, e do Lyrico, o apoio dado pelos Srs. viscondes de Moraes, Zeferino de Oliveira, José Augusto Prestes e outros membros de destaque na colonia e, bem assim, o auxilio da Camara Portugueza de Commercio, espero poder trazer novamente a empreza no principio de 1929."

Passando a commentar os "raids" de Saint Roman e Nungesser, disse o commandante Beires: "A aeronautica franceza, que technicamente, considero como uma das primeiras do mundo, acaba de supportar dois golpes formidaveis. Como sempre, porém, a vida dos sacrificados como que transmigra no espirito dos vivos, estimulando-os para novas emprezas, e assim das viagens de Saint Roman, Mouneyres e Petit, da tentativa de Nungesser e Coli, resultarão, por certo, novas cidades que a fatalidade sinistra deste anno de 1927 não conseguirá derrubar."

Ao terminar as suas declarações, o valente piloto portuguez pediu que transmittissemos o agradecimento da tripulação do "Argos" ao povo brasileiro, que tão carinhosa e enthusiasticamente os tem acolhido, e ás colonias portuguezas do Brasil, cujo patriotismo tem vibrado com tanta intensidade e tão sinceramente, numa affirmação das tradicionaes caracteristicas da raça unica e que pertencem Brasil e Portugal.

O VÔO DO "ARGOS"

O mecanico Moreira não virá ao Rio

Lisbôa, 13 (U. P.) — O mecanico Moreira, que foi requisitado pelo commandante Beires, suspendeu a partida para o Brasil, em virtude de ter o ministro da Guerra, determinado o regresso immediato do major Beires e seus companheiros.

O Chile vai realisar importantes obras ferroviarias

Santiago, 13 — (A. A.) — O Sr. Daniel Macpherson, representante de um syndicato industrial britannico, apresentou ao governo um memorandum offerecendo-se para realisar importantes obras ferroviarias novas, em varios pontos do territorio chileno, assim como varios trabalhos de irrigação de zonas aridas das provincias.

O projecto inclue ainda a construcção de varias estradas de rodagem, cortando todo o paiz.

O proponente obriga-se a empregar material e mão de obra exclusivamente chilenos.

A proposta está sendo cuidadosamente estudada pelo governo.

Um protesto dos "Soviets" junto ao governo inglez

Londres, 13 (U. P.) — O encarregado de Negocios dos "Soviets" protestou perante o Governo Inglez contra a busca procedida na "Argos, Ltd.", a qual segundo sua affirmativa, constitue uma violação da clausula quinta do Convenio Commercial entre os dois paizes.

O NOVO MINISTRO CHILENO NO MEXICO

Mexico, 13 (A. A.) — Chegou a esta Capital o Dr. Miguel Luis Rocuant, novo ministro do Chile, que apresentará suas credenciaes na proxima semana.

A DUQUEZA DE AOSTA, CONDECORADA

Roma, 13 (A. A.) — O Sr. Pietro Fedele, ministro da Instrucção, concedeu a medalha de ouro á Duqueza de Aosta, pelos serviços prestados ás crianças das provincias annexadas depois da Grande Guerra.

GRANDE EXPLOSÃO NUMA FABRICA DE POLVORA

Lisboa, 13 (A. A.) — Verificou-se uma grande explosão na Fabrica de Polvora de Barbacena, havendo um morto e um ferido.

MORRE NUM DESASTRE O IRMÃO ADALBERTO, DO VERBO DIVINO

Ha ainda outros feridos no accidente da estrada União e Industria

Juiz de Fóra, 13. (A. A.) — Um auto-caminhão que seguia hoje, desta cidade, para Petropolis, conduzindo 11 irmãos, pertencentes á Congregação do Verbo Divino, tombou em uma curva da estrada União e Industria, proximo da estação de Fernandes Pinheiro, tendo ficado feridos gravemente diversos passageiros, entre elles, o irmão Adalberto, que foi conduzido á Santa Casa daqui, onde falleceu pouco depois.

O desastre deu-se hoje, á tarde, causando geral pesar nesta cidade, onde a Congregação do Verbo Divino dirige a Academia de Commercio.

MUSTAPHA KEMAL VAI CASAR NOVAMENTE

Desta vez com uma joven montenegrina de 17 annos

Londres, 13. (U. P.) — O correspondente do "Daily News", em Angora, noticia que o presidente da Republica Ottomana, Mustapha Kemal Pacha, dentro em breve, casará com uma bella senhorita montenegrina, que conta apenas a idade de dezesete annos.

Mustapha Kemal Pacha, como se sabe, divorciou-se de sua esposa, Latief Kanoun, em 1925, depois de haver sido ella uma das figuras de relevo na Turquia nova e uma das mais poderosas influencias junto ao governo dictatorial de Kemal Pacha.

O "leader" trabalhista inglez seguiu para Nova York

Philadelphia, 13 — (A. A.) — Partiu para Nova York o Sr. Mac Donald, "leader" trabalhista inglez e ex-primeiro ministro do mesmo paiz.

A DELEGAÇÃO COMMERCIAL DO SOVIET ÁS VOLTAS COM A POLICIA INGLEZA

O representante diplomatico russo já protestou perante o Ministerio do Exterior

Londres, 13 (U. P.) — A policia continúa nas buscas ao edificio Arcos, onde se acha installada a delegação Commercial do Soviet, deixando entrar os seus membros, desde que lhe mostrem cartões de identidade. A Casa Forte da delegação está sendo guardada por policiaes armados, porque os membros da delegação se recusaram a entregar aos representantes da lei as chaves dos dois cofres.

Informações não officiaes reiteram que essa diligencia teve por objectivo a busca de documentos do Estado que foram perdidos e que se dizia estarem em poder dos membros daquella delegação.

Londres, 13 (U. P.) — O encarregado de Negocios do Soviet, Sr. Rosingloltz visitou hoje o Ministerio do Exterior para protestar formalmente contra a diligencia feita pela policia na séde da delegação commercial do Soviet, no edificio Arcos.

O Sr. Rosingloltz accrescentou haver dado completas informações ao governo de Moscou sobre o incidente.

CONSELHEIRO ANTONIO PRADO

Acha-se enfermo, recolhido aos seus aposentos do Gloria-Hotel, o venerando Sr. conselheiro Antonio Prado, chefe do Partido Democratico de S. Paulo, de onde chegou ha poucos dias.

Accommettido de um accesso de grippe, o estado de S. Ex. embora não grave, reclama cuidados, em vista de sua idade avançada, e tem despertado o maior interesse, dado o destaque que no mundo politico e social desfruta o eminente brasileiro.

São seus medicos assistentes os Drs. Miguel Couto e Decio Olympio de Oliveira.

A Agencia Brasileira forneceu-nos a seguinte nota:

«O Sr. conselheiro Antonio Prado, que se acha em franca convalescença, foi visto, hontem á tarde, fazendo um passeio de automovel, não dando a menor importancia ao que reinou hontem, nesta cidade.

Não tendo, assim, procedencia as noticias de que o estado de saude de S. Ex., oriundas da prohibição de seus medicos assistentes de que receba visitas, prohibição que tem o intuito de poupar-lhe as fadigas de longas conversações».

Paulo de Magalhães embarca hoje para a Europa em missão artistica e intellectual

O Dr. Paulo de Magalhães, presidente em exercicio da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, embarca hoje para a Europa, a bordo do "Massilia". O conhecido escriptor e jornalista vae a convite da "Société des Etudes Americaines", da Belgica, realisar conferencias sobre o Brasil e a America Latina, vae estudar as possibilidades da ida á Europa de uma companhia theatral brasileira, e, á volta, assistirá, em Portugal, a apresentação da sua peça "Aluga-se uma mulher", pelo actor Nascimento Fernandes, no theatro Polytheama, de Lisbôa.

Activa-se o partido Irigoyenista em La Plata

Buenos Aires, 13 (A. A.) — A manifestação promovida hontem, á noite, pelos membros do Partido Irigoyenista, em La Plata está sendo commentada, divergentemente pela imprensa, segundo a côr e affirmando outros a importancia que teve.

«La Prensa», commentando-a, diz que esse tão esperada reunião foi uma decepção para as esperanças que alimentavam seus organisadores, pois podemos calcular apenas 2.200 o numero de pessoas que tomaram parte nessa manifestação, desde que não se leve em conta o numeroso policiamento effectuado e que se não relle tambem tomaram parte.

Victima de queimaduras

FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Hontem, á noite, falleceu no Hospital do Prompto Soccorro, em consequencia de graves queimaduras que soffrera, em sua residencia á avenida Atlantica, 352, a nacional Sebastiana Branca da Conceição, de côr preta, com 17 annos, solteira, e que ali se encontrava internada, desde 7 do corrente.

PUBLICAÇÕES

"Vida Nova" — Galante como sempre, ostentando graciosa capa em trichromia e varias charges coloridas com espirituosas legendas, está em circulação hoje mais um numero do querido semanario carioca, trazendo em suas paginas trabalhos originaes de conhecidos escriptores.

As gravuras dos factos da semana, são verdadeiras photographias. Um bello numero, o de hoje.

Congresso de Instrucção Primaria

Foram discutidas importantes theses sobre a organisação do ensino

Bello Horizonte, 13 — (A. A.) — Continuam animados os trabalhos do Congresso de Instrucção Primaria, tendo se realisado hoje a 4ª sessão ordinaria, sendo discutida uma these sobre a organisação geral do ensino, no ponto em que se estuda a conveniencia do Estado estabelecer a compulsoria para os funccionarios do ensino primario.

Foram tambem discutidos diversas theses sobre educação moral e civica, cujos debates estiveram muito animados.

Depois dos trabalhos, os Srs. Rodolpho Jacob e Mello Teixeira fallaram brilhantemente sobre a data de hoje, propondo este que a assistencia ficasse um minuto de pé, em silencio e em homenagem á memoria dos mortos que tomaram parte na campanha da Abolição, e que os professores reunidos promettessem dedicar todas as energias do seu espirito para formar e fazer fructificar na alma dos alumnos, o sentimento de liberdade de todas as suas legitimas manifestações.

Em seguida falou o professor Pedro Jatimo, indicando que o Congresso envie nesta data uma saudação a todos os professores primarios do Brasil, concitando-os a redobrar de fé e ardor, na missão civica, que a Patria impõe aos professores, na formação de cidadãos dignos della.

Por ultimo, o professor Ferreira de Britto propoz uma moção no sentido de ser mantida uma disposição no actual Regulamento de Instrucção que permitta o ensino religioso nas escolas, fóra da hora das aulas e á vontade dos alumnos.

Todas essas moções foram approvadas.

Bello Horizonte, 13 — (A. A.) — Dada a importancia das materias em discussão, o Congresso de Instrucção Primaria resolveu marcar uma sessão extraordinaria para hoje á noite.

Nessa sessão serão submettidas á discussão as ultimas theses sobre a organisação do ensino e a primeira these das questões pedagogicas, assim como todas as que se relacionam com o desenho, os trabalhos manuaes e a inspecção technica.

HOMENAGEM AO SECRETARIO DO INTERIOR DE MINAS

Bello Horizonte, 13 (A. A.) — Os congressistas prestaram expressiva homenagem ao Dr. Francisco Campos, Secretario do Interior, indo incorporados á Secretaria, afim de cumprimental-o. Falaram, por essa occasião, saudando o illustre membro do governo, a professora Cecilia Alvarenga e o Dr. Raymundo Tavares, sendo aquella pelos membros do Congresso de Instrucção e este em nome dos Inspectores Technicos.

Em seguida foi offertado ao Dr. Francisco Campos, um bello bronze e um "corbeille" de flores naturaes.

Depois falou o homenageado agradecendo com uma notavel oração, em que accentuou em linhas claras o seu programma de acção na pasta que superintende, oração esta, que impressionou vivamente a assistencia.

Por ultimo falou saudando o Dr. Noraldino Lima, director da Instrucção, o inspector regional, Gufrino Casa-Santa, tendo o Dr. Noraldino respondido em bello improviso.

Trminada a manifestação todos os congressistas acompanharam o Dr. Francisco Campos até a sua residencia, despedindo-se S. Ex. sob o vações.

MANIFESTAÇÕES AOS MEMBROS DO CONGRESSO DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

Bello Horizonte, 13 (A. A.) — A Escola Infantil Delphim Moreira offereceu, hoje, uma lindissima festa aos membros do Congresso de Instrucção Primaria, actualmente reunido nesta Capital.

Compareceram a ella, além dos delegados áquelle Congresso, o Dr. Francisco Campos, Secretario do Interior, e muitas outras altas personalidades do governo estadual.

Todos os visitantes apreciaram muito as demonstrações exhibidas pelos alumnos, assim como a installação daquelle estabelecimento de ensino, muito melhorada pela recente reforma que soffreu.

Bello Horizonte, 13 (A. A.) — Realisou-se, hontem, ás 8 horas, a visita dos congressistas ao Grupo Escolar "Pedro II", com a presença do Dr. Francisco de Campos, secretario do Interior, autoridades do ensino e outras pessoas.

Os visitantes assistiram diversas aulas e percorreram todo o edificio, cuja belleza encheu de admiração a todos aquelles que o visitam.

Em seguida, realisou-se a magnifica festa em homenagem aos congressistas, saudando-os a professora Iracema Salles.

Respondeu, pelos homenageados, o professor Mario Pinto.

Foi cantado o hymno "Pedro II", letra do Conde de Affonso Celso.

No final da festa, foram offerecidas ricas "corbeilles" ao Dr. Francisco de Campos, secretario do Interior; ao Dr. Noraldino de Lima, director da Instrucção e ao professor Fernando Magalhães, inspector technico desta Capital.

O VÔO DE DE PINEDO

A grande manifestação que lhe foi feita em New Orleans

New Orleans, 13. (U. P.) — Retomando o seu vôo através os Estados Unidos, chegou aqui, esta tarde ás 4 horas e 10 minutos, procedente de Pensacola, Florida, o marquez De Pinedo, tripulando o "Santa Maria II".

O "az" italiano recebeu uma formidavel ovação, talvez maior que a de sua chegada aqui, pela primeira vez, procedente de Havana, a 9 de março proximo passado. A população desta cidade demonstrou grande admiração pelo piloto, especialmente depois que elle recomeçou o vôo interrompido pela destruição do "Santa Maria", num incendio occorrido em Roosevelt Dam, Arizona, a seis de abril.

As autoridades desta cidade e tambem as do Estado de Louisiana, esquecendo-se das graves perturbações causadas pela inundação do rio Mississipi, durante toda esta tarde prestaram varias homenagens ao intrepido aviador italiano.

Pela valorisação da moeda italiana

MUSSOLINI CONFERENCIA COM O CONDE VOLPI

Roma, 13 (A. A.) — Realisou-se hoje uma longa conferencia entre o presidente do Conselho de Ministros, Sr. Mussolini, e o conde Volpi, ministro das Finanças, sobre a valorisação da lira.

Infrutiferos todos os esforços á procura do "Passaro Branco"

Washington, 13 (A. A.) — O presidente Coolidge telegraphou ao presidente Doumergue lamentando que tenham sido infructiferos os esforços até agora empregados na procura dos aviadores Nungesser e Coli e assegurando que as providencias tomadas para a procura desses intrepidos "azes" serão continuadas até que as circumstancias levem a suspendel-as.

Frutos da bôa administração na Italia

A BAIXA DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Roma, 13 (A. A.) — Sob a acção e a fiscalisação das autoridades, teve hoje inicio a baixa geral dos preços dos generos de primeira necessidade.

Em Turim, a reducção desses generos foi de 10 °|°; nos restaurantes "Asti", de 15 °|°; nos serviços geraes de gaz, electricidade e outros, o abatimento adoptado varia entre 10 e 20 °|°.

OS COMMUNISTAS NÃO DORMEM...

MAIS UM COMPLOT DESCOBERTO EM FLORENÇA, NA ITALIA

Florença, 13. (A. A.) — Foi aqui descoberto um complot communista, organisado por varios ferroviarios, tendo sido presos seus principaes instigadores.

ABALO SCISMICO EM MANILLA

REGISTROU-SE FORTE TREMOR DE TERRA QUE DUROU CINCOENTA SEGUNDOS

Manilla, 13, (A. A.) — A' meia noite, foi aqui sentido um forte tremor de terra que teve a duração de cincoenta segundos, e seguido de outros de menor intensidade.

O phenomeno foi tambem sentido principalmente nas provincias do norte.

Ignora-se se ha damnos materiaes ou pessoas a registrar.

UMA JOVEM INGLEZA DESAPPARECIDA

ONDE ESTA' A SENHORITA MACHETA WESDLEIGH BYRON?

S. Paulo, 13 (A. B.) — Pelo telephone — O consul da Inglaterra está procurando informações da senhorita Macheta Wesdleigh Byron, que desembarcou do vapor Arlanza, em Santos, no dia 30 de abril findo e da qual não ha noticias.

O consul inglez pede que qualquer informação a esse respeito seja enviada ao consulado inglez, ou á rua Quintino Bocayuva, 4.

REGISTRO DO DIA

TEMPO

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hontem até ás 6 da tarde hoje.

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Bom, com nebulosidade.

Temperatura — Noite mais fria, ligeira ascensão de dia.

Ventos — Predominarão os de sul a óeste.

Estado do Rio:

Tempo — Bom, com nebulosidade, salvo a léste, onde de instavel, passará a bom, com nebulosidade.

Temperatura — Noite mais fria, ligeira ascensão de dia, salvo a léste onde será estavel.

Onda de frio — A regular onde de frio que despontou ha dias no sudoeste da Argentina, propagou-se produzindo as geadas que ha tres dias previramos para os Estados do sul do Brasil e S. Paulo, e continua a estender-se para nordeste.

29

José Más

Pelas aguas do rio

Traducção de PAULO VARZEA

JORNADA SEGUNDA

E isto elle havia de conseguir, custasse o que custasse. Tentaria a ultima experiencia com sua noiva. Mas, se persistisse em suas negativas, levantaria vôo e... adeus. Que pensaria a seu respeito aquella bobinha? Que elle era algum ingenuo, capaz de se conformar com uns amores ideaes e platonicos? Que elle mandaria lustrar o seu chapéo sevilhano para uma joven de tanto topete? Enganava-se. E de certo já sabia muito bem o que era ser mulher. Não, não consentia que o tratassem como a um ingenuo. Aliás, sem gastar um só vintem, unicamente por sua elegancia de mocinho, levava a bom termo sua primeira conquista séria. Que não faria elle com umas notas vadias no bolso? Mas era tão difficil sonhar dinheiro... Se elle fosse rico, que bello! Sahiria de uma aventura para entrar em outra. No mundo a sorte era muito mal repartida. Porque tinha nascido pobre, quando outros nadam no meio da riqueza? Aquella miseria tinha que acabar. Agora precisava de dinheiro. Se fosse necessario atirar-se a um trabalho rudissimo, o faria; mas que lhe rendesse os cobres indispensaveis para divertir-se. Que seria delle, se sua irmã não lhe désse todos os domingos algum dinheiro?

Seus amigos lhe haviam falado de umas casas mysteriosas onde se reuniram mulheres muito bonitas em trajes claros e vaporosos; mas a entrada custava quatro "blancas" e elle não dispunha dessa quantia. Se morasse só, trabalharia por sua conta, talvez pudesse juntar essa importancia todas as semanas. Seria então feliz. Pensou logo em Rosa, tão boa e tão leal, que se sacrificava por elle. Desde já começaria a estreitar o cerco a essa nobre creatura, afim de obter o dinheiro de que necessitava. Ella tinha por habito dar-lhe duas pesetas. Com affabilidade e dedicação pretendia sacar-lhe o dobro ou mais. De certo, Rosa generosamente havia de ajudal-o. Sabia como obter della o que queria. Irmã como aquella não havia muitas no mundo. Tinha certeza de que se lhe pedisse um astro ella o dissuadiria de um tal enpenho, mas sem revelar-lhe nunca a impossibilidade disso.

VIII

Quando Sebastião e a familia chegaram a Triana, o pittoresco bairro ribeirinho estava todo engalanado e resplandecente de luzes. A multidão pululava por suas historicas e legendarias ruas. Vivas enthusiasticos e alegres acclamações elevavam-se e perdiam-se no céo azul. Já a Virgem do Carmo havia deixado a sua capellinha dos Remedios. Agora a procissão avançava até ao rio. A avenida Bétis e a ponte de Triana eram como formigueiros humanos. A luz intensa dos fócos electricos derramava-se sobre aquella immensa agglomeração humana fazendo destacar do monstruoso e informe conjuncto a nota viva dos trajes claros, o relampago d'oiro de uns brincos, o escarlate dum cravo, o curvo recorte de um pente de tartaruga, o fio ambarino de um collar de perolas, a mancha polychroma d'um manto de Manilha, o scintillar fulvo d'uma pulseira, a purpura fresca e humida de uns labios de mulher, o marfim de uns dentes iguaes e pequenos, a cascata luminosa e inquieta que formavam as franjas dos chales de seda, o incessante movimento das pupillas negras em cujo fundo ardia todo o fogo da raça gitana e a base torneada dos pescoços trigueiros que deixam adivinhar as curvas tumidas dos seios. Todos os segredos do matiz e da côr arfavam e tremiam na noite regiamente engalanada de flôres e luzes.

Aquillo parecia ao velho contramestre um sonho maravilhoso. Era como se a gloria com todos os seus resplendores divinos, com todas as suas notas mysteriosas e com todas as suas côres idelizadas houvesse baixado á terra. As leves ondas do Gualdaquivir moviam-se como escamas de um peixe magico e gigantesco e a luz, ao quebrar-se sobre ellas, se decompunha em côres de innumeraveis nuaças. Os navios flucuando no rio eram como estranhas arvores aquaticas, de cujo ramos — vergas e cordoalha — pendiam pharolitos venezianos como frutos luminosos. Tudo o que os olhos abarcavam era de uma phantasia deslumbradora. A ponte de Triana, crivada de luzes brancas, parecia de crystal. E mais longe, illuminada tambem, destacava-se a Giralda, mas tão só pela sua silhueta immensa resaltando do céo por igneos traços côr-de-rosa.

Pequeninas embarcações deslisavam sobre o rio como rosarios d'astros, deixando á sua passagem sinuosas e flammejantes esteiras.

A procissão acercava-se agora do cáes. Fulgiam as espadas, correames e arreios da Guarda Municipal montada. Os cavallos, aos pinchos, desgrenhavam as crinas de seus arqueados pescoços como pennachos tragicos. Duas longas filas de devotos suspendiam em altas varas, como bandeiras triumphantes, lanternas sumptuosas de prata que, evocavam a imagem perfumosa e inolvidavel do Rosario da Aurora. No doce ar da noite ribeirinha rutilou subitamente um sól — era o resplendor da Senhora do Carmo. Uma banda marcial lançou ao vento os acordes magestosos da Marcha Real. No céo parecia que as estrellas desmaiavam como pretendendo occultar-se envergonhadas da olympica irradiação que subia da terra incendiando o Espaço.

Ao largo do cáes se movia lentamente uma barca engalanada e magica que servia de "passo" ou "sagrada estação" fluctuante a Santa Virgem dos Marinheiros. O andôr deslumbrava, todo recoberto de pomposas sedas e velludos. E constellado de luzes, elevava-se na noite, topetava o céo como um triumpho astral, competindo em fulgidez e altura com a mastreação dos navios crivados de pharolins. O primeiro degráo erguia-se quasi á borda do estrado alastrado de flores e outros grimpavam successivamente para o céo, para o azul para a gloria ideal do firmamento. Na santa barca flammante havia tambem como um altar ou um throno de trinta degráos de elevação. Era que ahi pousava, num encanto, a incomparavel Estrella do Mar, a Virgem dos Navegantes. Cercava-lhe a cabeça divina, como um halo feérico, a grande corôa de prata faiscante. Que portentoso buril de artista havia ideado aquelle prodigio? Confrarias da Semana Santa, festões da Feira de Abril que eram realmente ante este quadro de magia e de graça, d'espiritualidade e mysticismo? Aquillo constituia a primor o completo symbolo da Sevilha ingenua, delicada, poetica e subtil.

A barca sagrada, que lentamente se acercava, atracou por fim ao cáes. Os "irmãos" que empunhavam as lanternas de prata enfiaram-se pela tolda e assim os que compunham o Orpheon de Sevilha. Um vaporzinho, pondo-se em movimento, entrou a rebocar a barca-andôr. E logo rompeu de todos os peitos e gargantas um clamor de enthusiasmo, um como cantico votivo, que primeiro subia e se espiralava no ar para depois se abater sonoramente sobre o rio como uma cascata de sons.

Rosa, que ao lado de seu irmão Raphaes absorvia-se no ineffavel quadro e que a elle se algemara desde a alameda Bétis, juntou as mãos e fitou a Virgem que naquelle instante parecia ter baixado do céo para serenar e elenvar os corações. Sobre todos os degráos do magico throno da Senhora era uma avalanche de flores e sobre este jardim fluctuante palpitavam deliciosamente, como insectos de luz, as chammas d'oiro das velas enlistadas em artisticas açucenas de prata Ao costado bojudo da barca, a um e outro bordo, pendiam collares de pedras preciosas vivificadas por um fogo interior e entremeadas de festões de folhagens e flores. Errava, por toda parte, um inebriante aroma a cravo e flor de larangeira.

Claras e cadenciadas écoavam na noite as vozes dos homens. Era o Orpheon Sevilhano que soltava aos ventos as notas puras e mysticas do classico "Salve dos Marinheiros". A multidão que cobria ambas as margens do rio emmudeceu. Parecia que todos eram mudos e que ninguem fazia um só movimento. E no silencio mysterioso e palpitante se elevaram as préces do Orpheon até envolverem Nossa Senhora, que sorria victoriosa e divinalmente. Aquillo já não parecia uma festa christã e mystica. A Virgem, maruja e morena, com a sua carnação oppulenta, dir-se-ia uma Deusa do Paganismo, Flora ou Venus, recebendo as homenagens e oblatas de um povo artista que só rendia culto á Belleza e ao Amor.

Logo de uma barca proxima, guirlandada tambem de giornos venezianos e que servia d'escolta ao grande andôr fluctuante, surgiam os accordes melancolicos e doces de uma philarmonica devota. De outras pequenas embarcações que pareciam verdadeiras cestas de flores ou conchas d'esmeralda e nacar clarões ou chammas sahiam, retor-

(Continu'a)